

AUDIO VIDEO MAGAZINE

ANO 28
MAIO 2025

317

EDITORA
AMAG
www.clubedoaudio.com.br

ARTE EM REPRODUÇÃO ELETRÔNICA



EVENTOS

COBERTURA WORKSHOP
HI-END SHOW 2025



MATADOR DE GIGANTES

TOCA-DISCOS ZAVFINO ZV11X



UMA SONORIDADE CONTAGIANTE

CAIXAS ACÚSTICAS STENHEIM ALUMINE FIVE SX

E MAIS

TESTES DE ÁUDIO
CÁPSULA DYNAVECTOR DRT XV-1T

EDIÇÃO DE
ANIVERSÁRIO

ANOS

29

AIR TIGHT

O verdadeiro single ended classe A



ATM-2211 monaural power amplifier

O amplificador monobloco ATM-2211 utiliza válvulas 2211, não apenas à altura da célebre 300B, mas principalmente provendo uma potência bastante superior de 32W por canal em Single-Ended Classe A! O 2211 consegue trazer para caixas acústicas modernas e eficientes a experiência da bela sonoridade de um amplificador triódo.

A verdadeira *experiência* da música.

german
curitiba • são paulo • san diego

contato@germanaudio.com.br

ÍNDICE



CAIXAS ACÚSTICAS STENHEIM ALUMINE FIVE SX

124

E EDITORIAL 4

Um mil quinhentos e trinta e oito visitantes

NOVIDADES 6

Grandes novidades das principais marcas do mercado

HI-END PELO MUNDO 20

Novidades

OPINIÃO 22

Audiófilos são elitistas & esnobes?

OPINIÃO 30

Como se mede o sucesso de um Workshop Hi-End Show?

PLAYLISTS 34

Playlist de uma garota de 16 anos

EVENTOS 40

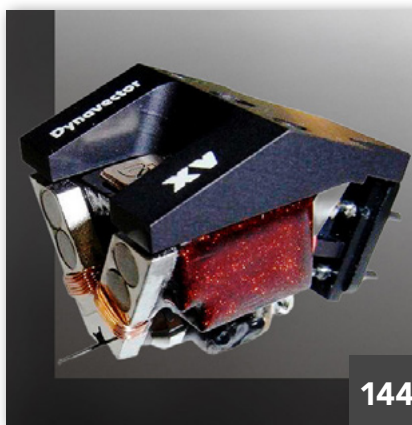
Cobertura Workshop Hi-End Show 2025

VINIL DO MÊS 78

Frank Sinatra - All Alone (Reprise, 1962)



132



144



40

INFLUÊNCIA VINTAGE 82

Caixas acústicas Spica TC-50

ESPAÇO ANALÓGICO 88

Como funcionam as cápsulas para toca-discos

AUDIOFONE 93

Volume 53

TESTES DE ÁUDIO

124
Caixas acústicas Stenheim Alumine Five SX

132
Toca-discos Zavfino ZV1 1X

144
Cápsula Dynavector DRT XV-1T

ESPAÇO ABERTO 150

Você ouve música ou ouve equipamento? O "efeito Tostines"

PATACOADAS 152

Patacoadas de áudio - maio de 2025

VENDAS E TROCAS 156

Excelentes oportunidades de negócios



Fernando Andrette
fernando@clubedoaudio.com.br

UM MIL QUINHENTOS E TRINTA E OITO VISITANTES

Minha expectativa inicial era de 1500 visitantes para o nosso segundo Workshop Hi-End Show, sem comprometer o conceito do evento em proporcionar ao visitante uma participação sem atropelo, filas intermináveis e ruído de corredores concorrendo com as apresentações nas salas e quartos.

E conseguimos cumprir a contento todos esses objetivos!

Se alguém ainda tinha dúvida do sucesso deste formato, e sua capacidade de atender tanto o expositor quanto o visitante, de colocá-los frente a frente para se estabelecer um contato direto sem intermediários, ficou claro que essa é a melhor estratégia para que o mercado de áudio hi-end no Brasil volte a crescer e atenda a um público renovado, mais jovem e com a participação feminina cada vez mais presente.

Mal encerramos o evento e já estamos pensando o que podemos aprimorar para o próximo Workshop, que já tem data: 24, 25 e 26 de abril de 2026, no mesmo local, já que o Hotel Bristol atende a todas as nossas necessidades e possibilita que nossos leitores de outros estados se desloquem de suas cidades e venham conhecer centenas de equipamentos que, de outra maneira, jamais ouviriam.

Para o ano que vem, certamente teremos que disponibilizar mais alguns quartos, pois a procura em cima da hora por espaços para novos expositores foi grande, e todos que participaram esse ano já confirmaram presença em 2026!

Eu quero solidificar o conceito de Workshop, e para isso terei que convencer os expositores a pelo menos termos uma Playlist de três a cinco músicas que todos demonstrem em suas salas, permitindo

que o visitante possa tirar conclusões mais assertivas em relação aos seus futuros upgrades, pedindo para ouvir as mesmas faixas em todos sistemas.

Será que conseguirei?

Quem acompanha a revista nos nossos vinte e nove anos, sabe o quanto somos resilientes e determinados em manter e defender nossa linha editorial a todo custo.

Então, tenham a certeza de que iremos fazer 'forte marcação' para que os expositores entendam o quanto termos uma Playlist comum no evento, será salutar e importante para galgarmos mais um degrau neste formato escolhido.

Quero agradecer a todos os nossos leitores, que nos prestigiaram vindos de todas as regiões deste país de dimensões continentais, e o carinho que demonstraram ao fim de cada apresentação em nossa Sala.

Essa troca de energia é maravilhosa!

Espero que você curta mais uma Edição de Aniversário, e que ao entrar no nosso trigésimo ano de existência, sejamos capazes de manter o mesmo vigor, dedicação e paixão que tivemos para chegarmos até aqui.

Se depender do público que esteve presente no Bristol Airport Hotel, não tenho dúvida que iremos ainda mais adiante nessa bela trajetória de três décadas.

A todos vocês, nosso muito obrigado!

1877PHONO
zavfino®

The Next Revolution

O toca-discos **Zavfino Copperhead** brilhou
no setup analógico **Audiopax**
do **Workshop Hi-End Show 2025**,
em conjunto com a cápsula **Aidas Malachite Silver**
e o novo **Audiopax Reference Phono!**



Distribuição oficial no Brasil

AUDIOPAX

atendimento@audiopax.com.br

WhatsApp (21) 99298.8233



NOVA CAIXA TOPO DE LINHA R 10 ARRETÉ DA AUDIOVECTOR



A fabricante dinamarquesa de caixas acústicas Audiovector, acaba de anunciar sua nova caixa torre topo de linha, a R 10 Arreté.

O DUPLO TWEETER AMT

No coração da caixa está um sistema de tweeter duplo AMT (Air Motion Transformer) que incorpora o Soundstage Enhancement Concept (SEC) da marca. Essa configuração inclui um tweeter AMT primário operando de 3.000 Hz a 53.000 Hz, e um hipertweeter dedicado que reforça a resposta entre 20 kHz e 53 kHz. Embora essas frequências ultrapassem a audição humana, elas contribuem para uma imagem aprimorada e uma resposta de agudos excepcionalmente refinada, com recuperação de micro-detahes.

GRAVES AVANÇADOS

O line array traseiro com oito drivers de graves de longo curso, proporcionando uma área total de diafragma comparável à de um único woofer de 15 polegadas, permite graves profundos e articulados, evitando os efeitos de compressão comuns em gabinetes con-

vencionais. Os drivers oferecem ± 12 mm de curso linear, permitindo uma resposta de baixa frequência rápida e potente, distribuída uniformemente por todo o ambiente.

CONCEITO DE FORÇA ACELERADA

O Audiovector R 10 Arreté também traz o Accelerated Force Concept (AFC), uma arquitetura de graves/médios projetada para precisão e velocidade. O design controla rigorosamente o movimento do driver, resultando em baixa distorção, resposta rápida a transientes e uma sensação física imediata de presença no som.

AMORTECIMENTO FLEXÍVEL DO GABINETE

A Audiovector incorporou um mecanismo de amortecimento personalizado na R 10 Arreté, alinhando a ressonância do gabinete com a liberação de energia musical. Isso resulta em uma apresentação calma e controlada em todas as frequências, mantendo a musicalidade mesmo durante passagens dinâmicas, segundo a empresa. ►

CLAREZA E EQUILÍBRIO NOS MÉDIOS BAIXOS

Dois drivers de graves e médios frontais, controlam as frequências críticas dessa área, proporcionando velocidade e clareza na região onde reside grande parte do conteúdo harmônico e da energia da música. Trabalhando em conjunto array de graves traseiro, este sistema produz um palco sonoro amplo e imersivo, com imagens bem definidas e integração coerente em todo o espectro de frequências. ■

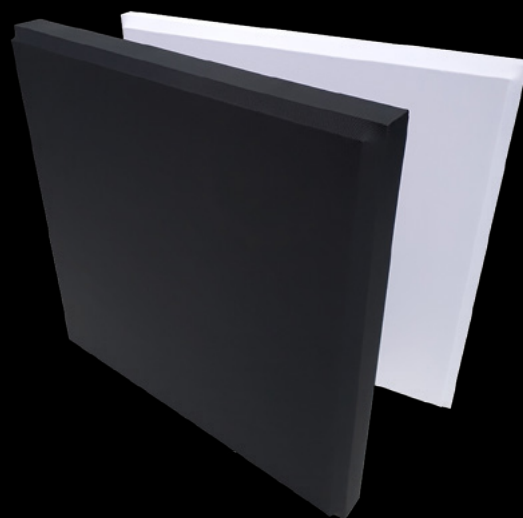


Para mais informações:
Ferrari Technologies
www.ferraritechnologies.com.br

Audiovector
www.audiovector.com



Faça um upgrade seguro no seu sistema: Escute-o corretamente!



O novo painel acústico Pererí oferece funcionalidade, eficiência e requinte.

Também desenvolvemos ressonadores, difusores customizados, absorvedores, portas acústicas, racks, pedestais, entre outras peças e dispositivos para salas de audição, estúdios e home theaters.



hi-fi *e*xperience
www.hifiexperience.com.br

NOVOS DACS D7 E D9 DA AUDIOLAB



A Audiolab anunciou o lançamento de dois novos DACs: o D7 e o D9, sendo os primeiros lançamentos de DACs pela empresa em oito anos.

DAC AUDIOLAB D7

O é um DAC compacto em um chassi de alumínio, que usa o chip DAC Sabre ES9038Q2M, e que inclui um filtro ativo pós-DAC Classe A, uma fonte de alimentação proprietária de baixo ruído e uma arquitetura de clock para maximização de conteúdo em alta resolução.

O D7 oferece várias opções de entrada, como USB Tipo B e A, duas coaxiais e duas ópticas S/PDIF - para suporte a PCM de até 32 bits/768 kHz e DSD512, decodificação MQA, e com certificação Roon Tested. O suporte sem-fio inclui Bluetooth 5.1 com aptX HD, e as saídas analógicas são XLR balanceadas e RCA single-ended, e saídas digitais ópticas e coaxiais, trazendo alta compatibilidade.



DAC AUDIOLAB D9

O modelo mais alto, D9, se baseia na estrutura do D7 com melhorias como um chassi maior, o uso do chip DAC ES9038PRO - que é totalmente balanceado. O D9 inclui um clock mestre de precisão e um filtro analógico Classe A.

O D9 inclui uma fonte de alimentação linear de alta qualidade, com transformador toroidal de baixo ruído e múltiplos reguladores discretos para manter o fornecimento de energia ideal em todo o circuito de áudio. Uma tela LCD de 2.8 polegadas oferece controle intuitivo e leitura clara das informações.

O Audiolab D9 expande a conectividade do D7 com uma entrada AES3/EBU adicional e recursos Bluetooth aprimorados, incluindo suporte a LDAC. Assim como o D7, o D9 inclui saídas analógicas fixas e variáveis (XLR e RCA), saídas digitais coaxiais e ópticas, e um conector de fone de ouvido de 6.35 mm. Opções de upsampling e cinco modos de filtro digital proporcionam maior personalização sonora, de acordo com as preferências do usuário e o tipo de música.

Tanto o D7 quanto o D9 possuem uma seção de amplificador dedicada para fones de ouvido, capaz de fornecer até 600 mW em 20 a 600 ohms. Isso os torna adequados para uma ampla gama de fones de ouvido, incluindo modelos magnetoplanares mais exigentes.

Com lançamento agora em maio, no exterior, o preço e a disponibilidade dos novos DACs da inglesa Audiolab, é sob consulta. ■



Para mais informações:
KW HiFi
www.kwhifi.com.br

Audiolab
www.audiolab.co.uk




As válvulas da **KR Audio** brilharam
no sistema **Audiopax** do
Workshop Hi-End Show 2025!

Distribuição oficial no Brasil

AUDIOPAX

atendimento@audiopax.com.br

 (21) 99298.8233

AMPLIFICADOR INTEGRADO PENDULUM DA DAN D'AGOSTINO



A americana Dan D'Agostino acaba de lançar um amplificador integrado com preço mais acessível, fora de suas três séries principais, que oferece recursos versáteis e uma estética compacta e simplificada: o Amplificador Integrado estado sólido Pendulum.

Escolhas inteligentes de design permitem um preço mais baixo sem comprometer os valores fundamentais da D'Agostino. Um display LCD circular central incorpora uma representação digital dos medidores analógicos que adornam outros amplificadores da marca, embutidos na elegante e robusta estrutura de alumínio do amplificador, com detalhes em cobre característicos. E o mesmo display LCD é espelhado no controle remoto.

A potência nominal do Pendulum é de 120 W por canal em 8 ohms, dobrando para 240 W por canal em 4 ohms, e oferece quatro entradas analógicas de nível de linha (três XLR estéreo balanceadas, além de uma RCA estéreo). Os amantes do vinil podem adicionar um estágio phono de fábrica para cápsulas MC, e um módulo digital opcional traz um DAC streamer de alta resolução com conectividade HDMI, óptica, Ethernet e Wi-Fi.

Dan D'Agostino foi durante 29 anos CEO da Krell, e depois fundador da Dan D'Agostino Master Audio Systems (DDMAS), em 2011, cujas linhas incluem: Progression, Momentum e Relentless.

Os preços e disponibilidades são apenas sob consulta. ■

Para mais informações:
Ferrari Technologies
www.ferraritechnologies.com.br

Dan D'Agostino
www.dandagostino.com

N O V O

ACF 1500 T

CONDICIONADOR TRANSFORMADOR HI-END

ALTA FIDELIDADE COMEÇA NA TOMADA.

Transforme sua experiência unindo performance, proteção e conversão de tensão em um só equipamento.

O novo ACF 1500T é referência em energia limpa e estável.



NOVO PRÉ-AMPLIFICADOR TOPO DE LINHA XS PRE 2 DA PASS LABS



A Pass Laboratories, conhecida por seus eletrônicos de estado sólido, acaba de lançar seu novo pré de linha XS Pre 2 - nova versão do XS, que está em linha Pass há doze anos - trazendo avanços significativos.

O XS Pre 2 é agora um design de três gabinetes com seções de amplificação mono separadas. O resultado é um pré-amplificador mais silencioso e dinâmico e com maior realismo.

O design de três gabinetes também incorpora uma ampla gama de inovações, como a fonte de alimentação dual mono com três transformadores de blindagem dupla para reduzir o ruído mecânico e irradiado, um para cada canal, e uma fonte digital separada. E com maior capacitância e pré-reguladores.

O estágio de saída possui maior polarização classe A e menor impedância de saída, permitindo ligar a qualquer amplificador de potência. O controle de volume oferece 100 dB de alcance em passos de atenuação de 0,5 dB para atenuação perfeita. As novas placas de circuito revestidas a ouro e à base de cerâmica trazem

FETs Toshiba no estágio de entrada e MOSFETs no estágio de saída. Wayne Colburn, o cérebro por trás do XS Pre original, declarou que o novo XS Pre 2 "É o melhor trabalho que fiz em 35 anos".

Disponibilidade e preços, sob consulta. ■

Para mais informações:
Ferrari Technologies
www.ferraritechnologies.com.br

PASS
www.passlabs.com



INTEGRADOS, DACs e PRÉs

*Soluções excêntricas e
únicas para performances
excepcionalmente altas*



HANDMADE IN CYPRUS



Ianus Protos

*Integrado Classe A,
TriodeFet, Single-Ended,
Single-Stage*

AURA

Imp. e Dist. de equipamentos High-END

Venha falar com a gente.

<https://www.aura-av.com.br/>

tel. +55 (51) 9-8281-0012

comercial@aura-av.com.br

NOVOS PRÉS, POWERS E AMPLIFICADOR INTEGRADO DA AUDIO RESEARCH



A equipe de engenharia da Audio Research tem trabalhado arduamente para lançar novos produtos se sua marca no mercado.

Seis novos produtos estão chegando, baseados no conhecimento acumulado nos primeiros 55 anos da empresa. São eles:

Os pré-amplificadores LS-2 (valvulado) e LS-3 (estado sólido), os powers estado sólido Classe AB modelos S-100 e S-200, o power valvulado D-80 e o integrado valvulado I/70, que é o irmão mais velho do I/50, no mercado há mais de um ano.

Preços e disponibilidades, sob consulta. ■

Para mais informações:
Ferrari Technologies
www.ferrartechnologies.com.br

Audio Research
www.audioresearch.com






É possível o streaming digital ser reproduzido em alta fidelidade como o som analógico?


SIM! Foi isso que demonstramos no Hi-End Workshop 2025.

A qualidade musical alcançada pelo nosso sistema surpreendeu e emocionou, provando que a tecnologia que nós trabalhamos preserva a essência musical em seu verdadeiro estado da arte.

Agradecemos a todos que visitaram nossa sala, à equipe do Clube do Áudio, à Editora AVMAg, e ao especial anfitrião Fernando Andrette.

**Neural Acoustics®**

 +55 (47) 99675 - 0057

 +55 (47) 3018-1121

 www.neuralacoustics.com.br

 marcio@neuralacoustics.com.br

MELCO

 **MUTEC**

 **Purist Audio Design**

SEISMION

VIBEX

 **WEISS**

NOVIDADES

NOVO TOCA-DISCOS MODEL 60 ONE OF ONE SIGNATURE DA SME



A inglesa SME projeta e fabrica toca-discos de vinil e braços de avançados, de precisão, já tradicionais no mercado, como o Model 60, que agora está disponível como uma encomenda exclusiva com o modelo ONE of ONE. São obras-primas individuais, são obras de arte, feitas à mão sob encomenda exclusivamente para você, por uma equipe de artesãos altamente qualificados.

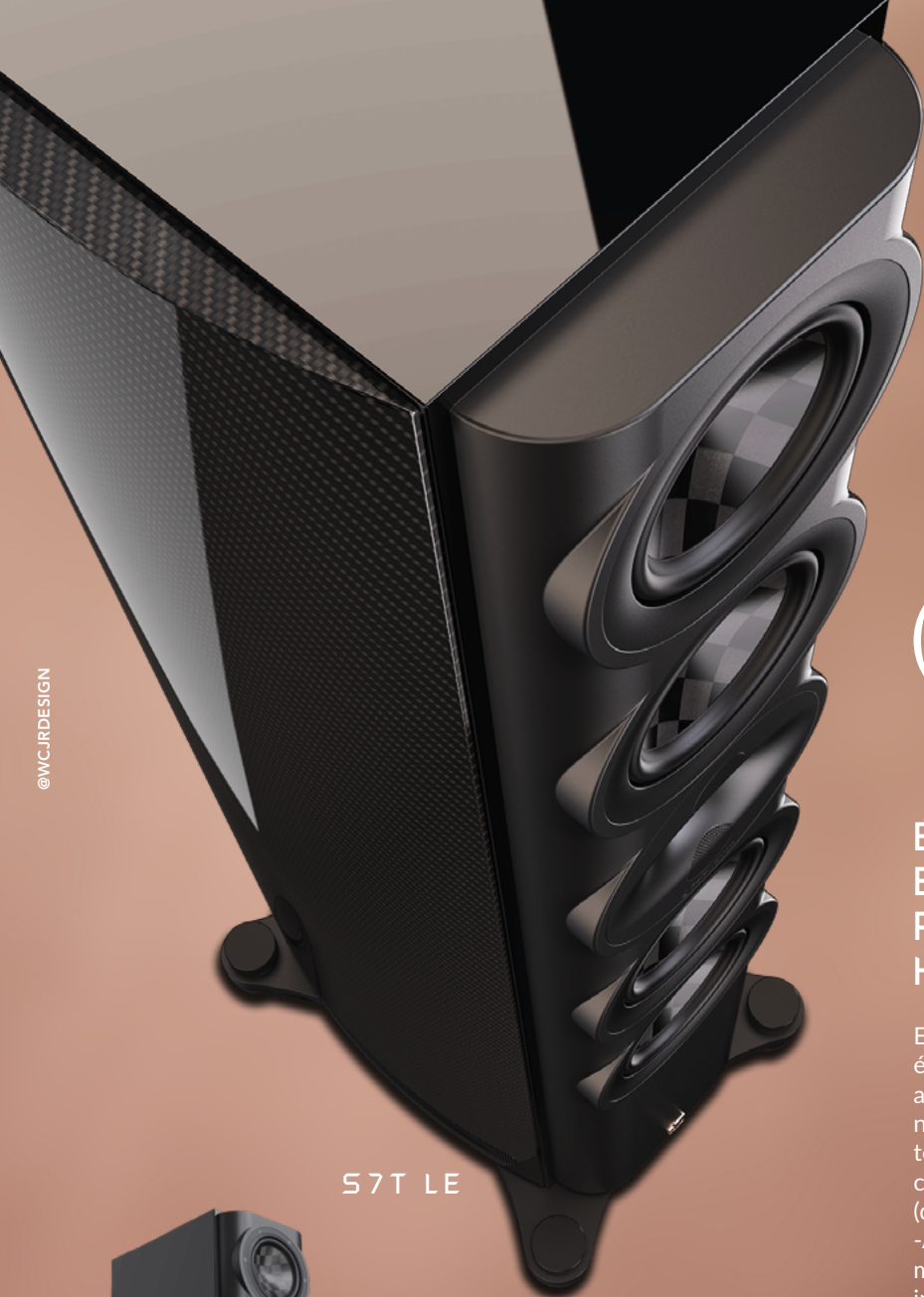
PERSONALIZADO & EXCLUSIVO

A cor escolhida será criada por um processo de anodização especializado, e exclusivo para a criação do ONE of ONE. O chassi de alumínio receberá um acabamento manual com métodos artesanais tradicionais, o que contribui para a criação da verdadeira obra de arte.

Serão 75 obras-primas individuais: uma celebração dos 75 anos de excelência, habilidade e perfeição em engenharia para áudio da SME. ■

Para mais informações:
Ferrari Technologies
www.ferraritechnologies.com.br

SME
www.sme.co.uk



57T LE



É PRECISO MUITO MAIS QUE EXCELENTE COMPONENTES PARA UMA PERFORMANCE HI-END.

Escolher sua caixa acústica definitiva em meio a tantas opções é uma tarefa desafiadora. Que tal colocar na sua lista de caixas a serem ouvidas nossos modelos? A Perlisten alcançou enorme notoriedade e prêmios significativos em tão curto espaço de tempo por dois motivos: desenvolvimento tecnológico inovador com várias patentes pendentes e performance de tirar o fôlego (de consumidores e revisores de áudio). O nosso sistema DPC-Array proprietário tem a capacidade de controlar as frequências média e alta de maneira centralizada permitindo uma imagem 3D impressionante e uma naturalidade tímbrica muito natural. Isso graças ao tweeter de cúpula de berílio de 28 mm, rodeado de dois falantes de médios também de 28 mm de cúpula de TPCD ultra leve. Esse conjunto DPC se aloja em uma lente guia de onda que permite uma inteligibilidade até das passagens mais sutis. Nossos woofers utilizam fibra de carbono TPCD - Tex Treme para baixíssima distorção e coloração mesmo em alto volume. Um audiofilo que escute nossos produtos perceberá imediatamente que as passagens macro dinâmica são feitas com folga sem stress. Pois exigimos o máximo de nossos produtos antes de colocá-los no mercado, para que você possa apenas desfrutar de sua música.



55T



D2155

NOVOS TOCA-DISCOS SME MODEL 8 & MODEL 35 - BRAÇO SÉRIE VI



Por mais de 75 anos, a SME estabeleceu um padrão na indústria de alta fidelidade, fornecendo toca-discos e braços altamente precisos ao mercado.

A SME anunciou o lançamento de seus mais recentes modelos de toca-discos: o Model 8 e o Model 35 com o novo braço da Série Vi.

TOCA-DISCOS MODEL 8

O toca-discos Model 8, baseado no Model 6, oferece alto desempenho e apelo estético, com um impressionante aumento de 40% na massa, trazendo extrema estabilidade e controle de ressonância, em sua categoria. A espessura do prato também foi aumentada para mais estabilidade e precisão de rastreamento.

Além disso, o Model 8 tem um unidade de controle de velocidade de maior precisão e consistência, pés ajustáveis com melhor

nivelamento e isolamento, e plugues RCA WBT banhados a ouro. Seu braço é o SME 309, de magnésio com headshell removível.

As novas cores são Branco, Azul Meia-Noite e Preto SME.

BRAÇO SME SERIES VI

O novo braço da Série Vi - onde o 'i' significa melhorias - é um grande avanço em relação à Série V. O braço da Série Vi é meticulosamente usinado em CNC a partir de um Polímero de Alta Densidade, garantindo extrema precisão. Este design de corte único é criado com tolerâncias rigorosas e altos padrões de controle de qualidade. O tubo do Vi apresenta um formato transversal circular. Este design resulta em uma assinatura de ressonância muito baixa, contribuindo para a fidelidade tonal. ▶



TOCA-DISCOS MODEL 35

Design de três colunas com pés desacoplados com isolamento multiponto para melhor desempenho, e sistema de suspensão aprimorado avançado com controle vertical e horizontal para estabilidade superior. O rolamento principal usa um sistema de amortecimento hidráulico inovador, e o controle eletrônico de velocidade é de última geração.

Cores disponíveis: anodizado preto e prata, ou acabamento especial Azul Meia-Noite e anodizado Gunmetal.

Preços e disponibilidade, sob consulta. ■

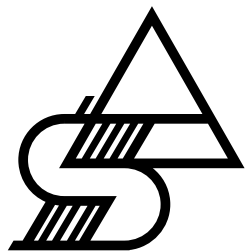
Para mais informações:

Ferrari Technologies

www.ferrartechnologies.com.br

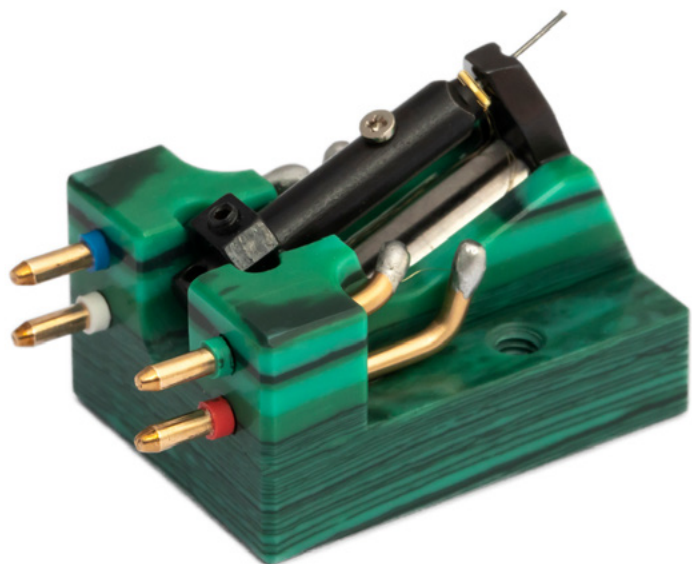
SME

www.sme.co.uk



AIDAS CARTRIDGES

A ARTE DO VERDADEIRO SOM ANALÓGICO




Malachite Silver

A Aidas Malachite Silver brilhou no setup analógico **Audiopax** do **Workshop Hi-End Show 2025**, fazendo par com o aclamado toca-discos **Zavfino Copperhead** e o novo **Audiopax Reference Phono!**

Distribuição oficial no Brasil

AUDIOPAX

atendimento@audiopax.com.br

 (21) 99298.8233



HI-END PELO MUNDO



PRÉ-AMPLIFICADOR VALVULADO TRIODO VARIETA DA RANIERI AUDIO

A empresa americana, sediada em Chicago, que leva o nome de seu fundador e projetista Paul Ranieri, está lançando seu pré de linha valvulado Varieta - que é o primeiro pré triodo universal de aquecimento direto, na medida em que permite o uso de uma variedade de válvulas médias de quatro pinos, como 300B, 2A3/6A3, 12A/201A, 26, 30, 31, 45, 50, 71A, 801A/10Y, 275A/252A, 245, e 842/VT52, através de um seletor giratório. O Varieta da Ranieri Audio Labs tem uma etiqueta de preço de US\$7.499, nos EUA. ■

www.ranieriaudio.com

KIT DE LIMPEZA DE AGULHA GOLDRING EXTRACT

A britânica Goldring, fabricante de cápsulas e toca-discos de vinil, acaba de lançar um kit para limpeza de agulhas. Para o delicado trabalho, com o mínimo risco de dano, o kit Extract inclui uma lente de aumento de 10x para a correta visualização da agulha, da poeira e de outras sujeiras que possam estar na ponta da agulha, mais uma escova antiestática para limpeza leve de poeira, e um receptáculo de gel de limpeza, onde apenas pousar a agulha sobre o gel permite a remoção de sujeiras gordurosas e incrustadas. O preço do Extract Kit da Goldring é de 39 libras, no Reino Unido. ■

www.goldring.co.uk



POWER MADISON DA WATTSON AUDIO

A empresa suíça Wattson Audio adicionou um amplificador à sua linha de streamers e DACs. O power estéreo minimalista Madison é um classe AB com transistores bipolares, que provê 50W por canal em 8 ohms - mas pode funcionar como bi-amplificação por ser dual-mono, ou também em mono dobrando a potência. Ele possui entradas tanto RCA quanto XLR, e é alimentado por uma fonte externa de 36V com 250W. O preço do power estéreo Madison da Wattson Audio é de US\$6.500. ■

www.wattson.audio





TRANSPORTE SACD ONIX ZENITH XST20 - DA SHANLING

A chinesa Shanling, especialista em players digitais, acaba de lançar, através de sua marca Onix, um transporte SACD, para ser ligado a um DAC externo. O modelo Zenith XST20 traz seis saídas digitais, para todos os gostos: I2S (a única DSD64 nativa, sendo as outras DSD via DoP), coaxial, BNC, AES/EBU, TOS-LINK e USB (esta apenas com sinal PCM) - com as configurações todas acessíveis pelo display do painel frontal. O preço do transporte SACD Onix Zenith XST20 é de US\$2.299. ■

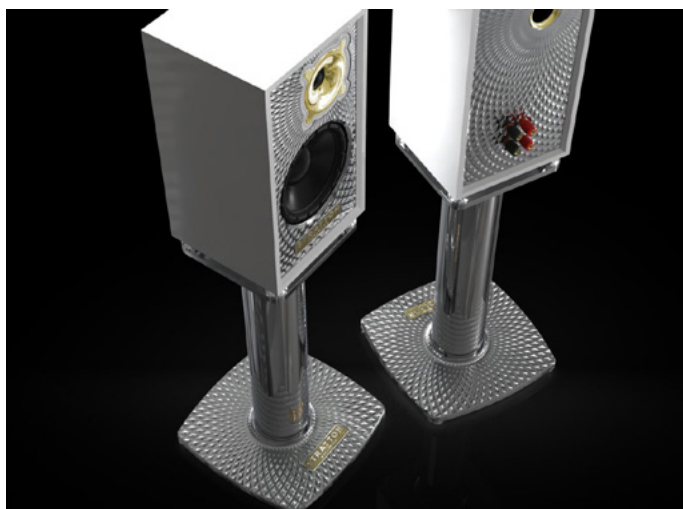
www.shanling.com

CÁPULA MOVING PERMALLOY MP-700 DA NAGAOKA

A japonesa Nagaoka, especialista em cápsulas magnéticas para toca-discos de vinil, está adicionando uma nova cápsula topo de linha. A MP-700, feita para comemorar os 85 anos de existência da empresa, funciona como uma MM - Moving Magnet - mas é um Moving Permalloy, uma liga magnética com alto teor de níquel, que permite diminuir a massa do conjunto agulha/cantilever, o qual é de boro e traz uma agulha perfil micro-ridge. A MP-700, que tem um corpo de ultra-duralumínio com uma tripla pintura, tem uma etiqueta de preço de US\$1.399, no exterior. ■

www.kwhifi.com.br

www.nagaoka.co.jp



CAIXAS ACÚSTICAS ELEMENT 6 & 8 DA STRATTON ACOUSTICS

A empresa britânica de caixas acústicas, Stratton Acoustics, adicionou duas caixas bookshelf à sua linha de caixas acústicas. As Element 6 e 8 prometem refinamento em ambientes pequenos, com mid-woofers de 6 e 8 polegadas, respectivamente, além de tweeters domo de tecido de 29mm com guia de ondas para maior dispersão e imagem de palco mais precisa. Com gabinetes de polímero reforçado com acrílico-sílica, e painéis frontais de alumínio de aviação, as Element têm uma etiqueta de preço de 15.000 e 20.000 libras, respectivamente, no Reino Unido. ■

www.strattonacoustics.com



AUDIÓFILOS SÃO ELITISTAS & ESNOBES?

XX Christian Pruks
christian@clubedoaudio.com.br

Esse tipo de ideia eu já vi mais de uma vez ser promulgada em fóruns e sites da área, sempre de maneira muito negativa. E me causa um pouco de estranheza a ideia de que minha atitude e ideias no áudio poderiam ser consideradas negativas...

Então, para começar, fui ver o significado Elite e de Elitista. Segundo o Oxford Dictionary, 'Elite' vem do francês 'Élite', que significa "o que há de melhor". OK.

Ainda segundo o Oxford, é "o que há de mais valorizado e de melhor qualidade, em um grupo social", e "minoría que detém o prestígio e o domínio sobre o grupo social". Não tão 'OK'...

Vamos por partes:

Primeiro, sim, por definição, Audiofilia é o que há de melhor, de melhor qualidade. A ideia toda é, sim, de ter como hobby (e profissão de muitos) a mais alta qualidade de produtos e sonora. Esse lado, portanto, não pode ser considerado negativo.

Aí, me pergunto: será que na nossa trajetória como profissionais da área, e como escritores e publicadores da Revista, excluimos pessoas? Exercemos domínio sobre pessoas? Esnobamos pessoas? Será que vemos isso no resto do mercado? ▶



<https://melco-audio.com/>

MELCO



Máxima pureza, máxima fidelidade musical

NOVO

MELCO N1

Music Library high end de referência



The master of the art

- ✓ Diferente de muitos fabricantes, a Melco não utiliza placas de PC repaginadas. Cada componente é projetado do zero para oferecer o máximo desempenho em áudio de alta resolução.
- ✓ Primeiro componente de origem audiófila capaz de acessar, armazenar e entregar música digital Hi-Res sem comprometer a qualidade com hardware ou periféricos de computador.

NOVO

MELCO S1

Switch Audiophile de referência



- ✓ Amplamente utilizada por fabricantes líderes para demonstrações de equipamentos de áudio de ponta.
- ✓ A Melco combina tecnologia avançada com um design artesanal que define novos patamares em alta fidelidade.

NOVO

MELCO C1

Cabo dispositivo SFP+ Direct Attach Connect Analógico



Distribuidor oficial
NeuralAcoustics

+55 (47) 99675-0057
+55 (47) 3018-1121

✉ marcio.update@hotmail.com

OPINIÃO

A resposta é: terminantemente não! Não por parte de profissionais, nem de fabricação, nem de vendas, nem técnicos.

Se alguém acha que a nossa Metodologia é esnobe ou excludente, não tentou entendê-la e aplicá-la. A razão da existência dela é como uma ferramenta complexa e profunda para compreensão de Qualidade Sonora, de avaliação de equipamentos, acessórios e sistemas, para obtenção de seu melhor resultado.

Necessitar de aprofundamento e dedicação não pode ser considerado no lado negativo do elitismo, assim como não é esnobe e nem excludente - em tudo todos aqui são bem-vindos, e já falei aos sete ventos que os princípios que seguimos podem ser aplicados até em soundbar e microsystems antigos, com o intuito de obtenção de maior qualidade de som.

Os fãs de vintage, então, se beneficiariam tremendamente da aplicação da Metodologia e, especialmente, dos princípios técnicos de acústica, elétrica e de setup de sistemas. Teriam uma qualidade sonora muito superior - mas infelizmente muitos não querem.

Mas, nada do que fazemos é superficial e, portanto, nada é fácil. Inclusive, a dedicação de todos os profissionais realmente bons que conheço é para prover o melhor, incluindo a mídia, especialistas, técnicos e consultores. Todos esses querem vendas, querem clientes, querem serviços, querem leitores, querem ajudar.

O que é preciso é não confundir a complexidade e profundidade do hobby, e sua inerente dificuldade, com essa ideia de elitismo como domínio sobre o grupo social, ou mesmo ideias de superioridade - aqui vale lembrar, e tentar entender, o que é superioridade e o



que não é, já que o padeiro entende dez vezes mais de pão do que o freguês que encostou no balcão. Ele é 'superior' em conhecimento e capacidade prática?

CONDESCENDÊNCIA & ESNOBISMO NA COMUNIDADE

O audiófilo de fóruns e grupos de discussão é, entretanto, plenamente capaz de soar e ser esnobe.

Audiófilos iniciantes, e alguns que já estão por aí faz tempo mas estão mais perdidos que cego em show de mímica (sim, existem montes e montes desses) absolutamente detestam que as pessoas nos fóruns critiquem os sistemas que montaram e como montaram.

Lembram que eu falei sobre buscar validação? Então, muitos desses querem um "muito bem!", um "que legal!" e um tapinha nas costas. E o que recebem, facilmente, são críticas e mais críticas.

Algumas críticas são absolutamente certas, e o audiófilo com seu sistema 'denegrado' pode logo se sentir atacado e desprestigiado, como pode aprender com aquilo - a escolha é de que recebeu a crítica.

Mas, muitas das críticas estão completamente erradas, bairristas, mal informadas - e as pessoas que buscam sabedoria na multidão são as mesmas que querem aprender sobre como fazer pão com os outros compradores na fila da padaria. Lugar errado, jeito errado, pessoas erradas.

Quem já está há mais tempo no mundo audiófilo, já aprendeu uma coisa: a não procurar obter sabedoria sobre como conduzir um ônibus de uma pessoa que está sentado ao seu lado lá no fundão do dito ônibus. E se for procurar isso, saber filtrar as informações com a mesma habilidade que teria um cego que é mestre podador de bonsais.

Existe, então, sabedoria a ser obtida dentro da comunidade? Sim, claro, mas o caminho tortuoso e os erros cometidos ao longo do tempo desperdiçado para sua obtenção, muitas vezes não valem o esforço.

Um exemplo básico disso é quando você pergunta qual caixa comprar dentro de um preço específico, e 50 pessoas respondem 50 modelos e fabricantes diferentes - quase sempre respondem o modelo da caixa que têm. Isso não é nem esperto da parte deles, que obviamente têm um conhecimento tão limitado quanto o da pessoa que perguntou, como claramente esse que perguntou saiu no final mais confuso do que entrou.

Nesse caso específico, as mesmas coisas de sempre se aplicam: leiam muito, pesquisem muito, aprendam muito, e procurem ouvir o máximo de caixas nesse nível de preço que procuram. Fácil, não é.

@WCJRDESIGN



MARTEN



Coltrane Quintet

Uma imagem vale mais que mil palavras

O seu trabalho será o de ouvir, dentro das séries Oscar, Parker, Mingus e Coltrane, qual lhe toca mais fundo ao coração.



Oscar Trio



Parker Quintet



Mingus Quintet



FERNANDO@KWHIFI.COM.BR

WWW.KWHIFI.COM.BR



KW HI-FI



@KWHIFI



KW HI-FI



(48) 98418.2801 - (11) 95442.0855

DISTRIBUTOR.KWHIFI.COM.BR/

OPINIÃO

O problema do audiófilo sendo esnobe é duplo: primeiro porque ele pode estar errado, e segundo porque ele pode estar certo! Rs! E ouvir que você gastou dinheiro inutilmente montando um sistema errado, é doloroso. Ouvir que sua sala não pode tocar bem do jeito que o sistema está colocado, é doloroso. Cabe a cada um de nós absorver a crítica, ler, aprender, se informar e melhorar.

Ah, mas muitos querem já pronto o melhor sistema que podem obter, tocando o seu melhor, e chegarem em casa, sentarem e curtirem - não querem aprender os meandros. Bom, esses não são exatamente hobbistas com o intuito de melhorar e evoluir com seus sistemas cada vez mais, e sim melômanos com um interesse em qualidade sonora - e até aí, OK, basta contratar um bom profissional para lhe fazer consultoria de como obter o que se procura. E esses melômanos também não estarão nos fóruns pedindo opiniões - se não correm o risco de virarem hobbistas! Rs!

Um aspecto interessante é o do 'Esnobismo Bilateral', onde em resposta ao audiófilo que desdenha do sistema simples, chamando-o de inferior e não bom o suficiente, estão os audiófilos de menor poder aquisitivo chamando o áudio ultra-hi-end, por exemplo, de farsa.

Bom, para informação de todos: existem equipamentos ultra-hi-end que são de cair o queixo e deixar abobado o ouvinte com sua Qualidade Sonora - coisa tão de outro mundo, que às vezes parece inconcebível!

Mas existe muito equipamento caríssimo com baixa qualidade sonora, com timbre pior que ruídos de ferramentas de construção - sistemas e equipamentos errados mesmo, de alta-Infidelidade, que transformam um saxofone em uma buzina de caminhão.

Esse esnobismo mútuo por etiqueta de preços é, como tudo na vida, 'nem tanto à terra, nem tanto ao mar'. Muita gente parece pensar apenas em preto & branco, e não em tons de cinza.

Basta dizer que eu já vi sistemas de bem menos de 10 mil dólares soarem muito melhor, de maneira mais prazerosa e correta, que vários sistemas de 200 mil dólares. Assim como vi sistemas de 300 ou 500 mil dólares que nada chega perto - ou seja, quando algo é realmente bom, não existem atalhos ou substitutos baratos.

Isso deixa loucos os que falam da Lei do Retorno Diminuído (Law of Diminishing Returns), onde algo que custa o dobro do preço, não tem o dobro de qualidade, ou algo que custa 5 vezes o preço não é 5 vezes melhor. Verdade. Mas isso não quer dizer que algo mais caro não pode dar um resultado melhor.

Criticar e desdenhar do poder aquisitivo dos outros tem tanta serventia (para ambos lados) quanto por duas maçanetas de cada lado de uma porta. Não percam tempo fazendo isso.



Qual a lição que se tira da questão de preços? Que quem puder obter algo melhor, obterá. E poderá ser, efetivamente, melhor mesmo em Qualidade Sonora, em performance!

E onde isso deixa os pobres mortais assalariados e remediados? Se sentindo inferiores? Bom, eu sou um desses e não me sinto inferior - sei que tem sistemas surpreendentemente satisfatórios em vários níveis de preço. Que o que hoje é considerado 'de entrada' tem uma qualidade inacreditavelmente superior, é muito mais correto e musical e prazeroso, do que os equipamentos do mesmo preço de 15 anos atrás.

Mas é preciso escolher bem, senão seu saxofone vai soar como um abacaxi resfriado, e seu grave será de caixa de frutas do Ceasa de uma nota só... rs!

Chamar de esnobe o audiófilo que gasta bem em cabos e acessórios, dizendo que cabos, por exemplo, são algo fake, o famoso 'Óleo de Cobra' do velho-oeste, que promete curas e são apenas água com açúcar, é uma atitude terrível. Eu, por exemplo, percebo diferenças de como o sistema soa com cabos diferentes - e se dois cabos 'soam' diferentes, um dos dois geralmente vai 'soar' melhor que o outro (mais próximo do som do instrumento, ou do acontecimento musical), portanto é um cabo melhor, de melhor qualidade. Se um cabo desses, em vez de custar 300 ou 500 dólares, custa 20 mil dólares, eu não poderei comprar - mas, também, se eu puser cabos de 10 dólares em meu sistema porque sou contra-cultural e iconoclasta, porque não acredito no que ouço, estarei perdendo Qualidade Sonora.

QUANDO O SOM EXIGE
MAIS QUE QUALIDADE.
EXIGE ALMA.

JÚNIOR MESQUITA

21 99143-4227



A História, Filosofia e Reconhecimento da Marca.

Different se posiciona como uma referência nacional em soluções de áudio de alta performance. Com fabricação artesanal, foco absoluto em engenharia de cabos co, materiais nobres e testes exaustivos, a marca vem transformando a experiência de ouvir música no Brasil.

Criada por Júnior Mesquita, profissional com mais de 16 anos de trajetória no mercado Hi-End, a Feel Different nasceu para atender a um público exigente, que busca mais do que cabos: procura conexão emocional com a música. Cada projeto carrega a missão de revelar tudo o que seu sistema é capaz de entregar, sem filtros nem disfarces.

Os cabos **FDIII RCA**, **FDIII COAXIAL DIGITAL** e **FDIII SPEAKER** alcançaram a classificação máxima na Revista Áudio e Vídeo Magazine: **Estado da Arte – Superlativo.**

Já o **FDIII AC** recebeu o selo **Estado da Arte.**



Cabos são chamados, junto com outras coisas, de pseudociência. Eu ouço diferenças, e muitos milhares de audiófilos ouvem diferenças, então a 'pseudociência' da cabeça do crítico - geralmente virulento - se traduz, na minha opinião, na falta dele educar e treinar seus ouvidos. E, pelo lado do objetivismo, perceberem que a simples análise de indutância, capacitância e resistência, usual na Engenharia Elétrica, não é o suficiente como 'ciência' para explicar ou não cabos em sistemas de áudio. Aliás, para os inveterados pela ciência, é preciso lembrar que existem outras ciências além da Engenharia Elétrica, como a Física, por exemplo, que hoje em dia é bastante reconhecida como influente no comportamento do elétron, entre uma série de outras pequenas coisas.

Crítica a cabos, e a muitos acessórios, é dos principais casos de Esnobismo Invertido.

Outra acusação esnobista é sobre a adoção tecnológica - ou, no caso, a resistência às tecnologias modernas. Por exemplo, o audiófilo experiente adoraria usar a simplicidade e facilidade do Bluetooth, mas acontece que Bluetooth só agora, depois da versão 5, é que está começando a tocar com um mínimo de decência. Antigamente

não tinha Qualidade Sonora nem de maneira minimamente aceitável para um sistema de som bom.

Quem diz que o audiófilo experiente não se adapta às mudanças e avanços tecnológicos, não entendeu que, na verdade, essas mudanças é que não se adaptam facilmente e rapidamente às necessidades sonoras de alta qualidade da audiofilia. Um exemplo disso é o streaming de música - que só está chegando a ficar bom mesmo, tanto por parte dos serviços quanto por partes dos players a serem usados nos sistemas, nos últimos dois ou três anos.

Invertidamente, muitos criticam audiófilos que usam o vinil, dizendo que é, por definição 'científica', inferior por excelência. Bom, um disco mal gravado (e está entupido o mercado de discos mal gravados recém prensados) em um toca-discos banal, fraco, o resultado vai ser inferior ao digital da mesma categoria de preços. Agora, quem ouve um LP bem gravado em um setup analógico de primeira, sai de lá 'mudando de religião'.

ESNOBISMO MUSICAL

Este é um capítulo à parte. E é outro que é uma via de duas mãos.

De um lado temos gente que esnoba a música mais popular e moderna, por seu mau conteúdo musical e má qualidade de gravação, em geral. É música ruim para avaliação, e péssima para setup e ajuste de sistemas e equipamentos - e é por isso que o pessoal mais experiente as odeia. Além, claro, de não bater o gosto musical, nem de longe.

Já o outro lado, o pessoal mais novo e moderno, quer ouvir suas músicas de gosto pessoal em tudo quanto é sistema em feiras e demonstrações. E porque isso é ruim? Porque a maioria esmagadora não são músicas que irão mostrar as qualidades e nuances daquele sistema. Não dá nem para começar, com a maior parte delas.

Em casa cada um ouve o que quiser ouvir - eu não tenho nada com isso - mas em uma feira ou demonstração eu quero ouvir música bem gravada, no mínimo. Feiras de áudio não são lugares para satisfazer o gosto pessoal musical dos frequentadores, e sim um lugar para demonstrar as melhores capacidades sonoras daqueles equipamentos.

Mais uma vez, meu e-mail está disponível para comentários, dúvidas ou jogarem legumes e frutas podres, em: christian@clubedoaudio.com.br. ■

DYNAUDIO

ARTE E PRECISÃO SONORA






CONTOUR 30i CAIXA DE SOM TORRE

Há mais de **45 anos**, a **Dynaudio** fabrica alto-falantes artesanalmente na Dinamarca, combinando inovação e tradição para entregar áudio de alta fidelidade.

A **Contour 30i** eleva essa herança com um design refinado, drivers aprimorados e um som ainda mais detalhado e envolvente. Potência, precisão e musicalidade para audiófilos exigentes.

 **chiave**
seu mundo mais inteligente

Entre em contato e
torne-se revendedor:

 www.chiave.com.br
 (48) 3025-4790
 [chiavedistribuidora](#)



AUDIÇÕES NA SALA AVMAG NO WORKSHOP HI-END SHOW 2024

COMO SE MEDE O SUCESSO DE UM WORKSHOP HI-END SHOW?

XX **Fernando Andrette**
fernando@clubedoaudio.com.br

Certamente existem variáveis métricas para se definir o sucesso de um evento.

Porém, o que importa é que independente da escolha de parâmetro, o nosso segundo Workshop Hi-End Show atingiu todos os seus objetivos.

Seja pelo número de participantes, número de novos expositores, apresentação de dezenas de lançamentos e, o mais importante: uma maior conscientização tanto do público, quanto dos expositores do quanto esse novo formato é essencial para que esse mercado volte a se solidificar e crescer nos próximos anos.

Para muito além dos números consistentes de visitantes, o que a mim mais interessa é saber que, mesmo depois de um hiato de uma década entre o último Hi-End Show e o primeiro Workshop

realizado no ano passado, mantivemos uma legião de leitores que nos acompanha por mais de vinte anos, e que se junta a jovens leitores, esposas e filhos.

Todos ávidos em participar, conhecer e se encantar com o que puderam ouvir, e trocar impressões com amigos de longa data e novos amigos que ali se conheceram.

Depois de apresentar em nossa sala, ano passado, sistemas de 90 a 98 pontos (na nossa Metodologia), assim que o evento acabou, já tinha em mente que este ano a sequência óbvia seria mostrar ao nosso leitor sistemas Estado da Arte, acima de 100 pontos, para que muitos pudessem ter, pela primeira vez em sua jornada audiófila, uma ideia precisa de como esses sistemas devem na prática soar. ▶



A **Audiopax** agradece a todos que nos prestigiaram no **Workshop Hi-End Show 2025!**

Somos uma equipe de apaixonados pelas tecnologias que geram **emoções** por meio da reprodução musical - um diferencial que faz da **Audiopax** uma empresa brasileira reconhecida em **todos** os continentes.

AUDIO PAX

UNIQUELY REAL

OPINIÃO

Algo que muitos apenas podiam imaginar como seria, ao lerem os testes desses produtos Estado da Arte na revista.

Nosso principal desafio, no entanto, não foi apenas montar esses setups acima de 100 pontos, mas fazê-los soar em uma sala que era um verdadeiro 'corredor', com apenas 6.40m de largura, por 29 m de comprimento e um teto de 2.90m.

E ainda por cima colocando 60 pessoas sentadas na sala!

Para esse desafio, contei com a ajuda inestimável do Christian Pruks, um verdadeiro 'encantador de caixas acústicas' no ajuste das mesmas e claro, com a ajuda inestimável do Guilherme Petrochi da Hi-Fi Experience para fazer todas as medições e montar todas as peças acústicas necessárias. Como defletores, absorvedores e armadilhas de grave!

Foi um belo trabalho em equipe, que também contou com a ajuda inestimável de meu filho, para a troca de sistemas a cada nova apresentação.

Quando, finalmente, na quinta-feira, colocamos os setups para tocar, soubemos que os sistemas cumpriam com o nosso propósito de apresentar o que produtos Estado da Arte podem proporcionar quando corretamente ajustados e sinérgicos.

E na introdução de cada sistema, pude lembrá-los de que nos critérios de nossa Metodologia, um setup de mais de 100 pontos não possui mais arestas ou pontas soltas, nos tirando o peso das costas de observar se ainda existem 'defeitos' em algum dos oito quesitos de nossa Metodologia.

Libertando-nos para exercer nosso direito de escolha pessoal, para definir a assinatura sônica que desejamos ao nosso sistema. E, com isso, pude pela primeira vez mostrar a todos como cada um dos sistemas demonstrados possuem uma assinatura sônica pessoal.

Permitindo que cada um escolha o que mais lhe atende e satisfaz.

Foi gratificante ver o nível de participação de todos, e o quanto seus semblantes e suas perguntas foram pertinentes e esclarecedores para o coletivo.

Quando mapeei a linha editorial que tinha em mente para a revista, a linha mestre central deste projeto foi: 'não subestime a capacidade do leitor de querer aprender'.

E ao ver o grau de integração de todos e a satisfação expressa em palavras e em agradecimento, sinto-me com a sensação de dever cumprido ao longo dessas três décadas.

Sei que para boa parte de nossos leitores, ter a oportunidade de ouvir sistemas Estado da Arte, é um acontecimento. Portanto, é

preciso cada vez mais propiciar não só essas apresentações, como simultaneamente lembrá-los o que difere um bom sistema de 90 pontos de um de mais de 100 pontos na nossa Metodologia.

E fazer isso de maneira consistente, e todos entenderem e poderem abstrair essa memória auditiva para se tornar referencial para o resto de sua jornada audiófila, é a certeza de estarmos cumprindo com nosso maior objetivo: ser uma bússola a todos que desejam orientação.

Esse segundo Workshop comprovou que estamos fazendo bem feito o nosso papel!

Agora é respirar fundo, e iniciar os preparativos para o nosso terceiro Workshop, que se realizará no mesmo local, em 24, 25 e 26 de abril de 2026!

Espero todos vocês lá novamente, e acreditem: minha cabeça já está elucubrando qual será o tema do nosso próximo Workshop!

Um excelente ano de upgrades e ajustes finos satisfatórios!

Os que participaram dos dois Workshops, certamente sabem o que precisam levar em conta para atingir seus objetivos! ■



Uma das audições do Workshop

SOUL
NOTE



A-3 INTEGRATED
AMPLIFIER

QUANDO UMA ABORDAGEM OUSADA DESAFIA O PADRÃO DE MEDIÇÕES ESTÁTICAS

Ao longo de sua consagrada carreira de áudio o sr. Kato tem lutado para descobrir a razão de medições e audição crítica nem sempre corresponderem. A Soulnote acredita que o desempenho dinâmico da forma de onda no eixo do tempo seja muito mais importante para a reprodução da música, ainda que no momento não consiga ser mensurável. Seguindo esse conceito a Soulnote utiliza apenas a audição para a escolha de circuitos, seleção de componentes e construção mecânica de todos os seus produtos. Se você também escolhe seus upgrades pelo critério de audição o convidamos para conhecer nossos produtos. Asseguramos que irá se surpreender o quanto nossa abordagem e performance é uma antítese contra a supremacia das medições estáticas.



A2 INTEGRATED
AMPLIFIER



E2 PHONO
EQUALIZER



@ferraritech.highend

www.ferraritechnologies.com.br
info@ferraritechnologies.com.br

(11) 98369.3001

FERRARI
TECHNOLOGIES



Tara Nome Doyle - Bad Days (do álbum Ekko) - Fatcat Records

PLAYLIST DE UMA GAROTA DE 16 ANOS

XX **Fernando Andrette**
fernando@clubedoaudio.com.br

Uma amiga querida, que já não está mais nesse plano, sempre nos disse que se quisermos entender as novas gerações, precisamos primeiramente nos lembrar como éramos na mesma idade deles.

Nossos sonhos, rebeldias, insatisfações e, sobretudo, nossa sede por aprender e mudar as coisas.

Meus dois filhos, felizmente, me fazem revisitar minha juventude frequentemente e só posso agradecê-los por esse exercício de 'resgate', o tempo todo.

Quando nos sentamos para compartilhar impressões e experiências, a música sempre é um ponto central de nossas trocas.

E me surpreendo o quanto o universo musical deles é amplo e diverso, como foi o meu também na idade deles.

E fico grato por ter tido um ambiente musical tão intenso e diversificado na minha infância e adolescência, e ter proporcionado aos filhos esse mesmo ambiente.

A música pode nos dizer muito sobre quem somos e o que nos inspira ou nos trava. O que nos incomoda ou o que mais aspiramos individualmente e coletivamente.

Você quer ter ideia real do estado emocional de seus filhos, escute atentamente o que eles escutam. ▶

STENHEIM



QUANDO O SILÊNCIO SE QUEBRA

Feche os olhos e abra sua alma:
o espetáculo vai começar.



Alumine Five



Alumine Two.Five

A verdadeira *experiência* da música.

german
curitiba • são paulo • san diego

contato@germanaudio.com.br

PLAYLISTS

Garanto que será uma maneira menos invasiva de compreender seus filhos e pode nos proporcionar vários insights para nos aproximarmos e nos reconectarmos com eles.

A música tem esse poder curador, e se soubermos usá-lo corretamente, pode criar novamente uma ponte entre nós e eles.

Quando os convido para ouvirmos música juntos, sempre os deixo mostrarem o que querem que eu conheça e a cada dia mais me surpreendo com as 'surpresas' que me trazem.

São enriquecedoras, e me fazem a cada audição posterior sozinho, entender um pouco mais de seus sonhos, medos, dúvidas, estado de ânimo...

Para mim, tem o mesmo efeito de cartas escritas, como todos nós com mais de 40 anos fizemos, quando precisávamos nos expressar sem estar presentes, para as pessoas importantes em nossas vidas.

Minha filha aos poucos está começando a se interessar em seguir meus passos, já citou que algum dia gostaria de escrever para a revista, então sugeri que ela me passasse uma lista de discos que ela desejaria compartilhar com nossos leitores.

E finalmente ela me apresentou.

Espero que você goste, e se tiver filhos adolescentes, quem sabe você possa até compartilhar com eles e ver como reagem (se for a praia deles, claro).

TARA NOME DOYLE - EKKO (FAT CAT RECORDS, 2025)

Tara nasceu na Alemanha e tem atualmente 24 anos e, além de compositora e cantora, também é atriz com participação em dois filmes.

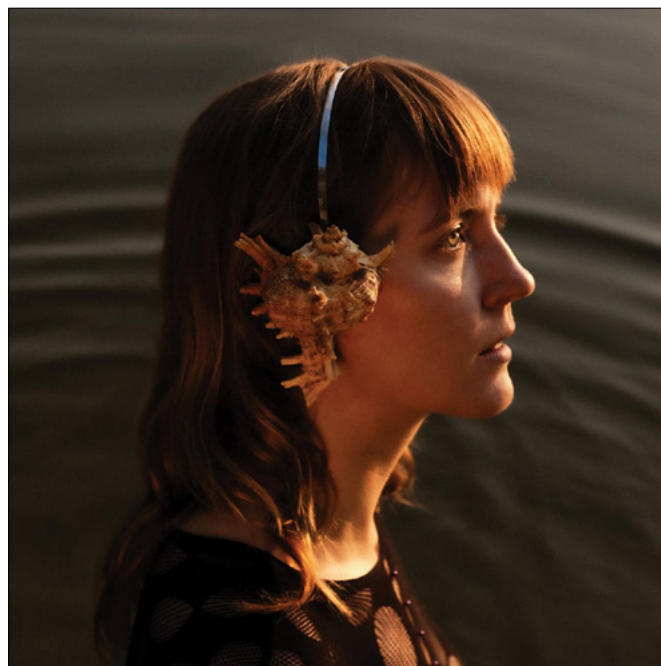
Isso foi tudo que consegui saber a seu respeito. Seu primeiro trabalho, *Alchemy*, foi lançado em 2020, seguido de *Værmin* de 2022, *Agape* de 2024 e agora Ekko.

Ouvi rapidamente os outros trabalhos e para mim, é notório que sua carreira tanto como compositora como cantora vem evoluindo.

Ela canta como se estivesse recitando ou nos contando uma fábula. Seu timbre de voz é bastante suave, agradável e afinado. Jamais grita ou sai de sua zona de conforto.

Assim que ouvi pela primeira vez, fiquei com a impressão de que Tara Doyle deva ter escutado em sua infância tanto Kate Bush, como Tori Amos, ainda que seu timbre de voz não tenha nada de similar a essas duas cantoras inglesas.

Falo em termos de inspiração para seus temas e pelos arranjos mais intimistas.



OUÇA TARA NOME DOYLE - EKKO, NO QOBUZ.



OUÇA TARA NOME DOYLE - EKKO, NO TIDAL.

Não tenha medo de ouvir, meu amigo, rs! Pois não irá lhe chocar ou criar arrepios de rejeição, acredite em mim.

Não será uma gravação tecnicamente de uso para avaliação de nenhum sistema, mas pode ser uma trilha musicalmente reconfortante para aqueles seus dias em que as coisas não saíram como você tanto desejou.

Dias assim ocorrem, não é verdade?

E ter uma voz tão suave nos levando para longe daquela energia tão sufocante, pode ser um bálsamo!

Espero que muitos de vocês curtam.

NALA SINEPHRO - ENDLESSNESS (WARP RECORDS, 2024)

Essa foi uma surpresa, não por desconhecer, já que esse disco faz parte de minha playlist pessoal desde seu lançamento em 2024, e sim por ela conhecer, ouvir e gostar!

Nala tem 29 anos e nasceu na Bélgica, e atualmente vive na Inglaterra. Toca inúmeros instrumentos, entre eles: harpa de pedal, sintetizadores analógicos como Moog, piano, violino e gaitas.

Ela é conhecida como uma compositora de jazz de vanguarda, em que utiliza várias tendências, com base em música eletrônica. ▶



1877PHONO
zavfino®

The Next Revolution

Os cabos **Zavfino** brilharam
no sistema **Audiopax**
do **Workshop Hi-End Show 2025!**

GRAPHENE DIELECTRIC
POWER/SPEAKER/INTERCONNECTS



H-WOUND

16.000 TORÇÕES/METRO



Distribuição oficial no Brasil

AUDIOPAX

atendimento@audiopax.com.br

WhatsApp (21) 99298.8233

PLAYLISTS



OUÇA NALA SINEPHRO - ENDLESSNESS, NO QOBUZ.



OUÇA NALA SINEPHRO - ENDLESSNESS, NO TIDAL.

Seu primeiro trabalho lançado em 2021, *Space 1.8*, ganhou ampla cobertura da crítica e prêmios de álbum revelação. E agora o seu segundo trabalho, lançado em 2024, além de vários prêmios de álbum de jazz do ano, também abriu as portas para vários festivais de jazz pelo mundo.

Sua mãe era professora de piano clássico e seu pai saxofonista. Com pais músicos, Nala na adolescência tinha a intenção de se tornar bioquímica, porém o destino a enviou para fazer o ensino médio em uma escola em Bruxelas que tinha um departamento de música, e lá ela se encantou pela harpa.

Seu professor viu um enorme potencial e a incentivou a tentar uma bolsa na Berklee College Music em Boston, e lá além de ampliar sua técnica e domínio do instrumento, fez também um curso de engenharia de som.

Formada, se mudou para Londres onde iniciou sua carreira nos clubes noturnos de jazz e de música eletrônica. Na cidade ela conheceu Nubya Garcia e o saxofonista Shabaka Hutchings, e começaram a se apresentar em diversas casas noturnas de jazz da cidade.

Nala compõe suas obras sempre no piano, antes de transcrevê-las para seus arranjos.

Neste trabalho mais recente, tem a participação dos convidados: Nubya Garcia no saxofone, James Mollison nos teclados, e dos bateristas Natcyet Wakili e Morgan Simpson, e do multi-instrumentista Wonky Logic.

Meu amigo, esse é um disco que exigirá duas coisas tecnicamente de seu sistema: transparência para se ouvir camadas e mais camadas de teclados eletrônicos, e soundstage para que tudo esteja devidamente bem focado e nos seus planos de profundidade e largura do palco corretos.

É uma viagem sonora, então alerta aos sexagenários que estejam preparados com todas as medicações tomadas antes de se aventurar nessa imersão sonora, rs.

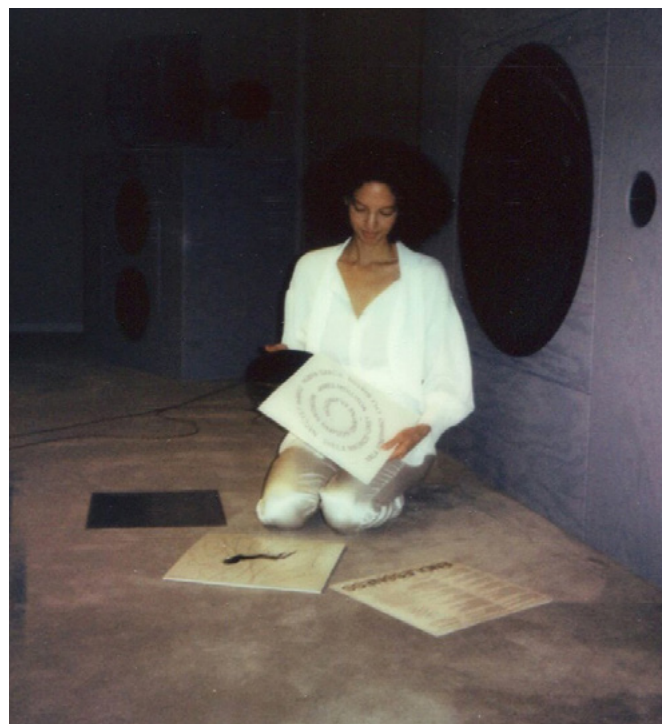
Devidamente preparado, não imagino efeitos colaterais preocupantes!

Pode ser uma excelente 'viagem' sem uso de nenhum apoio químico ilícito - para um bom entendedor, esse toque basta, não é mesmo?

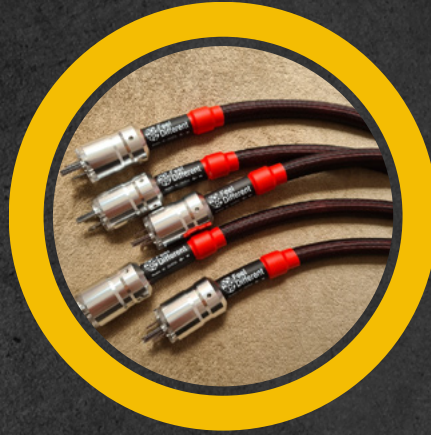
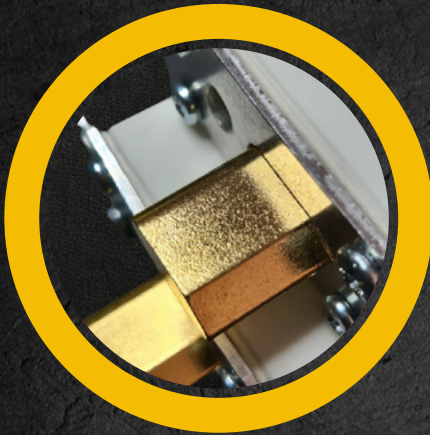
Espero que façam bom uso de ambos os discos sugeridos por minha filha para essa Edição Comemorativa de 29 Anos da revista.

Para você que esteve presente por todos esses anos nos prestigiando, o meu mais profundo obrigado.

E para você que nos conheceu mais recentemente, espero que esteja, também, conosco daqui em diante. ■



Nala Sinephro - Instagram



MÁRIO WILMERSDORFF JR - RJ

A partir da experiência com os cabos de força e coaxial FD-II, meu espanto diante de um quesito que considero fundamental, e que poucos cabos conseguem apresentar: o absoluto equilíbrio tonal. Eles não tendem a valorizar agudo, médio ou grave, um em detrimento do outro. Isso também ficou logo evidente no interconnect. Outra virtude deste cabo é sua "verdade" tímbrica. Acho que as cordas e madeiras nunca soaram de maneira tão natural no meu sistema.

UMA HOMENAGEM AO MEU INESQUECÍVEL AMIGO E GRANDE ENTUSIASTA DO MEU TRABALHO NO MUNDO HIGH-END. OS ELOGIOS FORAM PARA MIM, MAS O PRIVILÉGIO É TODO MEU.

MÁRIO W. JR., FOI UMA DAS PESSOAS MAIS INCRÍVEIS QUE CONHECI NA VIDA E SUA TRAJETÓRIA COMO CRÍTICO DE MÚSICA CLÁSSICA O COLOCOU ENTRE OS MAIORES CRÍTICOS DO BRASIL, COM EXPERIÊNCIA NAS MAIS IMPORTANTES SALAS DE CONCERTO DO MUNDO.

SAUDADES ETERNAS!

JR. MESQUITA



COBERTURA DO WORKSHOP HI-END SHOW 2025

COBERTURA WORKSHOP HI-END SHOW 2025

XX Christian Pruks
christian@clubedoaudio.com.br

Depois de 10 anos sem um Hi-End Show no Brasil, ainda que com um formato mais enxuto e com um foco e ideia diferente de apresentação, no final de abril de 2024 voltamos ao mercado com o bem sucedido Workshop, no Hotel Holiday Inn em São Paulo.

Os dias 25, 26 e 27 de abril de 2025, trouxeram-nos o Segundo Workshop, desta vez mais bem instalado no Bristol Airport Hotel, em Guarulhos, na Grande São Paulo, perto do Aeroporto Internacional de São Paulo.

Novamente um sucesso que se espelha em praticamente o dobro de expositores e um público quase 20% maior - e, principalmente, salas e sistemas com melhor performance de qualidade sonora!

A sensação é não só de dever cumprido - mas de muito bem cumprido! E tanto devido à equipe da Revista - à qual tenho o prazer

de fazer parte - como também à todos expositores e ao excelente setor de eventos do Bristol Hotel.

Montamos salas, setups, acústica, elétrica, acessórios, móveis. Entramos e saímos com mais caixas de papelão e rolos de fita adesiva que uma papelaria!

Risadas, contentamento, bela música e a satisfação de uma convivência de seis dias, da montagem à desmontagem, com colegas de trabalho, colegas de profissão, e amigos de décadas.

Novamente tivemos público qualificado lotando cadeiras e até fazendo fila na porta das salas. E, assim, começamos a cobertura, de baixo para cima - do andar Mezanino, continuando para o Primeiro Andar, e finalizando na Cobertura do 15o. Andar, seguindo o mapa. ▶



UPSAI
www.upsai.com.br

No Mezanino, a primeira sala à esquerda era a UPSAI Sistemas de Energia, que trouxe sua tradicional linha de condicionadores de energia e filtros, como o módulo isolador **ACI 3200** e os condicionadores e estabilizadores de energia **ACR 4000** e **ACR 3200-D**, entre vários outros, inclusive para uso profissional e em home-theater.

Como lançamento, apresentaram o novo condicionador de energia Hi-End **ACF 3500**, e o condicionador com autotransformador **ACF 1500-T**.

Destaque da Upsai – o pequeno condicionador **Power Pocket Audio & Video** possui uma filtragem de ruído de rede de primeira qualidade, com proteção contra sobretensão, sobrecarga e surtos de energia, além de uma saída USB para carregamento. É uma opção muito interessante para sistemas de entrada e desktop, pois seu custo é extremamente acessível.



EVENTOS



FERRARI TECHNOLOGIES

www.ferraritechnologies.com.br

A tradicional importadora e distribuidora Ferrari Technologies apresentou um excelente sistema fazendo streaming a partir do digital **dCS Vivaldi APEX**, mandando para o amplificador integrado **Pass Labs INT-250** transistorizado classe AB com 250W em 8 ohms, e chegando na 'cerejinha do bolo': as belíssimas caixas acústicas dinamarquesas **Audiovector R 6 versão Arretè**.

Complementa o setup o uso dos condicionadores de energia **Powerisolator 8** e **OPUS Powerisolator**, ambos da Transparent Audio - além de equipamentos Audio Research e Dan D'Agostino em exposição.

Destaque da Ferrari – As caixas **R 6 Arretè**, seus tweeters AMT, e sua transparência musical e correta, são certamente o ponto alto - não que os outros componentes do sistema sejam qualquer tipo de ponto baixo, muito pelo contrário!





KW HIFI

www.kwhifi.com.br

A importadora do Fernando Kawabe apresentou as bem acabadas caixas **Oscar Trio** (já testadas aqui na revista) da sueca **Marten**, acompanhadas do amplificador integrado estado sólido **Revo IPA-140** da italiana **Norma Audio**, também acompanhado do **CD-Player Revo DS-2**, da mesma marca, e do toca-discos **Origin Live Aurora** com cápsula **Dynavector Te Kaitora Rua**.

Em exposição várias marcas do portfólio da KW, como Leak, Thorens e Harbeth, e com a recente adição das linhas completas de cápsulas MM para toca-discos da **Nagaoka**, e cápsulas MC da **Dynavector** - ambas japonesas.

Destaque da KW HiFi – as belas caixas Estado da Arte da **Marten**, assim como o excelente integrado **Norma IPA-140**, um dos melhores já testados pela revista.



EVENTOS



NEURAL ACOUSTICS

www.neuralacoustics.com.br

A importadora Neural Acoustics do Márcio Mafra, demonstrou um setup digital de primeira categoria: iNeural StudioMaster rodando Roon Core só com conteúdo Qobuz e Tidal, o music library **N1** e switch de rede **S1**, ambos da **Melco** - alimentado o DAC **Helios** da **Weiss**, e relock feito pelo **REF-10-SE120** da **Mutec**, com cabo de clock Prime Select da Mutec.

Os cabos Ethernet eram os **Melco C1** e **C100**, e o filtro de DC **Vibex Granada SE** com cabo de força SE-HC, também Granada. Os cabos de interconexão XLR e de caixa foram os **Purist Audio 35th Anniversary Diamond**, e cabos de força **Dominus Diamond** e 35th Anniversary Diamond, também da Purist. Completando o sistema, integrado e caixas da Verity Audio, e a plataforma **Seismion Reactio-2** com controle ativo de vibrações.

Destaque da Neural Acoustics – Meu lado cheio de ideias com certeza gostaria de experimentar a plataforma Seismion ativa embaixo de uma série de equipamentos!



Sistema Isolador de Energia

HEES

HEES 20 | HEES 30 | HEES 50



O **Sistema Isolador Hees** tem como princípio primário organizar os harmônicos, priorizando os de segunda ordem, além de evitar surtos e transientes. Estão disponíveis nas cores **PRATA** ou **PRETA**.

A **Hees Audio** está no mercado a mais de 17 anos, com expertise em tecnologia na área de elétrica, na fabricação de quadros elétricos específicos para áudio hi-end e automação, em território nacional e internacional.

A **Hees Audio** esteve presente no **Workshop Hi-End Show 2025**, nas salas da **HARMAN DO BRASIL** e da **HI-FI CLUB**. Na **edição 2024** do evento, na sala da **Mediagear** e **Impel**, juntamente com o setup da **Mark Levinson / Harman Luxury**.



@hees_audio

heesaudio@hotmail.com

+55 (85) 98888.8880 | (85) 99998.7835

HEES
HIGH END ELECTRICAL SYSTEMS

EVENTOS



SUNRISE LAB

www.sunriselab.com.br

STAR AUDIO

www.staraudio.com.br

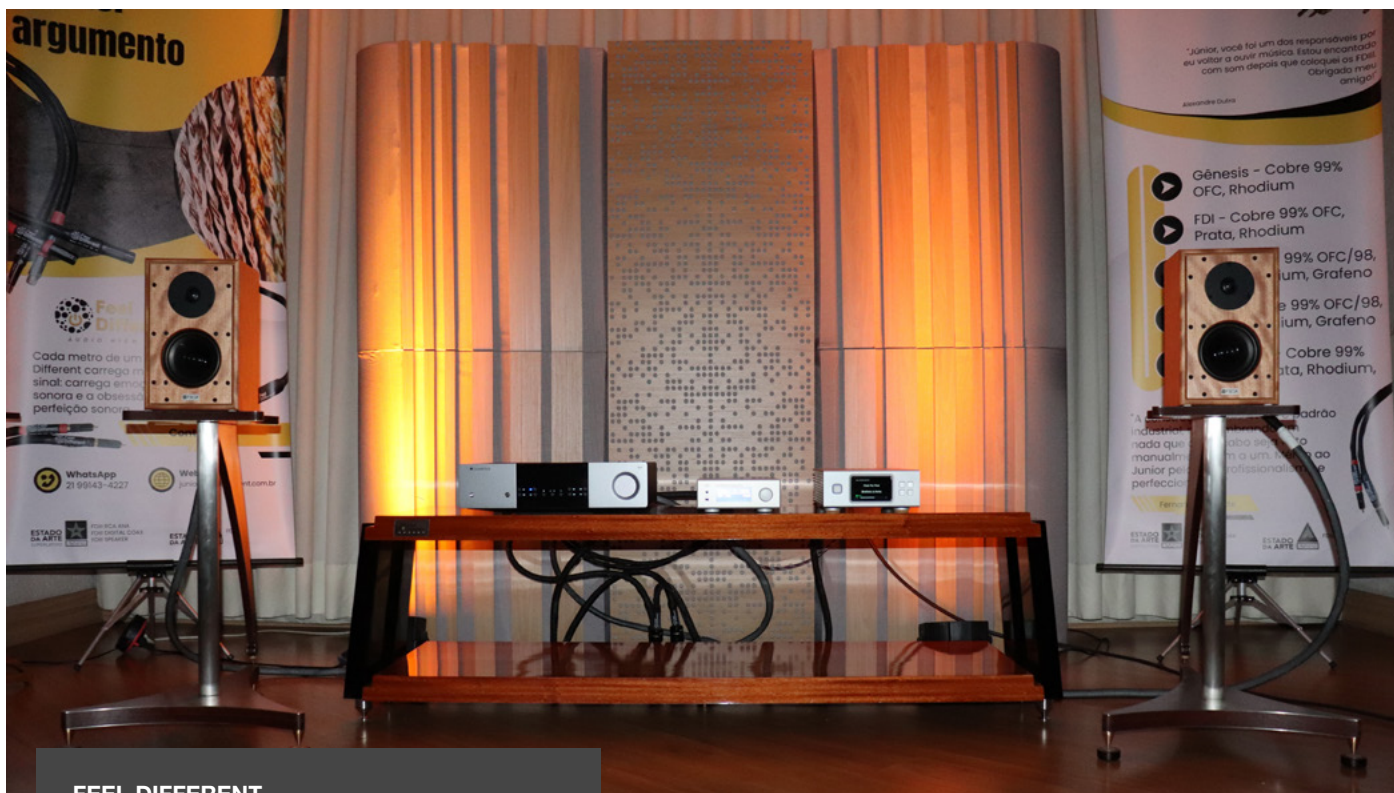
O Ulisses da Sunrise Lab trouxe uma nova adição à sua linha de amplificação, lançando o power transistor modelo **Dumont**, que além do design e acabamento de nível internacional, provê 450W em 4 ohms, em estéreo - mas pode operar também em mono paralelo, mono bridge e em mono bi-wire, tudo operado e selecionado através do menu e do botão no painel frontal.

O sistema estava bem acompanhado de todos os cabos da **Sunrise Lab**, mais o pré e o DAC Classic, e também o Streamer, esses três da suíça **Nagra** - sendo que o digital utilizava o novo switch de rede **Sunrise Lab**.

Além disso, a empresa parceira **Star Audio**, do Guilherme Mesquita, trouxe gravadores de rolo em exposição (e em demonstração!), além das fitas magnéticas virgens da **RTM**, que ele representa no Brasil.

Destaque da parceria da Sunrise com a Star Audio – Os novos powers multimodo **Dumont** da Sunrise, com certeza. Mas a experiência de se ouvir o gravador de rolo **Studer A810** tocando fitas master, é um privilégio!





FEEL DIFFERENT

www.feeldifferent.com.br

A empresa de áudio & vídeo Feel Different, do Rio de Janeiro, demonstrou sua extensa linha de cabos para áudio hi-end - com os modelos **FD-I**, **FD-II** e **FD-III**, tanto de interconexão quanto força e digital, cada linha com sua mistura diferente de metais, que vão do cobre à prata, do ródio ao grafeno.

As demonstrações e comparativos foram com um bom sistema usando as caixas bookshelf **Harbeth P3ESR-XD**, um amplificador integrado **Cambridge EXA100**, e um **DAC501** da **Weiss** alimentado por um streamer **Aurender**.

Destaque da Feel Different – É uma empresa que projeta e fabrica seus próprios cabos, totalmente brasileira!



EVENTOS



CHIAVE

www.chiave.com.br

A Chiave Distribuidora trouxe sua eletrônica sueca **Primare**, com o amplificador integrado classe D modelo **I35**, sendo alimentado pelo **CD-Player CD35 Prisma**, e o **Pre35 Prisma** e power **A35.2**. Todos os cabos eram da **Supra Cables**, desenvolvidos e fabricados na Suécia - uma marca também representada pela distribuidora.

Alternavam-se um modelo de caixa torre da linha **Contour i**, e um modelo de bookshelf da linha **Evoke**, ambos da dinamarquesa **Dynaudio**. O sistema estava sendo alimentado por um condicionador de energia da brasileira **Upsai** - também presente no evento.

Destaque da Chiave – Para mim, as caixas **Dynaudio** sempre são sinônimo de correção, limpeza e alta qualidade sonora, dentro de suas categorias.





Gold Series 6G

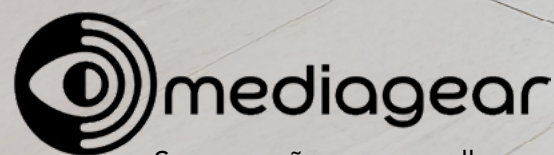
@WCJRDESIGN



Um Clássico Contemporâneo

A história da Série Gold da Monitor Audio remonta a 36 anos. Neste nível, não existe combinação mais completa de design de alto-falantes, engenharia e desempenho acústico verdadeiramente agradável.

A Série Gold 6G é composta por seis modelos altamente diferenciados. Cada um deles foi criado para celebrar e exaltar a singularidade e a qualidade da Série Gold, adicionando tecnologias acústicas inovadoras que não apenas elevam os limites do desempenho, mas também elevam a qualidade do acabamento e o prazer auditivo.

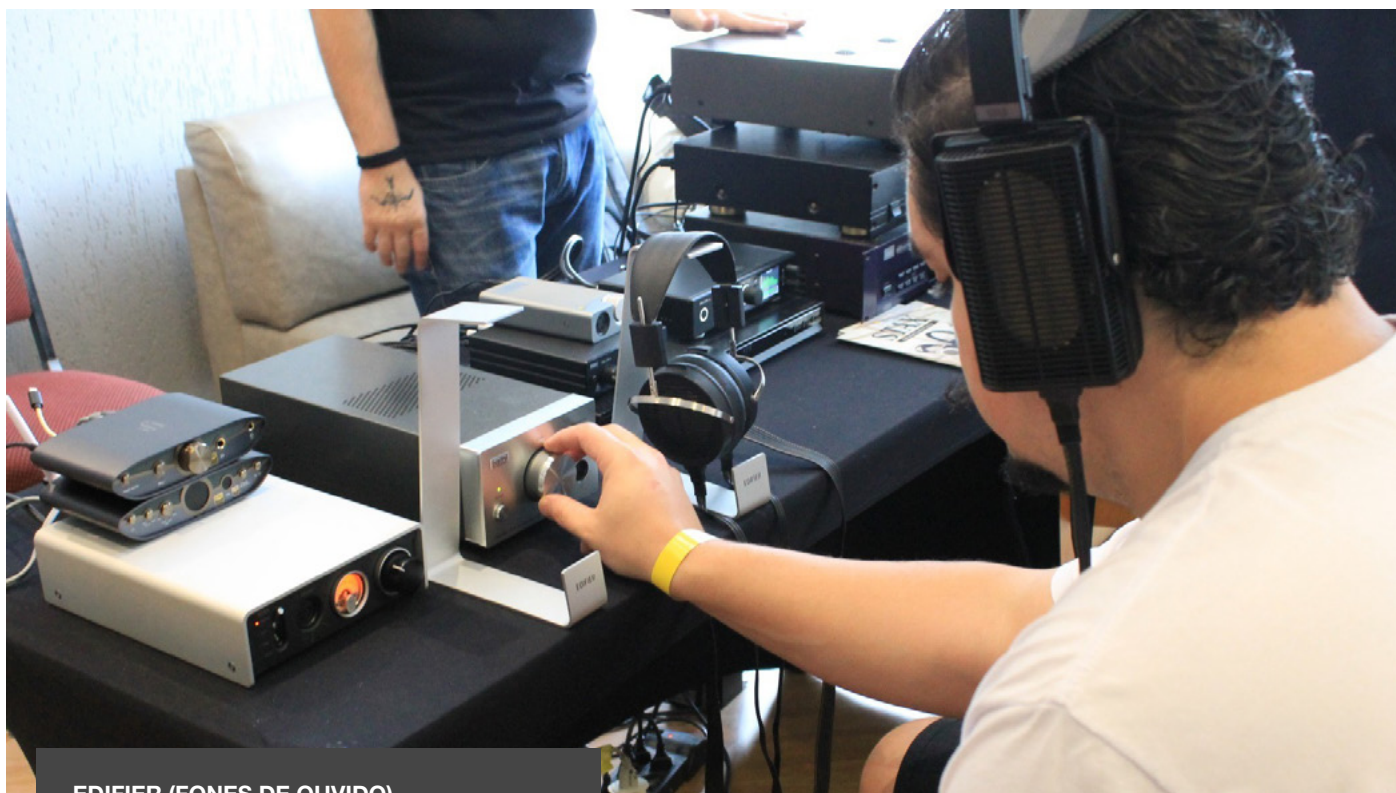


Sua conexão com o melhor som.

DISTRIBUIDORA OFICIAL NO BRASIL

mediagear.com.br | (16) 3621.7699
contato@mediagear.com.br

EVENTOS



EDIFIER (FONES DE OUVIDO)

www.edifier.com.br

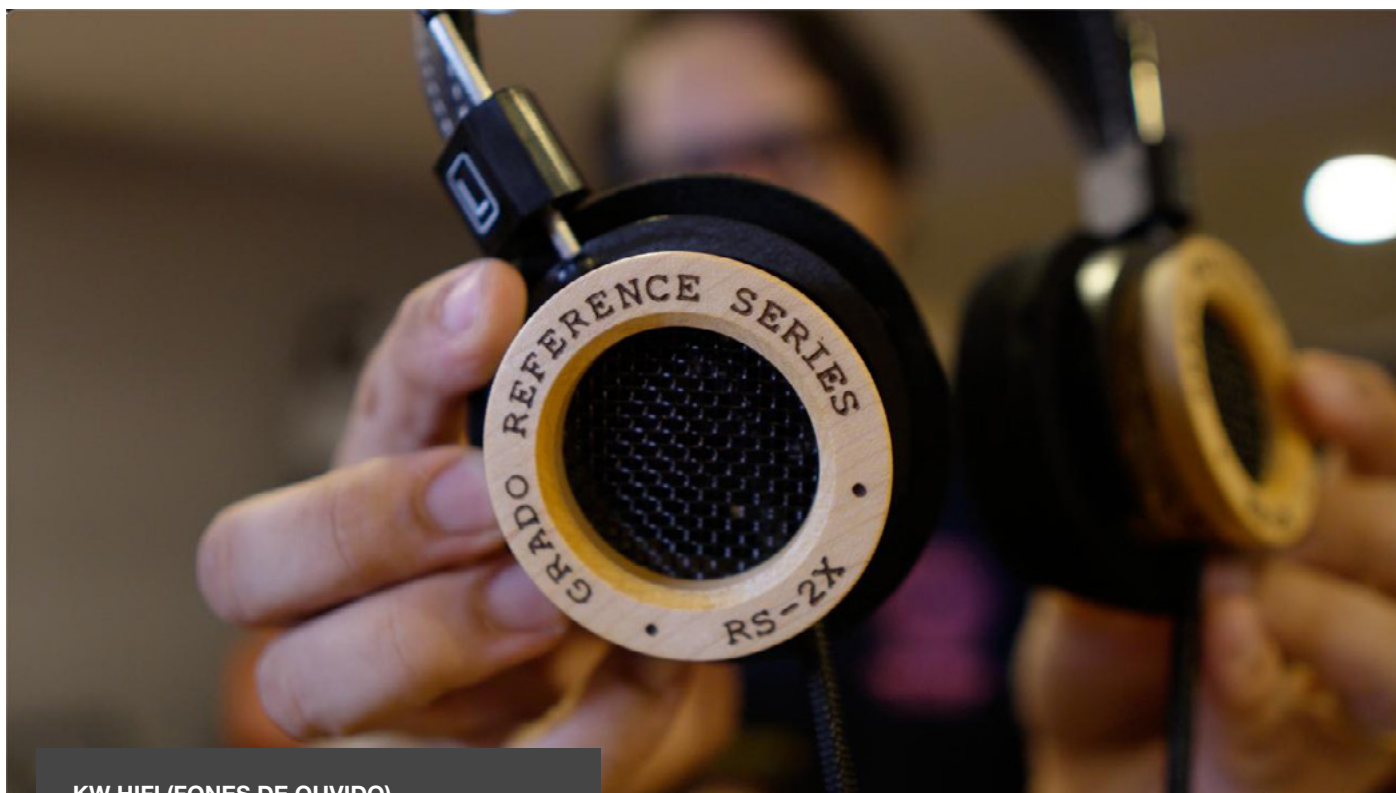
A mesa da Edifier no mezanino estava expondo vários modelos de fones da marca. Mas, a ênfase da demonstração era nos fones de ouvido da marca **Stax**, que hoje é de propriedade da **Edifier**.

Os fones **Stax** são velhos conhecidos dos audiófilos, sendo os primeiros fones eletrostáticos do mundo - e portanto necessitando de seus amplificadores com fonte de energia dedicados. Todos os headsets da **Stax** funcionam com todos os amplificadores dedicados disponíveis, permitindo várias combinações e upgrades.

Em demonstração estavam os headsets **SR-L700 Mk2** - um dos mais tradicionais - além dos topos de linha **SR-009S** e **SR-X9000**, com vários amplificadores, de várias faixas de preços. A Edifier também tem fones tipo magnetoplanares, com a marca **Stax Spirit**.

Destaque da Edifier – Todos os fones **Stax** são sempre um destaque para um aficionado de fones de ouvido.





KW HiFi (FONES DE OUVIDO)

www.kwhifi.com.br

A mesa da distribuidora KH HiFi mostrou a volta do fabricante romeno de fones de ouvido **Meze Audio** ao mercado brasileiro, com modelos conhecidos como o **99 Classics**, e modelos mais altos com o **Poet** e o **Elite** - e também os tradicionais americanos da **Grado**, linha que a empresa traz há muito tempo, que inclui o **Reference RS2x**.

Os fones estavam sendo demonstrados com o amplificador de fones de ouvido, DAC e master clock **LINA**, da **dCS**.

Destaque da KW Hi-Fi – A volta da **Meze** é muito interessante, pois estão entre os fones mais equilibrados e musicais do mercado.



EVENTOS



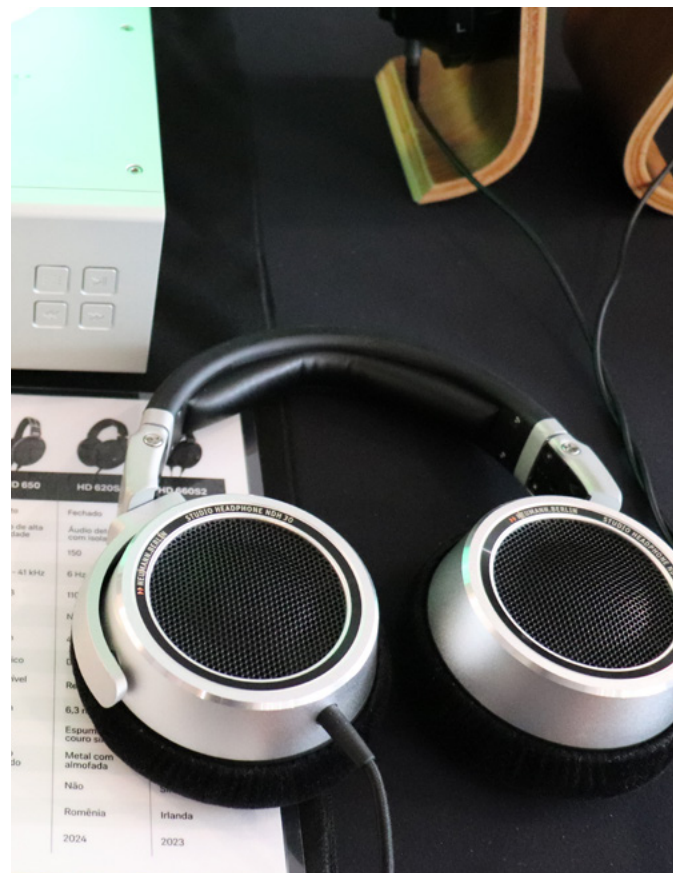
SENNHEISER (FONES DE OUVIDO)

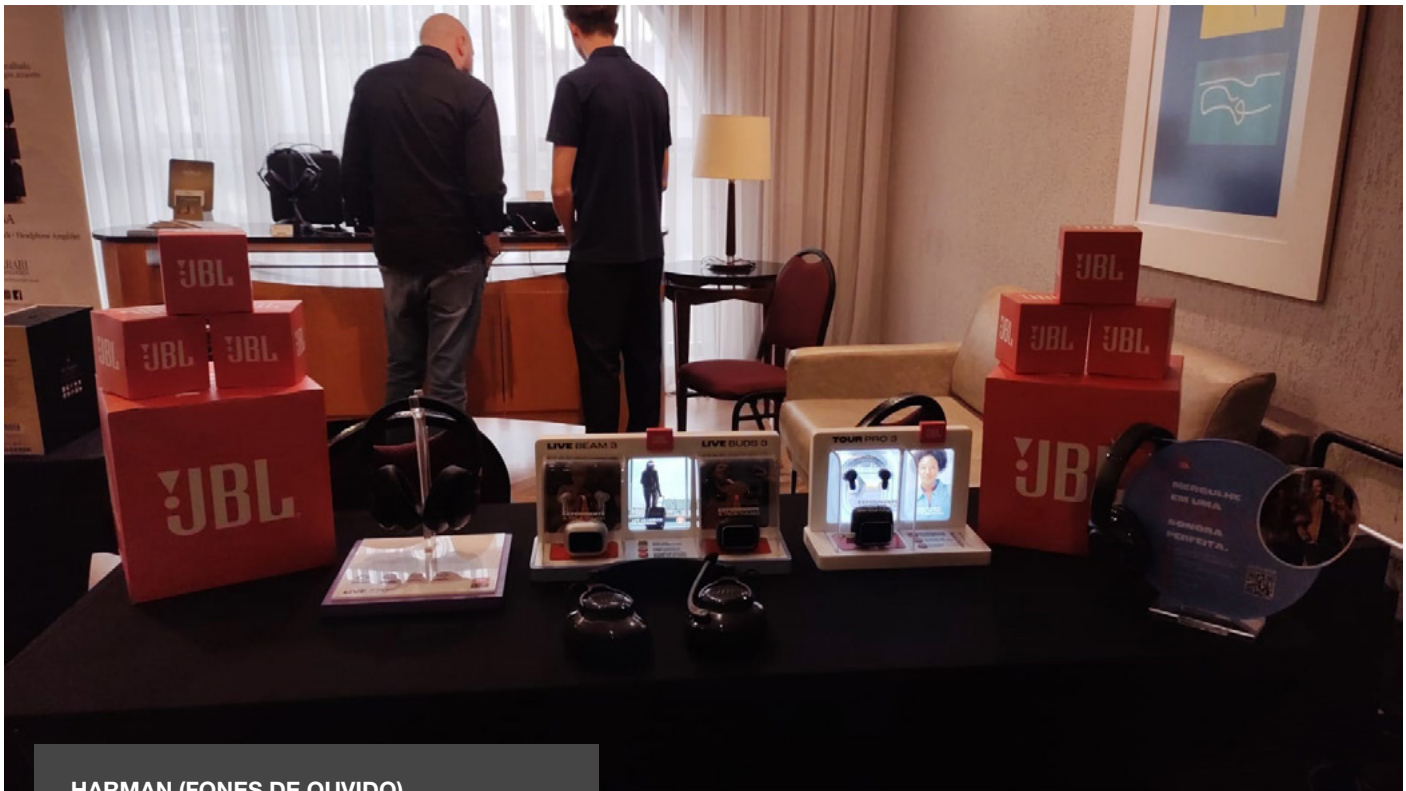
www.sennheiser.com.br

A marca estava expondo e demonstrando vários fones de sua linha de produtos, como os **Neumann NDH** para estúdio, e os tradicionais e consagrados **HD 490 Pro**, **HD 800**, e **HD 650**, entre outros.

Para as demonstrações, foram utilizados o DAC com amplificador de fone de ouvido **HDVD 800**, da própria marca, com um streamer da **Aurender** como fonte digital.

Destaque da Sennheiser – O fone profissional **Neumann NDH 30**.

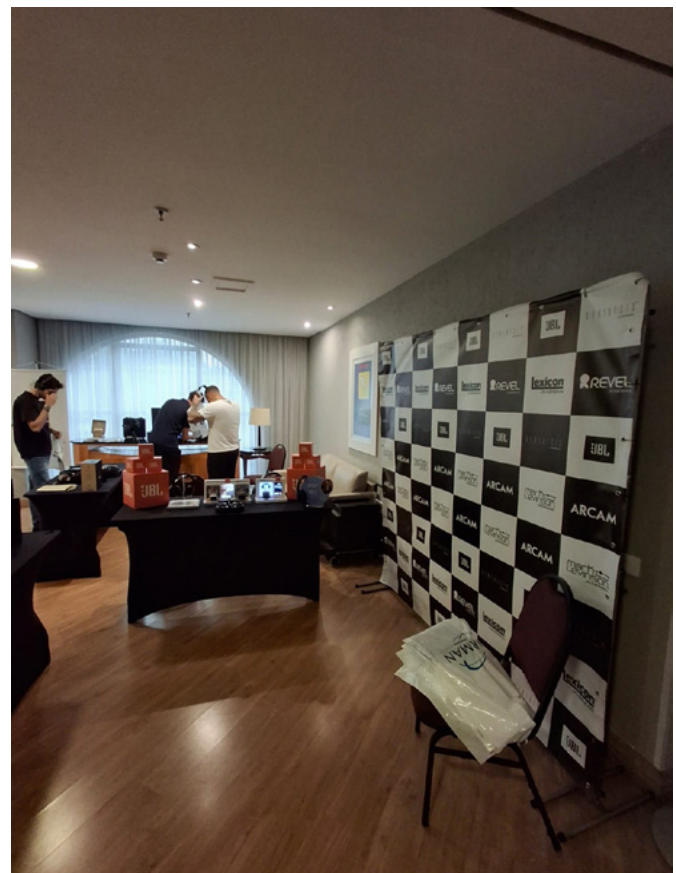




HARMAN (FONES DE OUVIDO)

www.harmanaudio.com.br

A mesa da Harman expôs vários fones de ouvido de sua marca **JBL**, incluindo fones in-ear com os carregadores com tela sensível ao toque, como o **Live Buds 3**, o **Tour Pro 3**, e o **Live Beam 3**, além de fones over-ear da marca o mercado gamer, com microfone.



EVENTOS



AURA

www.aura-av.com.br

Abrindo o 1o. andar, a importadora Aura trouxe um sistema de alto nível, com as caixas lituanas **Audio Solutions** modelo **Virtuoso S**, sendo alimentadas pelo amplificador integrado **Ianus Protos** da empresa **Aries Cerat**, do Chipre.

O digital ficou por conta do music server **Wavelight** da empresa romena **Rockna**, ligado ao DAC **Kassandra II**, também da **Aries Cerat**. Todos os cabos eram **Esprit**, franceses, e o condicionamento de energia ficou por conta de um **Plixir**. Vários produtos, como outros modelos de caixas da Audio Solutions, estavam em exposição.

Destaque da Aura – As excelentes caixas da Audio Solutions já tiveram um modelo testado aqui na revista, então o que atíçou a curiosidade para ouvir em nosso Sistema de Referência da Revista, foram o DAC **Kassandra II** e o integrado **Protos**.



T+A


O T+A DAC 200 brilhou no setup digital Audiopax do Workshop Hi-End Show 2025, em conjunto com a nova versão do Audiopax Reference Server!



Distribuição oficial no Brasil

AUDIOPAX

atendimento@audiopax.com.br

 (21) 99298.8233

EVENTOS



BLUEKEY ACOUSTICS

www.bluekeyacoustics.com.br

O Francisco da Bluekey - o 'bom filho que à casa torna' - trouxe há poucos anos toda sua pesquisa e desenvolvimento pessoal de anos no Canadá, de volta ao Brasil, e lançou sua primeira caixa acústica, a **Model 1**, que entre a edição passada do Workshop e essa atual, trocou o ímã do tweeter corneta por um de neodímio - o que demandou o desenho de um novo crossover para o falante. O resultado? Uma distorção muito menor, maior limpeza e naturalidade nos agudos.

As caixas estavam sendo tocadas por um amplificador **Atoll**, francês, modelo **SDA300**, sendo alimentado por um **Alpha DAC** da **Berkeley Audio Designs**, com um streamer **Bluesound Node**.

Destaque da Bluekey – A **Model 1** com novo tweeter é uma caixa que, agora, toca ainda menos 'como uma corneta', com excelentes agudos, e com energia e peso que só uma caixa de falante grande provê.





CINELAR

www.cinelar.com.br

A empresa de automação e projetos de Indaiatuba, no interior de São Paulo, trouxe como lançamento as novas caixas acústicas de fabricação própria, marca **Magna**, que inclui a **Bookshelf 5** de duas vias feita de madeira com acabamento em couro - que pode ser encomendado dentre vários tipos e cores - e a caixa torre **Rock F66** de 2 vias feita de pedra natural, como ônix ou o mármore, com dois falantes de 6 e quatro falantes de 3 polegadas, todos full-range, e que tem como opcional um sub de pedra ônix translúcido, alimentado por um amplificador externo dedicado. E, em terceiro lugar, uma caixa em formato de um 'apito gigante', de design premiado.

Apresentando as caixas estava um amplificador **Sunrise Lab V8 20th Anniversary**.

Destaque da Cinelar – As caixas são bem acabadas, e a caixa torre é feita para áreas externas, para intempéries - tanto que tinha uma delas tocando 'dentro' da fonte do saguão do hotel, escorrendo água por cima.



EVENTOS



ALSTECH

alstechvalvulados.blogspot.com

IS AUDIO

www.isaudio.com.br

MF AUDIO

rgcmonteiro@gmail.com

A **Alstech Audio Labs**, do André Luiz de Lima, é especializada em amplificadores de potência valvulados, e apresentou seu mais recente modelo de monoblocos **AL-300Bx2SE**, Signature Series.

Acompanhando estavam os novos pré de linha **Model 23** valvulado da **MF Audio**, do Ricardo Monteiro com o Luiz Falcão, e pré de phono **SSPH03** - este último alimentado por um toca-discos **Origin Live** com cápsula **Dynavector**.

Várias caixas foram usadas na demonstração, incluindo as da IS Audio, parceira na sala, e as da Muzikâu Audio Lab, entre outras.

Destaque da parceria Alstech, IS Audio, MF Audio – o pré de phono e o pré de linha da MF Audio parecem interessantes.

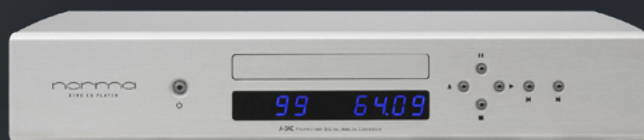


norma
AUDIO ELECTRONICS

A ESSÊNCIA DA MÚSICA EM PRIMEIRO LUGAR



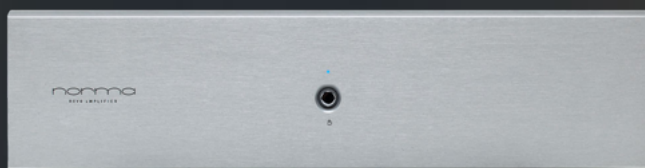
amplificador integrado
REVO IPA-80



cd player
REVO DS-2



amplificador integrado
REVO IPA-140




amplificador
REVO PA 160 MR



pré-amplificador
REVO SC-2LN

Quantos fabricantes de audio hi-end conseguem ir além da reprodução musical e levá-lo ao local da gravação? Se é isso que você mais deseja no momento de ouvir sua música, bem-vindo a Norma Audio Eletrônica.

 DISTRIBUIÇÃO OFICIAL



KW HI-FI



@KWHIFI



KW HI-FI



(48) 98418.2801 - (11) 95442.0855

FERNANDO@KWHIFI.COM.BR

WWW.KWHIFI.COM.BR

DISTRIBUTOR.KWHIFI.COM.BR/

KW
Hi-Fi

EVENTOS



NEUMANN
www.neumann.com

A célebre marca Neumann, presente em muitos estúdios, apresentou seu par de caixas monitores ativas topo de linha, com processamento e correção de sala por DSP, as **KH 420** - e com o módulo de subwoofer embaixo, servindo também de pedestal para as enormes bookshelves.

As caixas estavam sendo controladas pela interface digital de estúdio **MT-48** da Neumann, recebendo música de um streamer **HiFi Rose**.

Destaque da Neumann – A gigante caixa ativa monitora bookshelf de estúdio **KH 420**, que tem médios muito interessantes, e seria interessante - para os audiófilos - conhecê-la em sua forma pura, sem nenhum processamento DSP ligado.





HARMAN DO BRASIL

www.harmanaudio.com.br

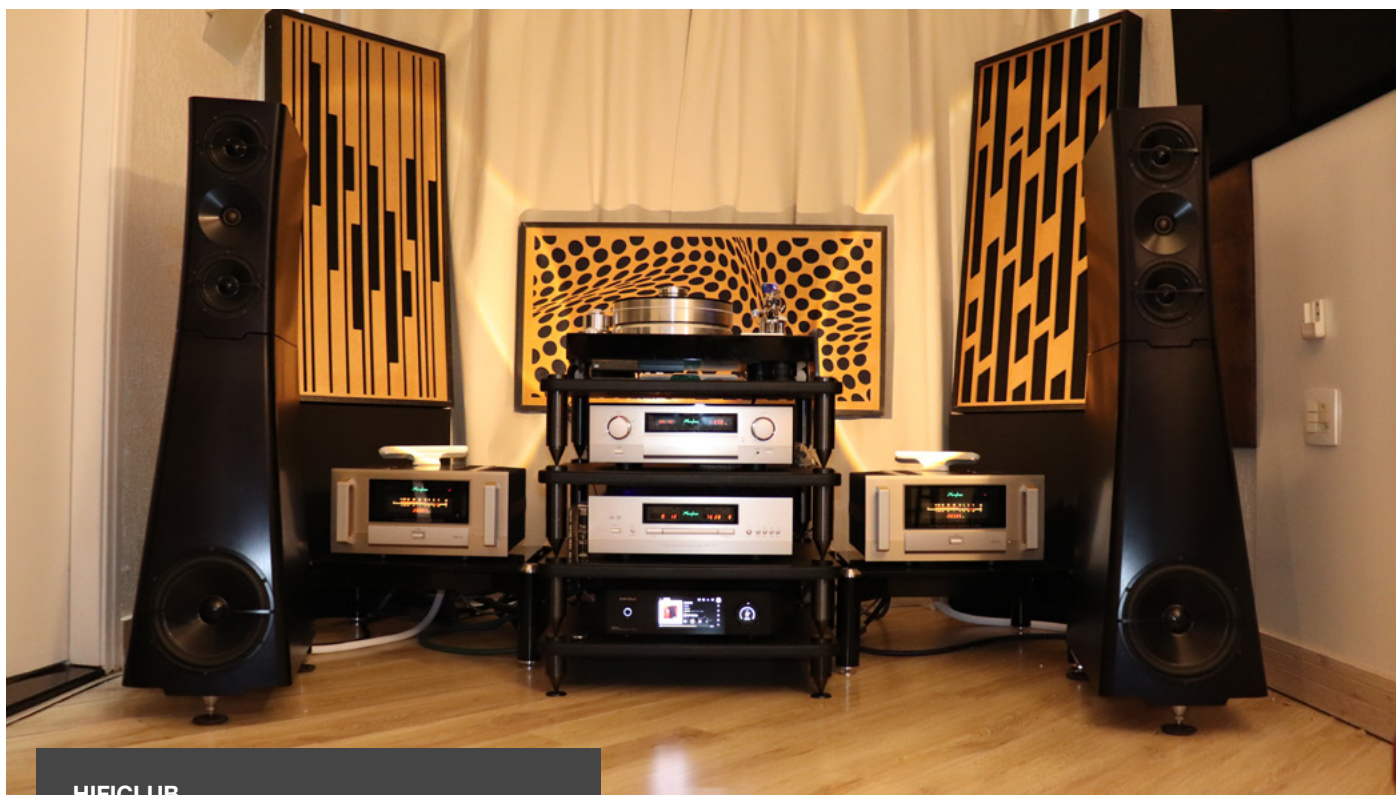
A sala da Harman que apresentou equipamentos, estava tocando um sistema com amplificador integrado inglês **Arcam Radia SA25**, o streamer **ST25** da mesma linha, alimentando torres **JBL Stage 260F**. Como alternativa de fonte ao streamer, havia o toca-discos de vinil **JBL** linha Classic, modelo **TT350**.

Em exposição, outros produtos da linha da Harman, como caixas JBL sem-fio, e de home-theater.

Destaque da Harman – Essa nova linha de amplificadores integrados é interessante, e faz justiça ao som que a Arcam conseguiu com o predecessor SA30 (testado pela revista). E não só o novo SA25, mas também o streamer ST25, merecem a nossa atenção.



EVENTOS



HIFICLUB

www.hificlub.com.br

A loja de equipamentos áudio hi-end HIFICLUB, de Belo Horizonte, estava presente com um sistema composto de caixas torres **YG Sonja 1.2**, com a eletrônica **Accuphase** com CD-Player **DP-570**, Pré **C-2900** e powers monoblocos **A-300**.

Como fontes digitais estão um toca-discos de vinil **Pro-ject Signature** e um streamer **Eversolo**.

Destaque da HIFICLUB – São as imponentes caixas acústicas YG Sonja 1.2, com gabinetes feitos em alumínio de aviação.



@WCJRDESIGN



AUDIOVECTOR

TRAPEZE

Reimagined

QUANDO A TRADIÇÃO E EVOLUÇÃO SEGUEM JUNTAS


Eis a merecida homenagem feita a nossa primeira caixa lançada em 1979. Porém, não penseem se tratar de uma sonoridade vintage. Pois a nova Trapeze incorpora todos os avanços tecnológicos utilizados nos produtos Audiovector em seus 45 anos de existência. O resultado: potência uniforme, resposta de frequência plana, palco sonoro amplo e natural e um realismo sonoro capaz de lhe colocar no coração do evento musical.

NOVA SERIE QR- SE

QUEM DISSE QUE O BOM NÃO PODE SER APRIMORADO ?

Nos dá Audiovector buscamos incansavelmente o próximo nível de performance em todos os nossos produtos. Se você já havia achado surpreendente a série QR, se prepare para a versão SE. Com novos capacitores projetados internamente, nova fiação interna, novo material usado no gabinete e novos spikes para um melhor micro ajuste. Mudanças pontuais que elevaram o nível de performance de nossa série de entrada para um novo patamar!



 A AUDIOVECTOR É UMA EMPRESA FAMILIAR COM SEDE EM COPENHAGEN, DINAMARCA

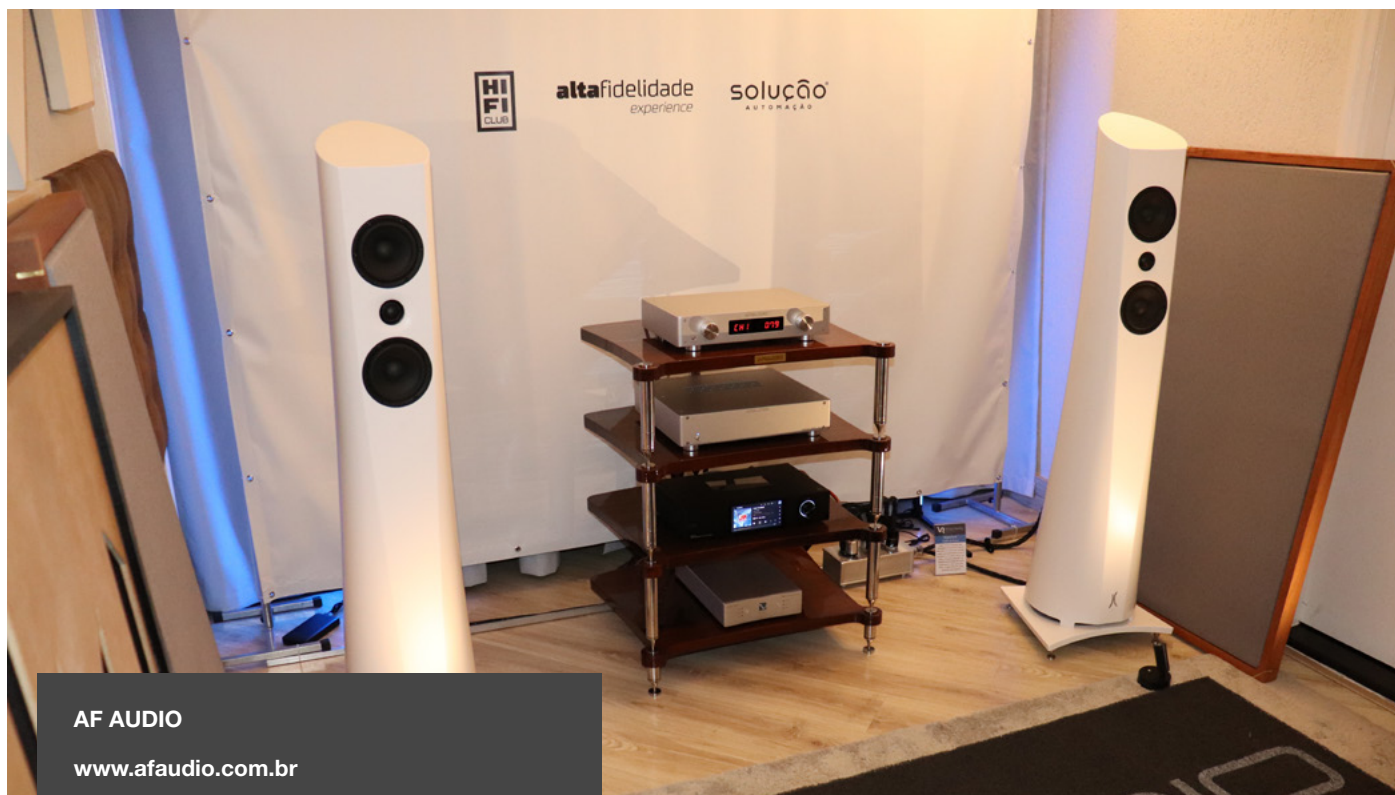
  @ferraritech.highend

www.ferraritechnologies.com.br
info@ferraritechnologies.com.br

(11) 98369.3001

FERRARI
TECHNOLOGIES

EVENTOS



A **AFAUDIO** - André & Felipe Áudio - usa somente transistores tipo MOSFET em seus amplificadores, os quais estavam sendo lançados oficialmente no evento. São projetados e construídos 100% no Brasil, no estado do Espírito Santo.

O pré e o power estavam sendo demonstrados com um par de caixas **Estelon Aura** e um streamer **Eversolo**, e o amplificador integrado da marca estava somente em exibição. O sistema estava todo acondicionado em um rack bem acabado, também de fabricação própria.

Destaque da AF Audio – A amplificação pré e power **MOSFET** em um som bastante limpo e detalhado, e são produtos que valem a pena ser conhecidos.





AF AUDIO

www.afaudio.com.br

ZANETTE HI-FI

www.zanettesom.com

O fabricante nacional Cristiano Zanette, de Cerquillo, no interior de São Paulo, apresentou alguns pares de bem acabadas caixas acústicas projetadas por ele, como a pequena e esguia torre **Signature** com tweeter corneta e a bookshelf azul **Fidelity** com sua pintura diferenciada - que ficou muito bonita. E, especialmente, o belo design das books monitoras verdes **SM-1** - uma caixa feita sob encomenda - com seus dois woofers e uma finalização muito especial na grande corneta do tweeter.

Por sua parceria, Zanette estava apresentando com pré e powers **MOSFET** da **AFAUDIO**, do Espírito Santo, usando um streamer **Eversolo** como fonte digital.

*Destaque da AF Audio & Zanette HiFi – A book verde **SM-1**, bonita e diferenciada, e bem equilibrada sonoramente.*



EVENTOS



EDIFIER

www.edifier.com.br

No sala, no primeiro andar, a Edifier estava demonstrando a linha de monitores profissionais ativas da marca: **S1000W** (120W RMS), **S2000 MkIII** (130W RMS), e **S3000 MkII** (256W RMS), todas com controle remoto.

Além dessa linha, a empresa trouxe a marca de distribuição exclusiva **Airpulse**, com os monitores ativos modelos **A80**, **A100** e **A200**, também com controle remoto, desenvolvidas pelo músico e engenheiro de gravação Phil Jones.

Destaque da Edifier – Os monitores ativos **S3000 MkII** me encantaram, com seu som cheio e de grandes dimensões.





GERMAN AUDIO
www.germanaudio.com.br

Chegando ao 15o. andar, a importadora e distribuidora do Fábio Storelli nos brindou com um dos melhores sistemas da feira - um retorno à amplificação valvulada, graças aos 94dB e perfeita amabilidade das caixas torres suíças **Stenheim Alumine Five SX**.

O lado valvulado, fechando a equação, foi dos powers monoblocos single-ended **ATM-2211** da japonesa **Air Tight**, que retorna ao mercado brasileiro - construídos como tanques de guerra, com uma única válvula de saída 211 por canal, tocam com autoridade do alto de seus 32W de potência. Completaram o sistema o pré e o DAC da linha **HD** da **Nagra**, mais o **Streamer Nagra**, e o **streamer Innuos Statement** rodando o Roon Core, além do condicionador de energia **Gigawatt** e todos cabos **Kubala-Sosna** linha **Realization**.

Destaque da German Audio – As **Stenheim Alumine Five SX** e sua alta musicalidade com plena energia e folga dinâmica. O som dos powers Air Tight é o que eu chamo há anos de “Valvulado do Século XXI”, mas as **Five SX** são a concretização.



EVENTOS



AUDIOPAX

www.audiopax.com.br

O Sílvio da Audiopax apresentou novamente suas recentes caixas **Mandolin Ceramik II**, porém trouxe como destaque seu novo pré de phono **Reference Phono**, acompanhado de seu pré de linha e streamer, também linha **Reference**, e os powers monoblocos de 50W **Maggiore M50**, com todo cabeamento **Zavfino**. Um belo setup!

Além do DAC **T+A** alemão, a Audiopax está com duas novas marcas que representa no Brasil, assim apresentando o bellissimo toca-discos canadense **Zavfino Copperhead-X**, com a cápsula Moving Coil **Malachite Silver** da lituana **AIDAS**.

Destaque da Audiopax – As caixas Mandolin Ceramik II conquistaram meus ouvidos no Workshop Hi-End do ano passado, mas este ano a excelência vai para o novo pré de phono da marca - literalmente uma **Referência**.





PRIMARE

Sistema Hi-End com Pré e Power



Desde os anos **1980**, a **Primare** combina design escandinavo e engenharia de precisão para criar sistemas de áudio hi-end que entregam musicalidade absoluta.

O trio **CD35 Prisma**, **Pre35 Prisma** e **A35.2** reflete essa filosofia: um **CD player de alta precisão com streaming**, um **pré-amplificador balanceado de referência** e um **amplificador estéreo** de potência com dinâmica e transparência excepcionais.

Experimente a Primare. O som como deve ser.



Entre em contato e
torne-se revendedor:
🌐 www.chiave.com.br
☎ (48) 3025-4790
📷 [chiavedistribuidora](#)

EVENTOS



VR CABLES

www.vrcables.com.br

O Ebert Goulart da **Virtual Reality Cables** - hoje abreviada para **VR Cables** - um fabricante de cabos 100% brasileiro, do interior de São Paulo, expôs seu novo cabo de força linha **Storm**, com plugue tipo **ABNT** banhado à ouro: o tal plugue triplo padrão das tomadas brasileiras. O plugue foi desenvolvido e é fabricado pela VR - e é o primeiro no mercado de áudio hi-end, uma exclusividade!

A VR também expôs toda sua linha de cabos **Storm** de cobre com condutores melhorados, e sua linha **Argentum**, de cobre com banho de prata, agora passa a ter banho triplo de cobre, prata e ródio - e a vir equipada com conectores **Viborg** de ródio.

Destaque da VR Cables – Cabo de força **Storm** com plugue padrão **ABNT**, desenvolvido pela própria empresa. E seus cabos estavam sendo usados em quatro outras salas do evento!





TIMELESS AUDIO

www.timeless-audio.com.br

A grande cabeça do Giovanni Palomba, da Timeless Audio, trouxe vários racks, pedestais e prateleiras, emprestados para uso em várias salas do evento - além de expor seu toca-discos **Ceres**, com sua complexa base e prato feitos de um material especial misturado com resina fenólica.

A exposição também trouxe o sistema all-in-one **LyraCelestia**, que inclui falantes e amplificação hi-end, um DAC com streamer, wi-fi e Bluetooth, um app para controle, e um subwoofer separado.

Destaque da Timeless – O destaque vai para os pedestais **Unlimited** para caixas acústicas, e seu sistema especial de dissipação controlada de vibrações.



EVENTOS



CORROSIONX

www.corrosionx.com.br

A **CorrosionX** é um micro-óleo não condutivo, que é bastante conhecido do mercado audiófilo brasileiro, há mais de 20 anos - que estava sendo exposto e apresentado em uma mesa no 15o. andar.

Tem sido, há anos, muito usado para limpeza e proteção de contatos - sendo que em um dos nossos Hi-End Shows, anos atrás, para demonstrar que não danificava circuitos eletrônicos, a empresa passou o evento com uma TV portátil de tubo de raios catódicos mergulhada (e funcionando!) dentro de um aquário cheio do micro-óleo.

Destaque da CorrosionX – O uso indicado do **CorrosionX** para limpeza de contatos, e proteção contra umidade e corrosão, como em casas de praia.





CD SERGIO REZE - UM OLHAR INTERIOR

www.sergioreze.com.br

Conheço o trabalho do baterista **Sergio Reze** há muitos anos, por ele ser integrante do trio do **André Mehmari** - cujos discos com esse tipo de formação estão entre os meus preferidos dele, como o conhecido **Lachrimae** (CAVI Records, 2004) que foi gravado pelo Fernando Andrette e foi o segundo SACD brasileiro.

Este Workshop coincidiu com o lançamento oficial do primeiro CD do Sergio com seu **Falando Música Quarteto** - e tivemos o prazer de receber o amigo no Bristol Hotel, não só com venda de seu CD (autografado!) na porta da Sala da Revista, no 15o. andar, como também nas sessões que ocorreram na sexta e no sábado, às 20hs, onde o próprio Sergio falou ao público sobre a obra, e o disco depois foi tocado na íntegra em um sistema de referência.

E com ainda mais autógrafos!

Destaque do Lançamento – Bom disco, com boa música, com excelentes músicos, e um ser humano talentoso e gente boa.



EVENTOS



**WORKSHOP HI-END /
SALA DA AUDIO & VIDEO MAGAZINE**
www.clubedoaudio.com.br

Começou com um trabalho extenso e considerável do nosso auzaz e incontível editor **Fernando Andrette** na seleção e casamento entre os amplificadores e as caixas - tudo com o intuito de mostrar quatro sistemas sinérgicos com mais de 100 pontos na Metodologia, portanto: Estado da Arte Superlativo.

Na sequência, a inestimável ajuda do **Guilherme da Hi-Fi Experience** na acústica, com medições e dispositivos - sem os quais seria impossível fazer o Workshop.

E, depois, eu - **Christian Pruks** - com meu talento que o Andrette chama de “**Encantador de Caixas**” para seu melhor posicionamento e setup dentro da enorme sala que ocupamos.

O resultado de tudo ficou excepcional, e o Fernando pôde fazer quatro excelentes apresentações diárias fazendo comparações entre os quatro sistemas - sempre ouvindo as mesmas faixas - para trazer diferentes propostas e assinaturas sônicas, todas com um nível de qualidade sonora semelhante, dentro de nossa Metodologia.

Os 4 sistemas compostos de um amplificador integrado diferente e um par diferente de caixas, cada um ficou tocando por aproximadamente 1 hora, com intervalos de 20 minutos para a troca.

Apoiando as duplas de equipamentos, ficaram a fonte digital com CD Transport, TUBE DAC e fonte de alimentação da **Nagra** (German

Audio). Todos os cabos de interconexão e digitais foram da **Dynanique Audio** linha **Apex** (German Audio), e todos os cabos de força **Transparent Audio Reference G6** (Ferrari Technologies).

As Duplas, na ordem de apresentação, das 14 às 20hs, foram:

- 1) Amplificador **Alluxity Int One MkII** (German Audio) com caixas **Harbeth 40.3 XD** (KW HiFi);
- 2) Amplificador **Arcam Radia SA45** (Harman do Brasil) com caixas **Audiovector Trapeze Reimagined** (Ferrari Technologies);
- 3) Amplificador **Sunrise Lab V8 Special Edition** (Sunrise Lab) com caixas **Audiopax Mandolin Ceramik II** (Audiopax);
- 4) Amplificador **Soulnote A-3** (Ferrari Technologies) com caixas **Perlisten S7t SE** (Ferrari Technologies).

Depois, após as 20hs, na sexta e no sábado, houveram as apresentações do **CD Um Olhar Interior**, do baterista **Sergio Reze**.

Destaque da Sala da Revista – Ah, aqui todos os equipamentos foram selecionados para apresentar opções superlativas. Para não deixar de dar um destaque, diria que as caixas **Perlisten S7t SE** me encantaram, me chamaram muita atenção, pessoalmente. Mas cada um dos sistemas era de alto nível e tinha seus vários predicados. ▶



Harbeth 40.3 XD



Audiovector Trapeze



Alluxity Int One mkII



Sunrise Lab V8 Special Edition



Perlisten S7t SE



Audiopax Mandolin Ceramic II ▶

EVENTOS

EQUIPAMENTOS PARA FICAR DE OLHO,
OUVIR E SONHAR.

Em vez de dizer que gostei mais de uma sala ou de outra, falo quais foram os equipamentos mais interessantes e dignos de nota, que vi e ouvi no evento, e que habitam meus sonhos como audiófilo e melômano. São eles: (sem nenhuma ordem específica).

Caixas Acústicas **Stenheim Alumine Five SX** (Sala da German Audio), de alta performance com alta sensibilidade, facilmente 'empurrada' por um bom amplificador valvulado.

Amplificador Integrado **Soulnote A-3** (Sala da AVMAG), um equipamento importado pela Ferrari Technologies, de musicalidade e refinamento inacreditáveis.

Toca-discos **Zavfino Copperhead-X** e pré de phono **Audiopax Reference Phono** (Sala Audiopax): um toca-discos à altura desse belíssimo pré de phono novo da Audiopax.

Gravador de rolo **Studer A810** (Sala Sunrise & Star Audio), tocando fitas master, foi um dos mais falados da feira, impressionando todo mundo e fazendo a gente 'ter ideias' sobre essa super mídia.

Conversor digital **Weiss Helios** (Sala Neural Acoustics), correto e bem equilibrado.



Stenheim Alumine Five SX



Soulnote A-3



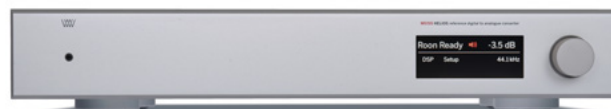
Audiopax Reference Phono



Studer A810



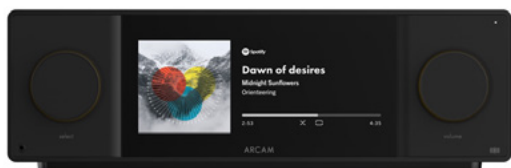
Zavfino Copperhead-X



Weiss Helios



Norma REVO CDP-2



Arcam Radia SA45



Upsai Power Pocket



Neumann NDH 30



Bluekey Model 1



Nagra Streamer

CD-Player **Norma REVO CDP-2** (Sala KW HiFi), que segue a linha do excelente amplificador integrado e de seu DAC interno.

Amplificador integrado **Arcam Radia SA45** (Sala da AV MAG), importado pela Harman do Brasil, que foi usado em uma das apresentações do Workshop, e é um dos grandes integrados disponíveis hoje no Brasil, como foi seu antecessor SA30.

Caixas acústicas **Bluekey Model 1 versão atualizada** (Sala da Bluekey Acoustics), que agora tem ainda mais refinamento nos agudos e continua trazendo a dimensão de graves esperada de um woofer de 15 polegadas.

Nagra Streamer (Sala German Audio), que é um dos melhores streamers de música disponíveis no mercado hoje.

Condicionador de Energia & Filtro **Upsai Power Pocket** (Sala Upsai), uma oportunidade de audiófilos com sistemas mais simples e de entrada, experimentarem um condicionador / filtro de boa qualidade com um preço muito acessível.

Fone de ouvido **Neumann NDH 30** (Mesa da Sennheiser / Neumann), uma referência em neutralidade.

Pedestais **Timeless Audio Unlimited** para caixas acústicas (Sala da Feel Different), cuja dissipação de vibrações resulta em excelente qualidade sonora, especialmente nos graves.



Timeless Audio Unlimited

Saudações a todos os amigos do peito, aos colegas de profissão que sempre estiveram perto, e aos que chegaram agora ao nosso querido evento - espero logo encontrar todos de novo, e que continuem no batente e presentes na Edição 2026 do Workshop Hi-End Audio Show!

O nosso mais completo obrigado! ■



FRANK SINATRA - ALL ALONE (REPRISE, 1962)

XX Christian Pruks
christian@clubedoaudio.com.br

Todo mês um LP com boa música & gravação

Gênero: Jazz Vocal

Formatos Interessantes: Vinil Importado

Quem me conhece sabe que não faço segredo ao dizer que Sinatra é o melhor cantor de todos os tempos, a melhor voz, a melhor técnica, o “The Voice” (“A Voz”) - um termo cunhado, segundo lenda, pelo crítico de música americano Henry Pleasants, que dizia que ele podia subir mais do que geralmente fazia, principalmente quando sua voz era jovem, nos anos 40 e 50. Depois, nos anos 60 sua voz ‘escureceu’ - como era de se prever - e seus registros mais

graves dessa época estão entre seus melhores. Isso entre várias outras avaliações dele, e elogios.

Mas, tirando capacidade vocal, a técnica de Sinatra era impecável e seu timbre e personalidade irão sobreviver por toda a eternidade - porque, meu amigo, quando você gosta de Sinatra, sentar e ouvir um bom disco seu é um deleite como poucos. É pura musicalidade! Não é à toa que é lembrado e ouvido hoje em dia, desde seu começo de carreira no final dos anos 30, até os anos 80, tendo vendido mais de 150 milhões de discos, e lotado shows atrás de shows.

Frank passou por dois Grandes Períodos na vida: o primeiro, quando começou como cantor nas big bands de Harry James e ▶

Tommy Dorsey, na década de 30, o que lhe entregou ao mundo, e lhe trouxe fama para, na década de 40 começar seu trabalho solo e estrelar a 'Sinatramania', que durou até o final da década. Com a virada dos anos 50, uma má imprensa sobre rumores de ligações com a máfia italiana (os quais ele carregou a vida inteira), trouxeram a decadência do sucesso de Sinatra, com o fim de seu casamento com Nancy, sua falência pessoal, e uma hemorragia na garganta que lhe fez perder a voz por um tempo.

Aí que Sinatra foi cantar em Las Vegas, para pagar as contas - e acabou sendo um dos responsáveis não só pela criação da força do entretenimento musical na cidade, como pela proliferação de sua fama como cidade dos cassinos, que ainda perdura firme e forte. Sinatra quase que literalmente ajudou a trazer Las Vegas para o mapa.

Seu Segundo Grande Período de sucesso aconteceu a partir de seu papel no filme *A Um Passo da Eternidade*, de 1953, que lhe valeu o Oscar de Melhor Ator Coadjuvante e causou no público um interesse quase frenético em seus discos e shows. De 1953 à 60, seu contrato com a Capitol Records resultou em alguns de seus melhores e mais famosos trabalhos.



Contracapa ▶


Audio Solutions

Caixas acústicas High-END
*Naturalidade, silêncio, recorte,
dinâmica e um nível de detalhamento
e corpo fora da curva*

 **HANDMADE IN LITHUANIA**



FIGARO SERIES

*Ausência de Distorção de Gabinete
Banda de Média Estendida
Mini-horn Loading
100% Customizável*

AURA

- IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO -

<https://www.aura-av.com.br/>
tel. +55 (51) 9-8281-0012
comercial@aura-av.com.br

VINIL DO MÊS



Selo do Disco

Em 1960, descontente com brigas dentro da Capitol, Sinatra quase comprou o selo Verve Records das mãos de Norman Granz, mas acabou por fundar seu próprio selo, o Reprise - que contém alguns de meus discos preferidos dele, e com o qual eu considero seu período mais maduro musicalmente, apesar da voz mais escura.

É desse período o belo *All Alone* (Reprise, 1962), com arranjos e direção de orquestra de Gordon Jenkins, com quem já havia gravado *Where Are You?* (Capitol, 1957), entre outros.

Com a liberdade de seu próprio selo, foi um período muito prolífico de sua carreira, com colaborações com Nelson Riddle, Count Basie, Sammy Davis Jr, Dean Martin, Tom Jobim, entre muitos outros.

Apesar de se declarar aposentado no começo dos anos 70, Sinatra fez alguns discos e shows emblemáticos nos anos 70 e 80 - alguns televisionados para o mundo inteiro! Mas, sua década de 60 ainda é, para mim, seu período mais interessante.

All Alone é seu 27o. disco de estúdio, lançado quando ele tinha 47 anos de idade, e traz 11 canções, sendo 5 de autoria do célebre Irving Berlin (que é famoso mundialmente por várias obras como *White Christmas*, *Cheek to Cheek* e *There's No Business Like Show Business*, entre muitas outras).

A faixa mais conhecida de *All Alone* é realmente "Are You Lonesome Tonight?" - a qual você pode ouvir um trecho através do link no final deste artigo. O disco foi gravado, como se fazia à moda antiga,

em apenas 3 dias consecutivos, em sessões das 8 da manhã às 11 da noite, no estúdio Hollywood United Recording, em janeiro de 1962.

Para quem é esse disco? Para os fãs de Frank Sinatra e de jazz vocal à moda antiga. É um dos discos mais suaves e emotivos de Sinatra, com arranjos elegantes, de bom gosto.

Prensagens boas? A prensagem nacional não pode ser chamada de 'ruim', mas não chega a uma prensagem importada das boas. Então, a melhor pedida são as prensagens japonesas, que existem duas dos anos 60 e uma de 1985. Em segundo lugar, eu diria para pegar uma das prensagens americanas, de preferência uma da década de 60 mesmo - se estiver em bom estado - ou uma das várias da década de 70, mas tomar cuidado para que sejam em estéreo (sim, existem prensagens mono desse disco). Eu ficaria longe das prensagens inglesas - não sei por que motivo, mas todas as prensagens inglesas de discos do Sinatra que eu ouvi, são mal gravadas. E até onde eu sei, esse disco não saiu em prensagens de 180 gramas modernas.

Um maio muito musical a todos! ■



OUÇA UM TRECHO DE ARE YOU LONESOME TONIGHT?, NO YOUTUBE: [WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=PZOHXEMMEJ4](https://www.youtube.com/watch?v=PZOHXEMMEJ4)



Frank Sinatra

VITUS VA AUDIO

PARA SEMPRE, AGORA.

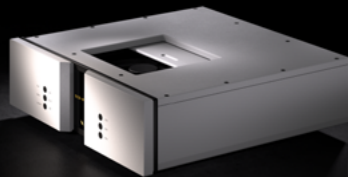
Levamos vários anos para obter uma base de produtos que possam ser considerados definitivos. Para nós, o som tem que emocionar nossa audição, tato e visão. Seja com um produto de nossa série Referência, Signature ou a série Obra Prima. Nosso mais alto objetivo é liderar e não, seguir.



@WC.JRDESIGN



RI-101 MK.II
Integrated Amplifier
Reference Series



SCD-025 Mk.II
CD Player
Signature Series



SM-011
Monaural Power Amplifier
Signature Series



MP-M201 Mk.II
Monaural Power Amplifier
Masterpiece Series

A verdadeira *experiência* da música.

german

curitiba • são paulo • san diego

contato@germanaudio.com.br



CAIXAS ACÚSTICAS SPICA TC-50

XX **Christian Pruks**
christian@clubedoaudio.com.br

Equipamentos Vintage que fazem parte da história do Áudio

O termo Vintage tem a ver com 'qualidade', mais do que 'ser antigo'. Vem do francês 'vendange', safra, sobre uma safra de um vinho que resultou excepcional. 'Vintage' quer dizer algo de qualidade excepcional - apesar de ser muito usado para designar apenas algo antigo.

Nesta série de artigos abordamos equipamentos vintage importantes, e que influenciam audiófilos até hoje!

MADE IN USA

Quem achar que o mercado audiófilo, especializado, atual é um nicho, deve ver como ele era em parte da década de 70 e década de 80, quando o mundo inteiro consumia equipamentos de áudio, pois todo mundo ouvia música, mas o que dominava mesmo eram

as marcas japonesas - que conseguiam prover equipamentos de qualidade decente por bons preços.

Claro que muitas marcas de áudio hi-end nasceram nesse período, de produção pequena e quase artesanal. Pois ouvintes com discernimento, sempre existiram.

Algumas sobreviveram, passaram por mutações, foram vendidas e englobadas, mas muitas ficaram no passado - basta pegar uma revista de áudio, em papel, americana ou europeia, dessa década, e olhar os anúncios: muitas empresas viveram, e se foram.

Mas, felizmente, algumas são lembradas. Uma dessas, é a americana Spica.

AS CAIXAS ACÚSTICAS SPICA TC-50

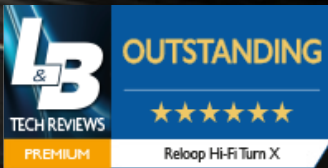
Em 1983, uma pequena empresa de caixas acústicas audiófilas, lançou a pequena bookshelf TC-50, que encantou o mercado ▶

@WCJRDESIGN

reloop[®]
HiFi

TURN X

SOM E QUALIDADE POR EXCELÊNCIA



TURN 3 MKII



TURN 5



TURN 7

RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 37 - LOJA 54 - CENTRO - SÃO PAULO/SP

WWW.ALPHAAV.COM.BR

11 3255.9353 / 95196.8120



INFLUÊNCIA VINTAGE

americano, e especialmente a revista Stereophile, que falou dela (e variações de modelos) em não menos que 8 artigos! Isso sem falar de outros três modelos da marca, que também apareceram nas páginas da revista. Claro que outras mídias também publicaram reviews sobre a TC-50, e suas variações, ao longo dos anos.



A TC-50 é uma book de pequeno volume - enganoso por causa do tamanho grande do baffle frontal em ângulo, uma preocupação com o alinhamento de fase dos falantes. Elas usam um woofer de 6.5 polegadas da francesa Audax de cone de papel em suspensão acústica, com um tweeter de domo de tecido, também Audax, de 1 polegada, cortado em 2kHz. Sua sensibilidade de 84dB, e impedância de 4 ohms, provavelmente demandam amplificadores minimamente vitaminados para dar o seu melhor.

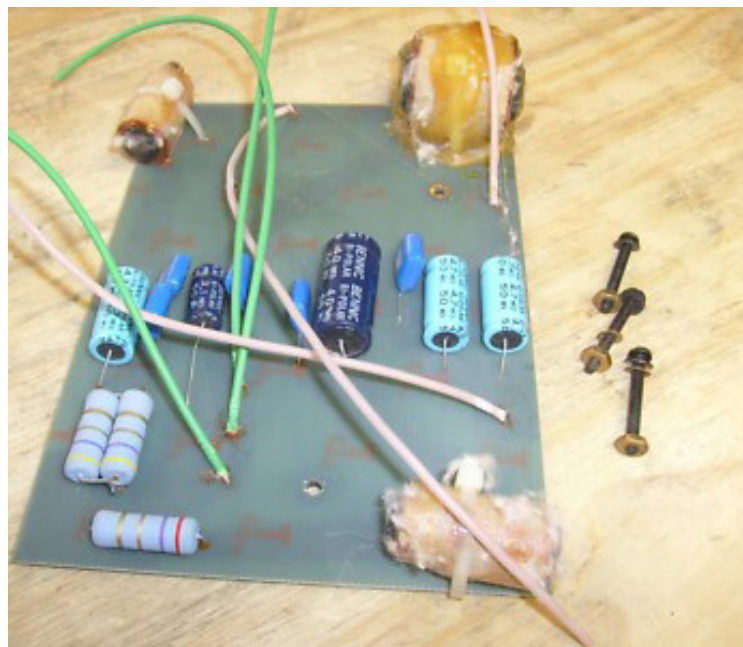


Traseira

Previsivelmente, a suspensão acústica fazia a caixa responder apenas de 60Hz para cima, chegando a 17kHz nos agudos, mas seu divisor de frequência era não só considerado muito bem projetado, como usava componentes de alto nível, para a época.

Produzida desde 1983 até meados da década de 90, seu preço seria, em valores atualizados, algo entre 1400 e 1600 dólares, ou seja, nada ultra-hi-end (sim, esses já existiam nessa época) mas para um mercado com discernimento - tanto que a exportação da caixa para a Europa, tornou seu preço pouco competitivo.

Seus preços no mercado de usados hoje, oscilam entre 300 e 500 dólares, em bom estado - pois ainda são procuradas por aficionados e colecionadores.



Divisor de frequência ▶



Servo-sub

Desenhadas pelo americano John Bau, após extensa pesquisa e uso de modelos computadorizados (e ele desenvolvia seus próprios equipamentos de medição e de laboratório), as TC-50 foram seu produto mais vendido. Vários outros modelos foram lançados, incluindo caixas de aspecto 'normal', subwoofers e até complexas torres, que continuam a ser lembrados, e até colecionados, por audiófilos, mas nenhuma delas parece ser tão lembrada quanto as pequenas 'cunhas'.

Bau costumava dizer que as TC-50 soavam como "holografia com dois canais" - um objetivo seu ao projetar caixas que dessem uma ilusão de palco de alto nível.

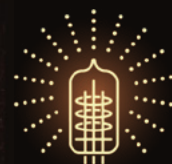
Um subwoofer ativo opcional, com amplificação desenvolvida pela conhecida PS Audio, foi lançado também, complementando a resposta de frequência de graves da TC-50.

Quase 20.000 pares de TC-50 foram vendidas, em quase 10 anos - até a empresa ser vendida para a Parasound na década de 90, e fechada pouco tempo depois.

MODELOS SEMELHANTES

A primeira caixa de Bau, quando abriu a Spica, foi SC-50, um pequeno monitor que buscava ser correto, para uso em gravações em estúdio. Impulsionado por este, que Bau resolveu dedicar-se em tempo integral à pesquisa e desenvolvimento e, conseqüente fabricação de caixas acústicas, com as TC-50.

A empresa, ao longo dos anos, lançou outros modelos, sendo que o mais próximo - em matéria de projeto - seria outra 'cunha': a TC-60 (veja foto). ▶




RAY TUBES

A Ray Tubes brilhou
no sistema Audiopax do
Workshop Hi-End Show 2025!

Distribuição oficial no Brasil

AUDIOPAX

atendimento@audiopax.com.br

 (21) 99298.8233

INFLUÊNCIA VINTAGE



Spica SC-50 - a primeira



Spica TC-60 - a última

Houve um modelo que tinha aparência de caixa 'normal' e, depois, no final, a bela Angelus, uma sofisticada torre (veja foto).

COMO TOCA A SPICA TC-50

Dizia-se, na época, que a TC-50 tinha o melhor palco do mercado em sua categoria de preço (e até bem acima), e é assim que ela é conhecida até hoje por seus admiradores.

Foi, durante muito tempo - junto com a inglesa LS3/5A - considerada como a caixa ideal para audiófilos com pouco espaço e com muito discernimento: não só em qualidade de vozes e instrumentos da área média, como também por causa da fragilidade de seu tweeter, que queimava fácil. Ou seja, nunca foi uma caixa para amantes de rock ou outros gêneros de alto volume sonoro.

SOBRE A SPICA

'Spica' é uma estrela da Constelação Virgo, associada com a coelheira (e cuja pronúncia soa muito como 'speaker' em inglês...rs).

A empresa foi fundada em 1978, em Albuquerque no Novo México, pelo engenheiro americano John Bau, ligado à vários estúdios de gravação, que queria uma caixa pequena 'correta', que fosse sua referência e facilmente transportável (SC-50), para monitorar gravações - que é, praticamente, a mesma história/trajetória de David Wilson, fundador da Wilson Audio.

Com o sucesso das pequenas SC-50, feitas artesanalmente, Bau acabou indo parar na gigante feira de áudio CES, em 1979, o que resultou no cadastramento de nada menos que 30 revendas para suas caixas!

Após pouco mais de uma década de sucessos, a Spica começou a perder mercado - e foco - para o home theater, entre outras questões, o que levou à venda da empresa para Richard Schram da Parasound, no começo da década de 90.

A Parasound acabou por extinguir a empresa e a marca Spica, em 1995.

Afastado do mercado de áudio, mas com amigos no mercado de áudio americano, John Bau ainda teve aparições nas redes sociais em 2017, pelo menos. E foram as últimas informações que consegui obter dele.

Bom maio - e não deixem a música parar! ■



Spica Angelus em sala

Dynavector

A harmonização entre tecnologia e paixão

A Dynavector é altamente conceituada como fabricante das melhores cápsulas fonográficas de bobina móvel (MC), de alto desempenho. E da fabricação de um braço revolucionário biaxial exclusivo baseado em teorias tecnicamente avançadas e exclusivas. Se você deseja extrair o máximo de seu sistema analógico conheça todas as nossas opções e descubra qual irá levar seu setup para o próximo nível de performance.

@WCJRDESIGN



DV DRT XV-1t



DV 20X2A-H/L




Te Kaitora Rua



DV 10X5 MkII



KARAT 17DX

 DISTRIBUIÇÃO OFICIAL

 KW HI-FI

 @KWHIFI

 KW HI-FI



(48) 98418.2801 - (11) 95442.0855

FERNANDO@KWHIFI.COM.BR

WWW.KWHIFI.COM.BR

DISTRIBUTOR.KWHIFI.COM.BR/





COMO FUNCIONAM AS CÁPSULAS PARA TOCA-DISCOS

XX **Christian Pruks**
christian@clubedoaudio.com.br

Uma seção mensal só sobre Toca-Discos de Vinil

A cápsula magnética de um toca-discos é o que transforma a informação lida pela agulha em um sinal elétrico, o qual é transmitido para o pré de phono pelo cabo saindo detrás do aparelho.

Uma cápsula magnética funciona como um motor elétrico. À grosso modo, um motor elétrico, como em um ventilador ou um brinquedo - dentre milhares de aplicações no mundo moderno - tem uma bobina girando livre envolta em magnetos: quando se introduz eletricidade na bobina, ela cria um campo magnético oposto ao dos magnetos, que 'repelem' a bobina, fazendo então o motor girar.

Acontece que, se você girar a bobina manualmente, você cria o caminho inverso, gerando eletricidade. Assim que funcionam os alternadores que carregam a bateria do carro e, em formato gigante,

os dínamos de uma usina hidrelétrica, que giram em altas velocidades com a força da gravidade aplicada pela água que cai da represa e passa sob pressão em uma tubulação.

Uma cápsula de toca-discos MM, Moving Magnet - o design mais barato e comum - tem um ou dois magnetos, que se movem entre duas bobinas, como um motor invertido. A vibração que a agulha capta do sulco do LP, é transferida através do cantilever (a haste que tem a agulha em uma ponta) para os tais magnetos, os quais estão presos na outra ponta do cantilever. O sinal elétrico, pequeno que é, é transferido pelos fios do braço até o pré-amplificador de phono - um sinal geralmente de 3 a 5mV, o qual é amplificado para algo próximo de 2V, que é aproximadamente o padrão do chamado sinal "de Linha", usado pela entrada de todos os amplificadores, menos a entrada Phono. ▶

dCS

ONLY THE MUSIC

TECNOLOGIA QUE IRÁ FORNECER UMA
EXPERIÊNCIA MUSICAL ÚNICA



@WCJRDESIGN

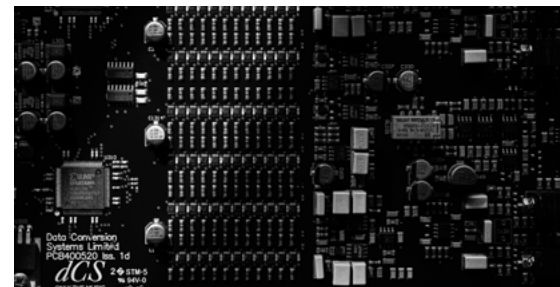
CONFIRA O TESTE
NA EDIÇÃO 289

**ESTADO
DA ARTE**
SUPERLATIVO



BARTÓK APEX

O Bartok Apex é um DAC, music streamer, upsampler, pré-amplificador e tem ainda como opção a possibilidade de um pré de fone de ouvido. O Bartok Apex utiliza o Ring Dac de última geração. Essa atualização o distanciou ainda mais de toda a concorrência.



@ferraritech.highend

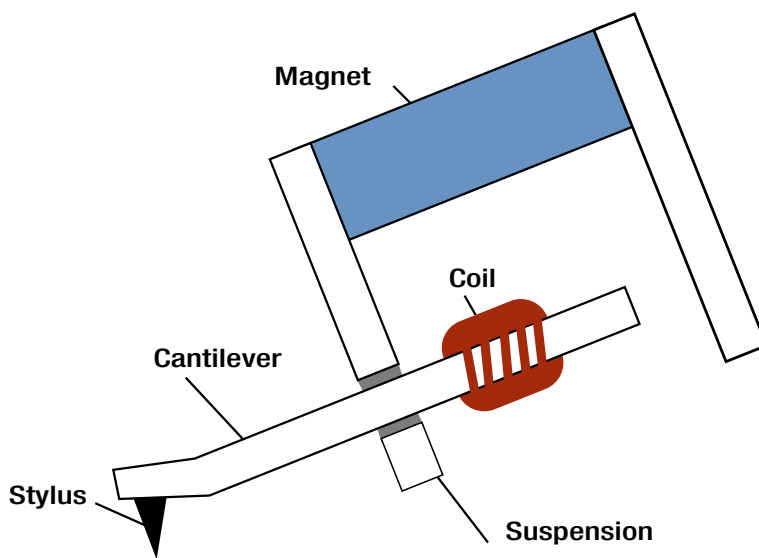
www.ferraritechnologies.com.br

info@ferraritechnologies.com.br

(11) 98369.3001

FERRARI
TECHNOLOGIES

ESPAÇO ANALÓGICO



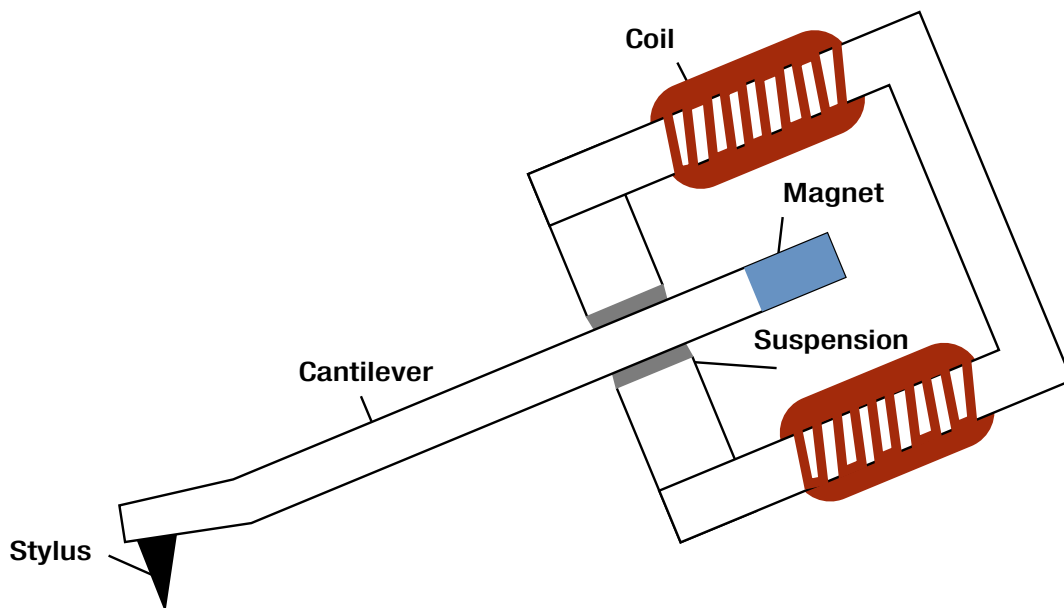
MC por dentro

Quando uma agulha de uma cápsula MM gasta ou estraga, você a troca desencaixando uma peça e pondo outra - e essa peça, além de seu invólucro plástico e encaixe, contém sempre a agulha (o diamante), o cantilever e os magnetos. O que fica no corpo da cápsula são apenas as bobinas.

Uma cápsula MC - Moving Coil - funciona de maneira invertida à MM: as bobinas móveis ficam na outra ponta do cantilever, e vibram estando envolvidas por magnetos fixos que ficam dentro do corpo da cápsula. Seu sinal elétrico é muito baixo, com uma média de 0.3mV, e ele precisa ser amplificado significativamente para chegar

à saída com sinal padrão Linha do pré de phono. Esse sinal elétrico baixo de suas bobinas também explica o porquê das cápsulas MC serem tão pesadas: a necessidade de magnetos muito maiores que os das cápsulas MM.

O design MM é mais óbvio, mais simples e bem mais barato. Equipa toca-discos de todas as estirpes, principalmente das mais simples, e hoje existem cápsulas MM com ótima qualidade de som por preços começando em US\$100, no exterior - mas chegando até aproximadamente US\$1.000!



MM por dentro

As vantagens da MM são sua saída alta, que permite pré de phono mais simples com menos ganho, menor possibilidade de interferências e de ruídos de fundo, além de não precisarem de configurações especiais de carga, pois todas acabam tendo uma impedância interna semelhante e bem alta. As agulhas de reposição das MM também são mais fáceis e baratas, pois um cantilever mais grosso com uma agulha menos refinada em uma ponta e um magneto em outra, é bem mais barato do que uma agulha de tamanho mínimo, com perfil complexo, ligada à um cantilever finíssimo, rígido e leve, feito de materiais especiais, e com um par de bobinas do outro lado cujo fio é tão fino que faz um cabelo humano parecer um mastodonte, como é nas MC. E a fragilidade dessas bobinas também praticamente impede que uma agulha seja, em uma cápsula MC, trocada pelo usuário sem danificar permanentemente as bobinas.

As cápsulas MC de alto nível todas precisam de um valor de carga baixo selecionável no pré de phono que será usado. Isso é absolutamente necessário para se tirar o melhor resultado. Isso além do alto ganho e refinamento do circuito do mesmo pré de phono, para trabalhar com seus sinais elétricos super baixos.

As duas coisas, principalmente, que fazem uma cápsula MC custar tão mais caro que uma cápsula MM, são o conjunto de agulha/cantilever, e a complexidade e dificuldade de se fazer a bobina.

Este não é um tópico sobre o qual dá para se estender muito, mas é algo que já me foi perguntado algumas vezes - e acho que ficou bem esclarecedor, e bem ilustrado.

Bom maio a todos!

E, não se esqueçam: quaisquer dúvidas, entrem em contato: christian@clubedoaudio.com.br. ■

Phasemation

Pré-Phonos e Cápsulas High-END

*Naturalidade, emoção e a
reprodução da música como se
estivesse ao vivo*



HANDMADE IN JAPAN

AURA

- IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

<https://www.aura-av.com.br/>
tel. +55 (51) 9-8281-0012
comercial@aura-av.com.br



"Eu só quero que as pessoas sejam felizes, enquanto ouvem música."

Norbert Lehmann



SILVER CUBE PRÉ DE PHONO



BLACK CUBE PRÉ DE PHONO

Ainda estudante de engenharia, Norbert Lehmann, participou de uma experiência que pautou toda a sua carreira como projetista. Ele ouviu dois amplificadores, com especificações técnicas idênticas. "No entanto, um emitia som e outro música".

Aquela audição despertou a paixão por construir produtos que comuniquem a intenção do músico, da maneira mais fidedigna possível.

Os produtos Lehmann são reconhecidos justamente pela sua impressionante capacidade de recriar o acontecimento musical gravado.

Seja no mais simples dos prés de phono, o Black Cube, ao renomado top de linha, o Silver Cube. Para o amante do analógico, os prés de phono da Lehmann são um porto seguro.

LA Lehmannaudio®

RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 37 - LOJA 54 - CENTRO - SÃO PAULO/SP
WWW.ALPHAAV.COM.BR
11 3255.9353 / 95196.8120

Alpha
Audio DJ

SEU GUIA DE FONES DEFINITIVO



A NOVA REFERÊNCIA EM FONE BLUETOOTH

FONE DE OUVIDO TECHNICS EAH-AZ100



E MAIS

NOVIDADES DE MERCADO

GRANDES NOVIDADES DAS
PRINCIPAIS MARCAS DO
MERCADO

GUIA DE REFERÊNCIA

CONFIRA TODOS OS FONES
JÁ TESTADOS PELA AVMAG

@WCJRDESIGN



Se razão e sensibilidade não são suficientes para te convencer da superioridade de um fone Grado, que tal mais esses? CUSTO E PERFORMANCE!



DISTRIBUIÇÃO OFICIAL

CONHEÇA AS LINHAS DE FONES GRADO



PRESTIGE
SR325x



REFERENCE
RS2x



STATEMENT
GS1000x



WIRELESS
GW100x



PROFESSIONAL
PS2000e



IN-EAR
iGe3



FERNANDO@KWHIFI.COM.BR

WWW.KWHIFI.COM.BR



KW HI-FI



@KWHIFI



KW HI-FI



(48) 98418.2801 - (11) 95442.0855

DISTRIBUTOR.KWHIFI.COM.BR/

ÍNDICE



FONE DE OUVIDO TECHNICS EAH-AZ100

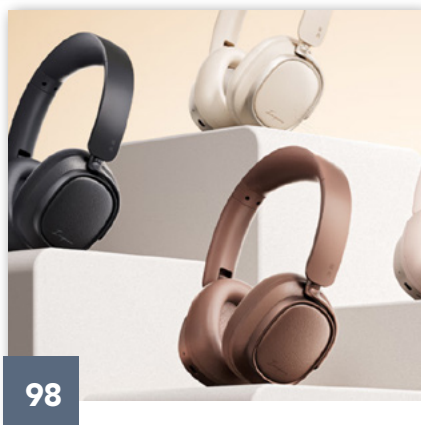
104

E EDITORIAL 96

Os benefícios que a música instrumental pode trazer aos jovens

● NOVIDADES 98

Grandes novidades das principais marcas do mercado



98

^ TESTES DE ÁUDIO

104
Fone de ouvido Technics EAH-AZ100



102

≡ RELAÇÃO DE FONES/DACS 112

Relacionamos todos os fones e amplificadores/DACs de fones que já foram publicados na *Áudio e Vídeo Magazine*



Fernando Andrette
fernando@clubedoaudio.com.br

OS BENEFÍCIOS QUE A MÚSICA INSTRUMENTAL PODE TRAZER AOS JOVENS

Nossos leitores sabem o quanto defendemos a importância e os benefícios que a música pode trazer às nossas vidas.

E existem inúmeros estudos que comprovam o quanto a música pode auxiliar no tratamento de diversos transtornos, como o de Déficit de Atenção e Hiperatividade, que atinge 5% da população mundial, e causa severos impactos na vida social e estudantil de jovens.

Foi pensando em estratégias complementares ao tratamento farmacológico do TDAH, que um grupo do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Neurotecnologia, sediado no Centro de Tecnologia em Medicina Molecular, da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), investigou o efeito da música instrumental em crianças com e sem TDAH.

A ideia inicial deste grupo de estudo, foi potencializar a eficiência das estruturas do cérebro relacionadas à manutenção da atenção e a aprimorar o rendimento dos participantes.

E a música instrumental mostrou-se uma aliada no aprendizado e na atenção contribuindo significativamente para a redução de erros.

Participaram dos estudos 76 crianças com idade de 10 e 12 anos, divididos em dois grupos: 34 com TDAH, e 42 sem o diagnóstico. O teste de atenção padronizado, para medir diferentes aspectos da atenção e de processos cognitivos referente à memória, raciocínio, resolução de problemas e planejamento e execução, foi apresentado aos dois grupos.

O teste foi realizado em duas condições distintas, sendo uma com música através do uso de fone de ouvido.

As crianças cometeram menos erros ao realizar as tarefas ouvindo música de fundo, independente do grupo, com ou sem TDAH.

A revisão sistemática realizada, demonstrou que música instrumental pode favorecer a atenção e a regulação emocional.

Estudos como esse, contribuem para a literatura internacional sobre o impacto da música na cognição, especialmente no contexto do TDAH, por isso eles são tão importantes.

E fazemos questão de publicá-los para que mais pessoas se convençam da importância da música para nosso bem-estar físico, mental e emocional.

Nunca tivemos ao alcance das mãos um acervo musical tão amplo e eclético. Fazer uso dessa ferramenta para explorarmos novos gêneros musicais e descobriremos estilos, compositores e obras lindíssimas, só depende de nosso interesse e curiosidade.

Se esse estudo lhe inspirou, pegue seu fone de ouvido, entre em sua plataforma de música preferida, e explore um novo universo musical.

Quem sabe você não só amplie seu gosto, como descubra obras inspiradoras, para tornar sua vida mais criativa e harmoniosa!

Depois nos conte suas descobertas musicais. Será um prazer compartilhar com todos nossos leitores. ■



@WCJRDESIGN

TECNOLOGIA POLONESA DE DACS CHEGA AO BRASIL

A Impel, tem uma novidade: o início de trabalho com a marca Ferrum. A distribuição oficial no Brasil começou a partir desse mês de julho, diretamente do coração da Polônia e utiliza, além de conhecimentos avançados no mundo do áudio, engenharia de primeira: tudo isso para trazer aos clientes equipamentos eletrônicos excepcionais de nível audiófilo.

A combinação dos modelos WANDLA (DAC/PREAMP), OOR (HEADPHONE AMPLIFIER) e ERCO (DAC) com a alimentação do HYPPOS (power system) excede até mesmo a soma das partes e libera capacidades inéditas nos três dispositivos.



DISTRIBUIDORA OFICIAL NO BRASIL

(11) 3582.3994
contato@impel.com.br

impel.
com.br



CHEGA AO BRASIL O FONE DE OUVIDO EDIFIER EVO SPACE



Lançado no final do ano passado, o fone de ouvido over-ear Evo Space, da Edifier, está chegando ao mercado nacional.

O Evo Space apresenta um design leve e elegante, pesando aproximadamente 260 gramas, garantindo uso confortável a longo prazo sem adicionar pressão na cabeça.

Ele acompanha almofadas auriculares em couro sintético de alta qualidade, que proporcionam uma sensação respirável e macia, tornando-as ideais para uso prolongado. O design ergonômico também inclui um braço de suporte ajustável em alumínio e uma estrutura dobrável para fácil transporte.

Os fones de ouvido possuem diafragmas revestidos de titânio, de 40 mm, com graves potentes e agudos cristalinos, suportando a ampla faixa de resposta de frequência de 20 Hz a 40 kHz. Contam com duas certificações Hi-Res Gold Audio, incluindo Hi-Res Wireless e suporte a LHDC5.0, garantindo qualidade de som de alta definição com transmissão de áudio sem perdas em até 192 kHz/24 bits.

Trazem cancelamento de ruído profundo de -45 dB, com cinco modos ajustáveis, como redução de ruído de profundidade, resistência ao ruído do vento e modo de som ambiente, garantindo uma experiência auditiva personalizada. Além do cancelamento DNN para chamadas com som cristalino.

O fone Evo Space possui bateria com duração de 93 horas sem cancelamento de ruído e 53 horas com ele. Conta com carregamento rápido, proporcionando 7.5 horas de reprodução em 15 minutos e carregamento completo em 2.5 horas.

Eles também suportam Bluetooth v5.4 para conexões rápidas e estáveis e pareamento entre dispositivos, permitindo a troca perfeita entre eles. Além disso, os fones de ouvido podem operar no modo com fio com um cabo USB, assim oferecendo opções flexíveis de conectividade.

Os usuários podem personalizar sua experiência por meio do aplicativo Edifier Connect ou do cliente para PC, que oferece personalização de efeitos sonoros, ajustes do modo de cancelamento de

ruído, atualizações de firmware, e mais. São três predefinições de áudio (música, jogos e áudio espacial), e um modo de baixa latência (0,08 s) que aprimora a experiência de jogo. Seus controles por toque são intuitivos para reproduzir/pausar, ajustar o volume e alternar o cancelamento de ruído. Os fones de ouvido estão disponíveis em quatro cores: Branco Pérola, Rosa Neblina, Azul Meia-Noite e Marrom Terra. ■



Para mais informações:
Edifier
www.edifier.com.br

TRANSFORME SUA EXPERIÊNCIA DE ENTRETENIMENTO



Acesse o maior canal
de projetores do Brasil.



Home Theater:
Dicas e tutoriais para criar o cinema em casa ideal.

Projetores:
Análises e comparações detalhadas de projetores e telas.

Tecnologia:
Tendências e inovações em eletrônicos para entretenimento doméstico.

 /meutechmundo

NOVO FONE DE OUVIDO PLANAR LCD-S20 DA AUDEZE



A Audeze anunciou fones de ouvido mais acessíveis, fechados e com fio, usando a tecnologia SLAM - vinda de fones de ouvido eletrostáticos topo de linha da marca.

O LCD-S20 usa o mesmo chassi do headset gamer Maxwell da Audeze, mas internamente tem grandes diferenças: os drivers, as almofadas e os protetores auriculares são novos, é um fone analógico, com uma estrutura interna diferente. O LCD-S20 possui maior isolamento acústico do que o Maxwell, e adiciona a SLAM, que proporciona um aumento tanto no desempenho de graves quanto e detalhamento.

O QUE É O SLAM?

SLAM, abreviação de Modulador Acústico Linear Simétrico, uma tecnologia inovadora que a Audeze introduziu pela primeira vez em 2024, que utiliza canais acústicos projetados com precisão, aprimora o desempenho em baixas frequências, promovendo um movimento mais linear e controlado do diafragma.

A primeira vez em um modelo magnetoplanar, o SLAM confere ao LCD-S20 uma experiência auditiva mais realista e imersiva, e estabelece um novo padrão para fones de ouvido fechados em sua categoria.

O Audeze LCD-S20 foi projetado para conforto e usabilidade diária, com almofadas auriculares macias e de suporte em couro sintético e uma alça de cabeça combinando, ambas substituíveis pelo usuário. É também o primeiro fone de ouvido da marca a incorporar um novo sistema de fixação magnética das almofadas auriculares, permitindo trocas ou substituições rápidas e sem o uso de ferramentas.

O LCD-S20 inclui um cabo unilateral destacável que pode ser conectado a qualquer um dos lados, oferecendo roteamento de cabo flexível para se adequar a uma ampla variedade de configurações e preferências.

A faixa de cabeça é em aço com mola, com encaixes em alumínio forjado e componentes duráveis em nylon com infusão de fibra de vidro para durabilidade, além de usar drivers magnetoplanares de 90 mm da empresa, feitos nos EUA.

Preços e disponibilidade, sob consulta. ■

Para mais informações:
Audeze
www.audeze.com

NOVO FONE DE OUVIDO ABERTO ACESSÍVEL ATH-R30X DA AUDIO TECHNICA



Com o sucesso do R70xa e do R50x lançados no início deste ano, ambos evoluções do ATH-R70x original de 2015, a Audio-Technica agora expande a Série R com o ATH-R30x, um novo fone de ouvido aberto e econômico, projetado para oferecer desempenho de áudio de alta qualidade por um preço acessível.

O ATH-R30x foi projetado como um fone de ouvido aberto de entrada, que oferece os principais recursos para monitoramento de referência, mantendo o foco na precisão e clareza. Como toda Série R, o ATH-R30x utiliza uma conexão somente com fio, e não possui cancelamento de ruído ativo, mantendo a ênfase na reprodução de som puro e sem distorção.

Buscam um ambiente sonoro natural, amplo e detalhado, e são leves e confortáveis, pesando apenas 210 gramas. A faixa de cabeça é ajustável, e as almofadas de veludo substituíveis proporcionam respirabilidade e conforto.

Os drivers de 40mm foram projetados para clareza e equilíbrio, e oferecem graves bem definidos, médios transparentes e agudos suaves e prolongados, revelando cada detalhe da sua mixagem.

O ATH-R30x inclui um cabo fixo e vem com um adaptador 6.3 mm (1/4"), facilitando a conexão a uma variedade de equipamentos

profissionais, de estúdio e domésticos. Sua impedância de 36 ohms facilita o uso por uma variedade de dispositivos. ■



Para mais informações:
Audio-Technica
www.audio-technica.com

NOVOS FONES DE OUVIDO PX7 S3 DA BOWERS & WILKINS



A Bowers & Wilkins acaba de anunciar seu novo fone Px7 S3 (Série 3) que, comparado ao seu antecessor, apresenta um formato ligeiramente mais fino, um ajuste mais confortável, um design de driver refinado para melhor qualidade de som e cancelamento ativo de ruído aprimorado.

Entre os recursos do Bowers & Wilkins Px7 S3, estão: Bluetooth 5.3 com suporte para aptX Adaptive 24/96 e aptX Lossless, driver aprimorado de biocelulose de 40 mm oferece melhor qualidade de som, protetores auriculares de espuma viscoelástica, amplificadores dedicados por canal, ANC com oito microfones, e 30 horas de duração da bateria com uma única carga, além de recarga rápida de 15 minutos para sete horas de audição.

O Px7 S3 ainda tem suporte para Bluetooth LE Audio de baixo consumo de energia, e está disponível em Preto Antracite, Azul Índigo e Branco Canvas.

Além disso, o Px7 S3 pode aceitar uma entrada digital com fio via porta USB-C, de um dispositivo de reprodução compatível, como o iPhone 15 ou iPhone 16. Esta entrada USB-C suporta fluxos de dados sem perdas e de alta resolução para qualidade de som ideal.



Para mais informações:
Som Maior
www.sommaior.com.br

Bowers & Wilkins
www.bowerswilkins.com

NOVO FONE DE OUVIDO ARC 3 SPORT PRO SEM FIO DA CLEER AUDIO



A Cleer Audio lançou ARC 3 Sport Pro, totalmente sem fio, aberto e over-ear, desenvolvido para atender a estilos de vida ativos e entusiastas do fitness.

O design aberto do ARC 3 Sport Pro mantém você conectado ao ambiente, aumentando a segurança e a conscientização sem comprometer seu treino. Ele oferece um ajuste seguro e confortável, mantendo você atento ao que acontece ao seu redor, além de possuir um sensor de SPO2 integrado e um monitor de frequência cardíaca, permitindo monitorar os níveis de oxigênio no sangue e sua frequência cardíaca ativa durante os treinos.

Ele apresenta um design de gancho aberto que se acomoda confortavelmente sem bloquear o som ambiente. O design refinado do gancho e da dobradiça oferece maior flexibilidade e um formato mais ergonômico, proporcionando melhor ajuste e conforto durante todo o dia.

Além disso, é compatível com rastreamento de cabeça, Dolby Atmos, aptX Lossless, Snapdragon Sound Certification e LDAC (Lossless Digital Audio Codec), juntamente com DBE 3.0 Dynamic Bass Enhancement para graves mais profundos e potentes.

Possui o aplicativo Cleer+ (Android, iOS) que permite controle de voz para chamadas viva-voz, cancelamento de ruído e níveis de som ambiente, configurações de equalização e atualizações de firmware. O aplicativo também fornece acesso ao manual do usuário, status de carga da bateria e tempo de reprodução disponível.

Seu estojo é inteligente com tela sensível ao toque de LED e espelho interno. O estojo também oferece esterilização UV-C integrada, que higieniza os fones de ouvido durante o carregamento, ajudando a mantê-los limpos e higiênicos entre os usos.

Ainda não há informações de preço ou disponibilidade no Brasil. ■

Para mais informações:
Cleer Audio
www.cleeraudio.com

TESTE
1
FONE



ASSISTA AO VÍDEO DO PRODUTO, CLICANDO NO LINK ABAIXO:
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=I3UMBQMOVGA](https://www.youtube.com/watch?v=I3UMBQMOVGA)



FONE DE OUVIDO TECHNICS EAH-AZ100

 Fernando Andrette
fernando@clubedoaudio.com.br

Das discussões que acompanho nos fóruns em relação a novos produtos, talvez o Technics AZ100 (permita-me abreviar), seja um dos debates mais calorosos que tenho visto desde o seu lançamento, na virada do ano.

Interessante que a maioria dos temas discutidos, são: os elogios e prêmios que o produto vem recebendo são genuínos ou reflexo de uma política intensa de marketing? Deixando o que realmente interessa - performance - em segundo plano.

Vivemos tempos de total inversão de valores em todas as áreas, e em qualquer segmento que implique bens de consumo.

Triste, pois ao desviarmos do que realmente importa, perdemos inúmeras vezes a oportunidade de conhecer produtos realmente diferenciados e que fogem do lugar comum.

E este é o caso do novo fone sem fio earbud da Technics. Um avanço considerável em relação ao AZ60 e o AZ80, e que muitos

que insistem em discutir se é ou não 'tudo isso', relevam a segundo plano o que é fundamental.

Claro que em fóruns, muitas das opiniões são exacerbadas e feitas muito mais com erradas expectativas do que com racionalidade.

Exemplos: discute-se se o AZ100 realmente tem performance de fones com fio (como se fones sem fio já tivessem chegado lá, e que sabemos que ainda não atingiu esse patamar). Outros discutem que o 'palco sonoro' é estreito (como se fones de qualquer topologia, tivessem um palco sonoro razoável e capaz de enganar nosso cérebro) e, o terceiro tema mais encontrado sobre o AZ100, é a qualidade do cancelamento de ruído, com os que acharam ótimo e outros acharam apenas mediano.

E quando encontramos o tema performance, este se resume apenas a qualidade do grave (descrita pela maioria como "potente") e do agudo (que poderia ter mais brilho). ▶

Perceba leitor, como as questões abordadas são secundárias e pouco ajudam aqueles que realmente desejam saber o nível de performance atingido pelo novo fone top de linha sem fio da Technics.

Se você deseja finalmente conhecer o essencial, seja bem-vindo!

O fone AZ100 foi baseado nos monitores intra-auriculares com fio de referência da Technics, o EAT-TZ700.

O AZ100 utiliza drivers de fluido magnético de 10mm, de alta resolução, para uma performance sem distorção e muito equilibrada tonalmente.

A estrutura de alumínio permite um som mais natural e realista, com frequências estendidas nas duas pontas, para o ouvinte ter uma clara noção de resposta de transientes e de total apresentação de ambiência da sala de gravação.

A câmara acústica foi projetada para reproduzir a região média com enorme transparência e naturalidade.

Em relação a tecnologia de cancelamento de ruído, a Technics buscou uma otimização automática do nível de ruído do ambiente, para melhorar o desempenho independente do formato da orelha.

Os sensores de toque são bem rápidos de memorizar, e precisos.

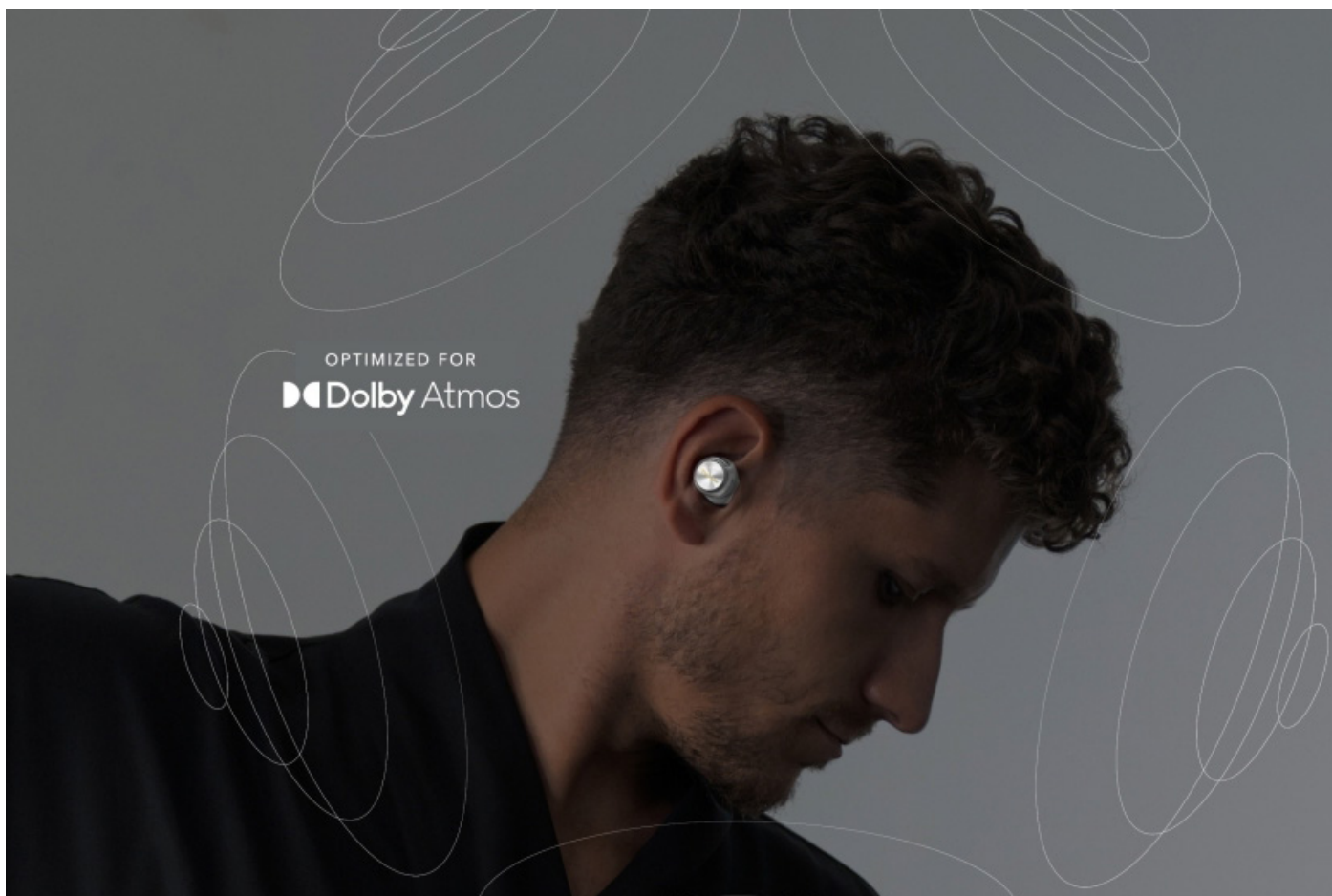
Com o aplicativo Technics Audio Connect, você pode ajustar equalizações, modo ambiente, entre som de fundo, fala, nível de cancelamento de ruído, e até ajustar para ouvir gravações Dolby Atmos em sua plataforma de música.

Antes de fazer minha avaliação da performance do AZ100, não posso deixar de citar uma das poucas críticas que consegui ler, na minha busca por informações nos fóruns de discussão. Pelo gosto musical do crítico, ele deve ser jovem, e começou sua avaliação dizendo: “A Technics projetou os drivers com ferrofluido ao redor das bordas para eliminar harmônicos que, segundo eles, interferem no som. Isso resulta em uma assinatura sonora incrivelmente suave, isenta de imperfeições. Embora os AZ100, sem dúvida, ofereçam um som tecnicamente perfeito, eles sacrificaram a expressão artística musical”.

Uau! Gostaria de saber como se elimina harmônicos e ainda assim mantemos um ‘som suave, isento de imperfeições’?

Gostaria que o amigo leitor entendesse a gravidade de não se ter referência real de música ao vivo não amplificada, e nem metodologia, e as consequências e confusões que avaliações como essa ocasionam.





Eu desconheço que exista no mercado um fone 'isento de imperfeições', e que harmônicos 'eliminados' intencionalmente pelo fabricante consigam ainda assim manter o 'som suave'.

O mais interessante é que a atual CEO da Technics é uma pianista profissional, e que certamente deve ter escutado os novos AZ100, e imagino que ela teria enorme facilidade em perceber que a retirada de 'harmônicos na borda dos drivers' seria algo bem negativo.

O AZ100 pesa apenas 5.9 gramas, menos que o AZ80 que pesa 7 gramas. Seu Bluetooth é 5.3 e suporta os codecs: LDAC, SBC, AAC e LC3. A duração de bateria é de até 10 horas com ANC ativado, e 28 horas com o estojo de carregamento. As opções de cores são preto e prata. E ele vem com cinco pares de pontas auriculares de tamanhos diferentes, e certamente um deles será o perfeito para qualquer usuário.

Os toques de comando permitem reproduzir, pausar, pular e retroceder, alternar entre os modos de cancelamento de ruído, controlar o volume, atender ou rejeitar chamadas, e buscar um assistente de voz em qualquer combinação e com o número de toques que você achar necessário.

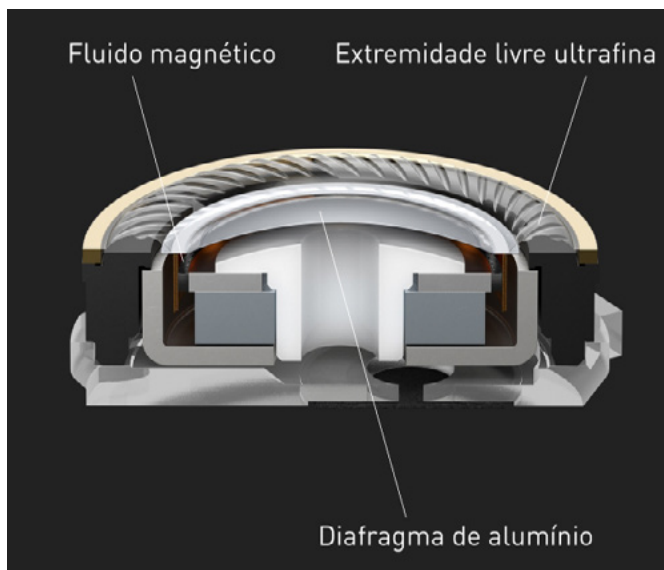
Outra qualidade referencial do AZ100, é a estabilidade da conexão Bluetooth, sem travar mesmo alternando os dispositivos como smartphone, laptop ou tablet.

Outro grande diferencial, na minha opinião, é o seu cancelamento de ruído, que além de funcional é bastante eficiente (até mesmo para ruídos em estações do metrô, feiras livres - eu experimentei em uma dessas e aprovei integralmente - escapamentos de motos, e britadeiras).

É com a vantagem de uma opção Adaptativa, que ajusta automaticamente o melhor nível de cancelamento de ruído para o ambiente.

São três microfones em cada fone, e a Technics substituiu a tecnologia JustMyVoice pela redução de ruídos Voice Focus AI, para se obter chamadas mais nítidas, graças a um novo chip IA, que elimina ruídos do ambiente ao redor durante a chamada, isso é imprescindível em ambientes externos e com muito movimento e ruído.

É possível ajustar o som do AZ100 a partir de predefinições, ou criar sua própria curva de equalização. As pré-definidas tem o modo Bass+, que simplesmente fará sua alma sair do corpo ao ouvir um tímpano ou um órgão de tubo. ▶



Então resolvi, para toda a avaliação, deixar no modo direto (sem equalização), que realmente permitirá você desfrutar de suas gravações de forma natural e correta!

Neste modo, você terá uma precisão consistente do quanto a gravação é ou não tecnicamente boa.

É o tipo de fone sem fio que não faz concessões a gravações tecnicamente medíocres. Então é, sim, um fone de referência seletivo e, portanto, aconselho-o apenas aos que já tem uma longa quilometragem neste mundo do áudio, e já sabem exatamente o que estão buscando em termos de fone sem fio de referência.

O mesmo eu digo quanto à qualidade do DAC interno de seu smartphone, pois ele será subutilizado se o DAC não estiver a sua altura.

Os graves são realmente impressionantes em termos de extensão e impacto. Soam magníficos em boas gravações e podem fazê-lo até mesmo repensar o que falta em termos de evolução dos fones sem fio, para atingirem aquele último degrau dos fones com fio.

A região média tem uma precisão, naturalidade e realismo impressionantes, permitindo ouvir sem esforço as mais sutis informações.

Porém, ao contrário do crítico que achou que o fone mata as 'imperfeições' das gravações, eu achei justamente o contrário. Ele estabelece claramente os erros e acertos de todas as etapas existentes em uma gravação. Desde a qualidade do músico, do seu instrumento e da escolha dos microfones pelo engenheiro.

E os agudos, também ao contrário dos que acharam que "falta brilho", eu agradei por realmente não ter esse brilho. Seus agudos possuem enorme extensão e decaimento suave, permitindo ouvirmos com precisão as salas de gravação!

Sua apresentação de texturas, é uma referência em termos de fone sem fio, e a apresentação das intencionalidades, exemplar!

Marcação de tempo, ritmo e andamento, são precisos nos levando a ouvir atentamente as variações, sem esforço ou a perda do todo.

Os transientes não tiram sua concentração, o que torna as apresentações muito mais sedutoras.

Sua apresentação de macro-dinâmica, graças aos seus drivers de baixa distorção, permitem ouvir em volumes seguros todas as nuances na passagem do forte para o fortíssimo, sem sobressaltos ou quebra da concentração.

E a micro-dinâmica é sublime!

A sensação da apresentação musical dentro da cabeça é intensa e convincente e parece que os solistas estão ali no meio de nosso cérebro!

CONCLUSÃO

É notória a evolução dos fones sem fio nos últimos dois anos.

Nós mesmos temos apresentado um leque de opções que vão dos 400 aos 3000 reais, que podem perfeitamente ser seu fone, e permitir desfrutar sua música com segurança e enorme prazer auditivo.

Agora, se sua busca é por um fone sem fio de referência que além de alta performance tenha um excelente cancelamento de ruído, e inúmeros recursos adicionais para total mobilidade no seu dia a dia, esse fone certamente pode ser o Technics AZ100.

É sem dúvida alguma o melhor sem fio fone testado por nós nestes últimos dois anos!

Acho que este seja o melhor argumento, se você deseja um fone de altíssima performance e ainda dentro de um patamar aceitável de se gastar!

Este será nossa nova referência daqui em diante.

Se você está indo viajar, ou algum amigo ou parente irá, eis a chance de comprá-lo no exterior, por menos de 300 dólares. ■

PONTOS POSITIVOS

A nova Referência da Audiófone em fones sem fio com cancelamento de ruído.

PONTOS NEGATIVOS

Difícil de comprar aqui no Brasil, pois varia de 2700 a 3600 reais.

IMAGINE UM SISTEMA DIGITAL COM AMPLIFICADOR DE FONE DE OUVIDO E CLOCK EXTERNO ULTRA HI END.



ELE EXISTE E SE CHAMA dCS LINA



Todo audiofilo sabe que a dCS é a referência absoluta no universo digital. Seus produtos ao longo de décadas determinaram a próxima fronteira a ser explorada. E agora mais uma vez a dCS inova ao lançar um pacote que atende também a todos que sempre desejaram ter um DAC dCS, mas achava esse upgrade difícil de realizar.

Ele pode ser adquirido completo ou em partes. O importante é que seja da maneira que você desejar, ele irá te proporcionar momentos inesquecíveis com sua música. O Lina estabelece uma nova fronteira no domínio digital e na amplificação de fones de ouvido hi end.

Venha conhecer e ouvi-lo no Workshop Hi End Show em abril.

dCS
ONLY THE MUSIC

WWW.FERRARITECHNOLOGIES.COM.BR
INFO@FERRARITECHNOLOGIES.COM.BR
TELEFONES: (11) 98369.3001



FERRARI
TECHNOLOGIES
Áudio, Vídeo e Acústica

@WCJRDESIGN

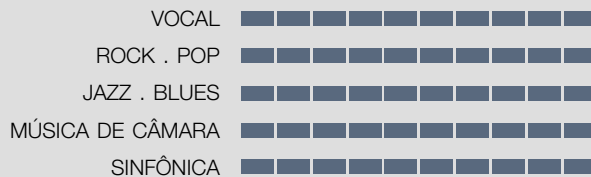
| | |
|--|--|
| Drivers | 10 mm |
| Resposta de frequência | 20 Hz - 40 kHz (LDAC 96 kHz/990 kbps) |
| Microfone | Microfone MEMS monofônico |
| Tempo de reprodução da bateria (LDAC) | |
| Fones de ouvido | Aproximadamente 7,0 horas (NC LIGADO), Aproximadamente 8,0 horas (NC DESLIGADO) |
| Fones de ouvido com estojo de carregamento | Aproximadamente 18 horas (NC LIGADO), Aproximadamente 19 horas (NC DESLIGADO) |
| Tempo de reprodução da bateria (AAC) | |
| Fones de ouvido | Aproximadamente 10,0 horas (NC LIGADO), Aproximadamente 12,0 horas (NC DESLIGADO) |
| Fones de ouvido com estojo de carregamento | Aproximadamente 28 horas (NC LIGADO), Aproximadamente 29 horas (NC DESLIGADO) |
| Tempo de carregamento | 2,0 hs (fone), 2.5hs (estojo USB), 3hs (fone com estojo), 15 min de carga rápida para 90 min de reprodução |
| Dimensões | |
| Fones de ouvido | Aprox. 21 mm x 26 mm x 25 mm (com fone de ouvido tamanho M) |
| Estojo de carregamento | Aprox. 69 mm x 36 mm x 27 mm |
| Peso | Peso |
| Fones de ouvido | Aproximadamente 5,9 g cada |
| Estojo de carregamento | Aproximadamente 42 g |
| Versão Bluetooth® | 5.3 |
| Perfis suportados | A2DP, AVRCP, HSP, HFP, TMAP, PBP |

ESPECIFICAÇÕES

| | |
|--------------------------|---|
| Conectividade multiponto | Sim (até 3 dispositivos simultaneamente) |
| Multi-emparelhamento | Sim (até 10 dispositivos) |
| Resistência à água | IPX4 (somente fones de ouvido) |
| Cancelamento de ruído | Cancelamento de ruído híbrido duplo (híbrido digital totalmente adaptativo) |

FONE DE OUVIDO TECHNICS EAH-AZ100

| | |
|------------------------|-------------|
| Conforto Auditivo | 10,0 |
| Ergonomia / Construção | 10,0 |
| Equilíbrio Tonal | 11,0 |
| Textura | 12,0 |
| Transientes | 12,0 |
| Dinâmica | 12,0 |
| Organicidade | 12,0 |
| Musicalidade | 12,0 |
| Total | 91,0 |



Technics
www.technics.com
US\$ 299

ESTADO DA ARTE



USE E ABUSE



CAVI
RECORDS

EDITORA
MAG

FAÇA O DOWNLOAD GRATUITO DESTE CD EM NOSSO WEBSITE,
E UTILIZE-O PARA AVALIAR SEU FONE E EM FUTUROS UPGRADES.



AUDIOFONE

EDITORA
MAG

RELAÇÃO DE FONES/DACS PUBLICADOS



FONE DE OUVIDO BEYERDYNAMIC DT880 PRO

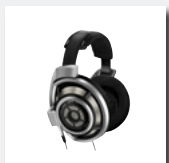
Edição: 167

Nota: Primeiras Impressões

Importador/Distribuidor: Playtech



OURO REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO SENNHEISER HD800

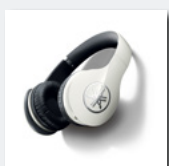
Edição: 175

Nota: 85

Importador/Distribuidor: Sennheiser



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO YAMAHA PRO500

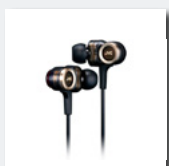
Edição: 190

Nota: Primeiras Impressões

Importador/Distribuidor: Yamaha



OURO REFERÊNCIA

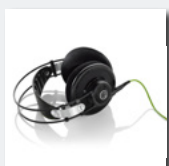


FONE DE OUVIDO JVC FX200

Edição: 192

Nota: Espaço Aberto

Importador/Distribuidor: JVC



FONE DE OUVIDO AKG QUINCY JONES Q701S

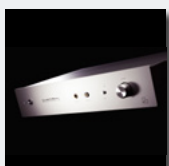
Edição: 193

Nota: 82

Importador/Distribuidor: Harman Kardon



DIAMANTE REFERÊNCIA



AMPLIFICADOR DE FONES DE OUVIDO LUXMAN P-200

Edição: 194

Nota: Primeiras Impressões

Importador/Distribuidor: Alpha Áudio e Vídeo



ESTADO DA ARTE



DAC USB E PRÉ DE FONES DE OUVIDO LUXMAN DA-100

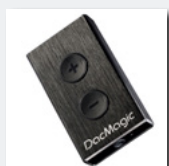
Edição: 200

Nota: 82

Importador/Distribuidor: Alpha Áudio e Vídeo



DIAMANTE REFERÊNCIA



DAC USB E PRÉ DE FONES DE OUVIDO DACMAGIC XS

Edição: 201

Nota: 70,5

Importador/Distribuidor: Mediagear



OURO REFERÊNCIA



MICROMEGA MYUSIC AUDIOPHILE HEADPHONE AMPLIFIER

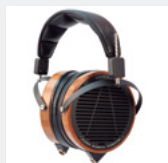
Edição: 202

Nota: 78

Importador/Distribuidor: Logiplan



DIAMANTE REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO AUDEZE LCD3

Edição: 204

Nota: 83

Importador/Distribuidor: Ferrari Technologies



ESTADO DA ARTE



DAC E PRÉ DE FONES DE OUVIDO KORG DS-DAC-100 - REPRODUZINDO DSD

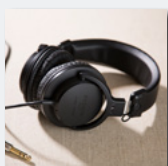
Edição: 205

Nota: 80

Importador/Distribuidor: Pride Music



DIAMANTE REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO PHONON SMB-02 DS-DAC EDITION

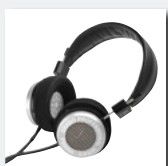
Edição: 206

Nota: 80

Importador/Distribuidor: Pride Music



DIAMANTE REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO GRADO PS500E

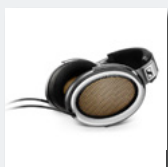
Edição: 210

Nota: 81,25

Importador/Distribuidor: Audiomagia



DIAMANTE REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO SENNHEISER HE 1

Edição: 240

Nota: 95

Importador/Distribuidor: Sennheiser



ESTADO DA ARTE



AMPLIFICADOR DE FONES DE OUVIDO SENNHEISER HDV 820

Edição: 244

Nota: 86

Importador/Distribuidor: Sennheiser



ESTADO DA ARTE



PS AUDIO STELLAR GAIN CELL DAC - COMO AMPLIFICADOR FONE DE OUVIDO

Edição: 247

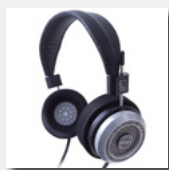
Nota: 85

Importador/Distribuidor: German Audio



ESTADO DA ARTE

RELAÇÃO DE FONES/DACS PUBLICADOS



FONE DE OUVIDO GRADO SR325E

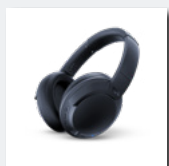
Edição: 258

Nota: 72

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



DIAMANTE RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO SONY WH-XB900N

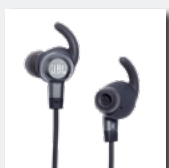
Edição: 258

Nota: 62 / 63

Importador/Distribuidor: Sony



OURO RECOMENDADO



HEADPHONE JBL EVEREST ELITE 150NC

Edição: 260

Nota: 58

Importador/Distribuidor: JBL



PRATA REFERÊNCIA



AMPLIFICADOR DE FONE DE OUVIDO QUAD PA-ONE+

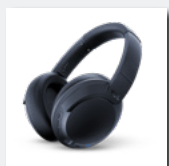
Edição: 260

Nota: 83

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO WIRELESS TCL ELIT400NC (VIA CABO P2)

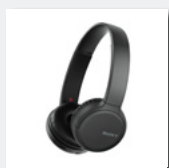
Edição: 260

Nota: 61

Importador/Distribuidor: TCL



PRATA REFERÊNCIA



HEADPHONE SONY WH-CH510

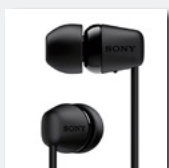
Edição: 261

Nota: 58,5

Importador/Distribuidor: Sony



PRATA REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO SONY WI-C200

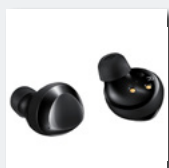
Edição: 262

Nota: 57

Importador/Distribuidor: Sony



PRATA REFERÊNCIA



SAMSUNG GALAXY BUDS+

Edição: 261

Nota: 44

Importador/Distribuidor: Samsung



BRONZE REFERÊNCIA



SONY WALKMAN NW-A45

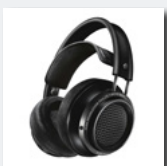
Edição: 262

Nota: 62,5

Importador/Distribuidor: Sony



OURO RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO PHILIPS FIDELIO X2HR

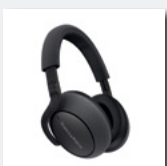
Edição: 263

Nota: 78

Importador/Distribuidor: Philips



DIAMANTE REFERÊNCIA



HEADPHONE BLUETOOTH COM CANCELAMENTO DE RUÍDO B&W PX7

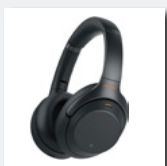
Edição: 264

Nota: 75,5

Importador/Distribuidor: Som Maior



DIAMANTE RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO BLUETOOTH SONY WH-1000 XM3

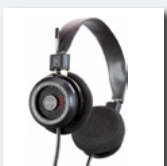
Edição: 265

Nota: 76

Importador/Distribuidor: Sony



DIAMANTE RECOMENDADO



GRADO LABS SR125e PRESTIGE

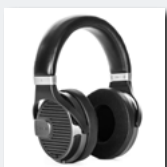
Edição: 266

Nota: 62,5

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



OURO RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO QUAD ERA-1

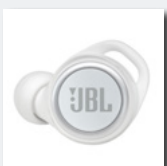
Edição: 267

Nota: 83,0

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO JBL LIVE 300TWS

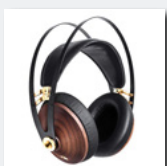
Edição: 267

Nota: 56,0

Importador/Distribuidor: Harman



PRATA REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO MEZE 99 CLASSICS

Edição: 268

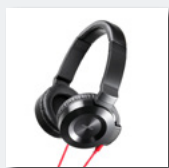
Nota: 84,0

Importador/Distribuidor: German Audio



ESTADO DA ARTE

RELAÇÃO DE FONES/DACS PUBLICADOS



FONES DE OUVIDO ONKYO ES-FC300

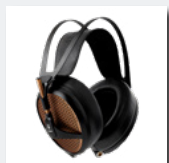
Edição: 268

Nota: 76,0

Importador/Distribuidor: Onkyo



DIAMANTE RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO MEZE EMPYREAN

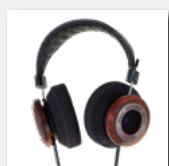
Edição: 269

Nota: 98,0

Importador/Distribuidor: German Audio



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO GRADO STATEMENT GS3000E

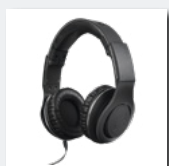
Edição: 271

Nota: 95,0

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO RELOOP RHP-30

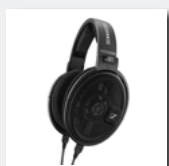
Edição: 272

Nota: 58,5

Importador/Distribuidor: Alpha Áudio e Vídeo



PRATA REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO SENNHEISER HD 660S

Edição: 273

Nota: 71,0

Importador/Distribuidor: Sennheiser



OURO REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO BLUETOOTH JBL CLUB PRO+ TWS

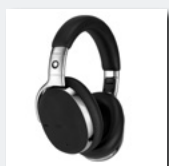
Edição: 274

Nota: 58,0

Importador/Distribuidor: JBL



PRATA REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO MONTBLANC MB 01

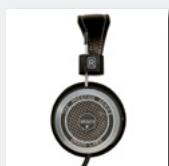
Edição: 275

Nota: 77,0

Importador/Distribuidor: Montblanc



DIAMANTE REFERÊNCIA



FONE GRADO PRESTIGE SERIES SR325X

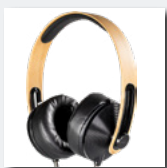
Edição: 276

Nota: 76,5

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



DIAMANTE REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO KUBA DISCO

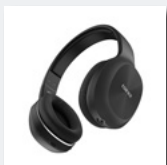
Edição: 277

Nota: 61,0

Importador/Distribuidor: Kuba



OURO RECOMENDADO



HEADPHONE EDIFIER W800BT PLUS

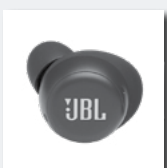
Edição: 278

Nota: 57,0

Importador/Distribuidor: Edifier



PRATA REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO JBL LIVE FREE NC+ TWS

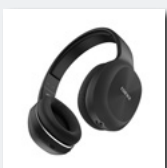
Edição: 279

Nota: 57,5

Importador/Distribuidor: JBL



PRATA REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO BLUETOOTH EDIFIER X5

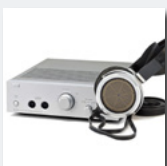
Edição: 280

Nota: 56,0

Importador/Distribuidor: Edifier



PRATA RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO STAX SR-009S & AMPLIFICADOR SRM-700T

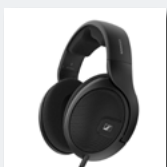
Edição: 281

Nota: 95,0

Importador/Distribuidor: Edifier



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO SENNHEISER HD 560S

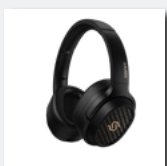
Edição: 282

Nota: 69,0

Importador/Distribuidor: Sennheiser



OURO REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO STAX SPIRIT S3 GTM DA EDIFIER

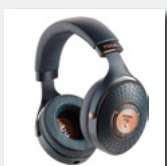
Edição: 283

Nota: 75,0

Importador/Distribuidor: Edifier



DIAMANTE RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO FOCAL CELESTEE

Edição: 284

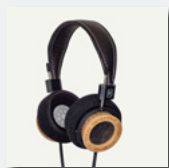
Nota: 81,5

Importador/Distribuidor: Audiogene



ESTADO DA ARTE

RELAÇÃO DE FONES/DACS PUBLICADOS



FONE DE OUVIDO GRADO RS2X

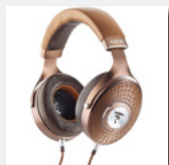
Edição: 285

Nota: 79,5

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



DIAMANTE REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO FOCAL STELLIA

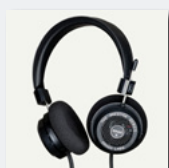
Edição: 286

Nota: 91,0

Importador/Distribuidor: Audiogene



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO GRADO LABS PRESTIGE SERIES SR60X

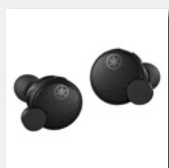
Edição: 287

Nota: 60,0

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



PRATA REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO YAMAHA TW-E7B

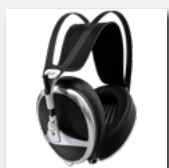
Edição: 288

Nota: 61,0

Importador/Distribuidor: YAMAHA



OURO RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO MEZE AUDIO ELITE

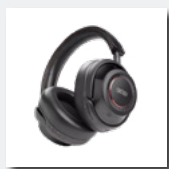
Edição: 289

Nota: 99,0

Importador/Distribuidor: German Audio



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO MARK LEVINSON N° 5909

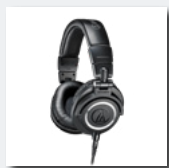
Edição: 290

Nota: 90,0

Importador/Distribuidor: Mediagear



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO AUDIO-TECHNICA ATH-M50XB2

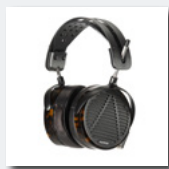
Edição: 291

Nota: 93,0

Importador/Distribuidor: Karimex



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO AUDEZE LCD-5

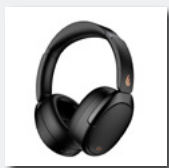
Edição: 293

Nota: 95,0

Importador/Distribuidor: Visom Digital



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO EDIFIER WH950NB

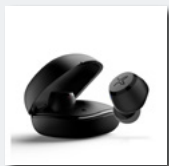
Edição: 294

Nota: 75,0

Importador/Distribuidor: Edifier



DIAMANTE RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO EDIFIER X3S

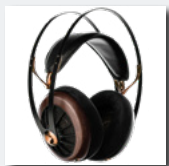
Edição: 295

Nota: 66,0

Importador/Distribuidor: Edifier



OURO RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO MEZE 109 PRO

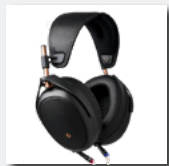
Edição: 296

Nota: 90,0

Importador/Distribuidor: German Áudio



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO MEZE LIRIC

Edição: 297

Nota: 96,0

Importador/Distribuidor: German Áudio



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO IKKO OBSIDIAN OH10

Edição: 298

Nota: 90,0

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO BOWERS & WILKINS PX8

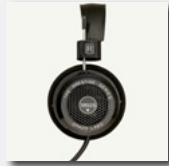
Edição: 299

Nota: 89,0

Importador/Distribuidor: Som Maior



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO GRADO PRESTIGE SERIES SR125X

Edição: 300

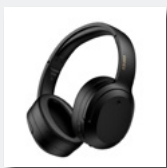
Nota: 75,0

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



DIAMANTE RECOMENDADO

RELAÇÃO DE FONES/DACS PUBLICADOS



FONE DE OUVIDO EDIFIER W820NB PLUS

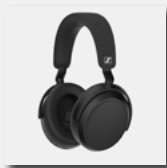
Edição: 301

Nota: 75,0

Importador/Distribuidor: Edifier



DIAMANTE RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO SENNHEISER MOMENTUM 4 WIRELESS

Edição: 302

Nota: 82,0

Importador/Distribuidor: Sennheiser



ESTADO DA ARTE



AMPLIFICADOR DE FONES DE OUVIDO DCS LINA

Edição: 304

Importador/Distribuidor: Ferrari Technologies



**ESTADO DA ARTE
SUPERLATIVO**



FONE DE OUVIDO AUDIO TECHNICA OPEN AIR ATH-AD900X

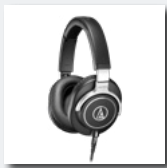
Edição: 305

Nota: 80,0

Importador/Distribuidor: Audio Technica



ESTADO DA ARTE



FONES DE OUVIDO AUDIO TECHNICA ATH-M70X

Edição: 306

Nota: 95,0

Importador/Distribuidor: Audio Technica



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO STAX SR-X9000

Edição: 307

Nota: 100,0

Importador/Distribuidor: Audio Technica



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO EDIFIER TWS1 PRO 2

Edição: 308

Nota: 80,0

Importador/Distribuidor: Edifier



DIAMANTE REFERÊNCIA



AMPLIFICADOR DE FONES DE OUVIDO FERRUM AUDIO OOR

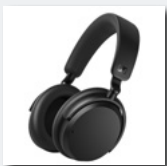
Edição: 309

Nota: 93,0

Importador/Distribuidor: Impel



ESTADO DA ARTE



FONES DE OUVIDO SENNHEISER ACCENTUM PLUS WIRELESS

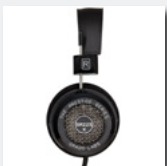
Edição: 310

Nota: 73,0

Importador/Distribuidor: Sennheiser



DIAMANTE RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO GRADO PRESTIGE SR225X

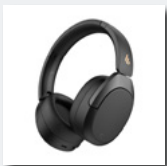
Edição: 311

Nota: 79,0

Importador/Distribuidor: KW HiFi



DIAMANTE REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO SEM FIO EDIFIER W830NB

Edição: 312

Nota: 76,0

Importador/Distribuidor: Edifier



DIAMANTE RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO STAX SRS-X1000

Edição: 313

Nota: 85,0

Importador/Distribuidor: Edifier



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO EDIFIER NEODOTS

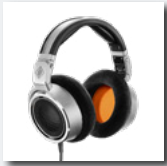
Edição: 315

Nota: 83,0

Importador/Distribuidor: Edifier



ESTADO DA ARTE



FONES DE OUVIDO NEUMANN NDH 30

Edição: 316

Nota: 91,0

Importador/Distribuidor: CMV



ESTADO DA ARTE



RANKING DE TESTES DA ÁUDIO VÍDEO MAGAZINE

Apresentamos aqui o ranking atualizado dos produtos selecionados que foram analisados por nossa metodologia nos últimos anos, ordenados pelas maiores notas totais. Todos os produtos listados continuam em linha no exterior e/ou sendo distribuídos no Brasil.

AUDIO
VIDEO
MAGAZINE

TOP 5 - AMPLIFICADORES INTEGRADOS

Soulnote A-3 - 106 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.312
Norma Audio Revo IPA-140 - 104 pontos (Estado da Arte Superlativo) - KW Hi-Fi - Ed.306
Soulnote A-2 - 103 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.310
Sunrise Lab V8 Anniversary Edition - 101 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Sunrise Lab - Ed.287
Atoll IN400SE - 99 pontos (Estado da Arte) - Aura - Ed.307

TOP 5 - PRÉ-AMPLIFICADORES

Nagra HD Preamp - 110 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.257
Audiopax Reference - 106 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Audiopax - Ed.311
Nagra Classic Preamp (com a fonte PSU) - 105 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.261
CH Precision L1 - 104 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.239
Nagra Classic Preamp - 100 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.261

TOP 5 - AMPLIFICADORES DE POTÊNCIA

Nagra HD Amp Mono - 115 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.283
Vitus Audio SS-103 Signature - 107 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.316
CH Precision M1 - 106 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.238
Nagra Classic Amp Mono - 104 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.258
Goldmund Telos 2500 - 104 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Logical Design - Ed.200

TOP 5 - PRÉ-AMPLIFICADORES DE PHONO

Nagra Classic Phono (com a fonte PSU) - 115 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.273
Soulnote E-2 - 111 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.308
CH Precision P1 - 110 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.266
Nagra Classic Phono - 110 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.273
Gold Note PH-1000 - 109 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.278

TOP 5 - FONTES DIGITAIS

DAC Vivaldi Apex - 115 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.301
Nagra DAC X - 111 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.264
dCS Rossini apex DAC - 110 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.290
dCS Bartók Apex - 107 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.295
MSB Reference DAC - 105 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.286

TOP 5 - TOCA-DISCOS DE VINIL

Bergmann Modi com Braço Thor - 115 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.292
Zavfino ZV11X - 113 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Audiopax - Ed.317
Origin Live Sovereign MK4 - 112 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Timeless Audio - Ed.273
Basis Debut - 104 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.196
Acoustic Signature Storm MkII - 103,5 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Performance AV Systems Ltda. - Ed.257

TOP 5 - CÁPSULAS DE PHONO

ZYX Ultimate Astro G - 115 pontos (Estado da Arte Superlativo) - KW Hi-Fi - Ed.288
Dynavector DRT XV-1T - 111 pontos (Estado da Arte Superlativo) - KW Hi-Fi - Ed.317
ZYX Ultimate Omega Gold - 110 pontos (Estado da Arte Superlativo) - KW Hi-Fi - Ed.278
Soundsmith Hyperion MKII ES - 106 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Performance AV Systems Ltda. - Ed.256
Dynavector Te Kaitora Rua - 105 pontos (Estado da Arte Superlativo) - KW Hi-Fi - Ed.316

TOP 5 - CAIXAS ACÚSTICAS

Estelon Forza - 120 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.307
Stenheim Alumine Five SX - 111 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.317
Estelon X Diamond MKII - 110 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.284
Wilson Audio Alexandria XLF - 104 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.200
Mandolin Ceramik II - 103 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Audiopax - Ed.314

TOP 5 - CABOS DE CAIXA

Dynamiq Audio Apex - 112 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.267
Transparent Audio Reference XL G5 - 103,5 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.231
Crystal Cable Absolute Dream - 103 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.205
Sunrise Lab Reference Quintessence Magic Scope - 101 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Sunrise Lab - Ed.240
Feel Different FDIII - Série 3 - 100 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Feel Different - Ed.265

TOP 5 - CABOS DE INTERCONEXÃO

Dynamiq Audio Apex - 106 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.258
Transparent Opus G5 XLR - 105 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.214
Sax Soul Ágata II - 103 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Sax Soul - Ed.251
Dynamiq Audio Zenith 2 XLR - 102 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.263
Sunrise Lab Quintessence - 102 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Sunrise Lab - Ed.244



GUIA BÁSICO PARA A METODOLOGIA DE TESTES

Para a avaliação da qualidade sonora de equipamentos de áudio, a *Áudio Vídeo Magazine* utiliza-se de alguns pré-requisitos - como salas com boa acústica, correto posicionamento das caixas acústicas, instalação elétrica dedicada, gravações de alta qualidade, entre outros - além de uma série de critérios que quantificamos a fim de estabelecer uma nota e uma classificação para cada equipamento analisado. Segue uma visão geral de cada critério:

EQUILÍBRIO TONAL

Estabelece se não há deficiências no equilíbrio entre graves, médios e agudos, procurando um resultado sonoro mais próximo da referência: o som real dos instrumentos acústicos, tanto em resposta de frequência como em qualidade tímbrica e coerência. Um agudo mais brilhante do que normalmente o instrumento real é, por exemplo, pode ser sinal de qualidade inferior.

PALCO SONORO

Um bom equipamento, seguindo os pré-requisitos citados acima, provê uma ilusão de palco como se o ouvinte estivesse presente à gravação ou apresentação ao vivo. Aqui se avalia a qualidade dessa ilusão, quanto à localização dos instrumentos, foco, descongestionamento, ambiência, entre outros.

TEXTURA

Cada instrumento, e a interação harmônica entre todos que estão tocando em uma peça musical, tem uma série de detalhes e complementos sonoros ao seu timbre e suas particularidades. Uma boa analogia para perceber as texturas é pensar em uma fotografia, se os detalhes estão ou não presentes, e quão nítida ela é.

TRANSIENTES

É o tempo entre a saída e o decaimento (extinção) de um som, visto pela ótica da velocidade, precisão, ataque e intencionalidade. Um bom exemplo para se avaliar a qualidade da resposta de transientes de um sistema é ouvindo piano, por exemplo, ou percussão, onde um equipamento melhor deixará mais clara e nítida a diferença de intencionalidade do músico entre cada batida em uma percussão ou tecla de piano.

DINÂMICA

É o contraste e a variação entre o som mais baixo e suave de um acontecimento musical, e o som mais alto do mesmo acontecimento. A dinâmica pode ser percebida até em volumes mais baixos. Um bom exemplo é, ao ouvir um som de uma TV, durante um filme, perceber que o bater de uma porta ou o tiro de um canhão têm intensidades muito próximas, fora da realidade - é um som comprimido e, portanto, com pouquíssima variação dinâmica.

CORPO HARMÔNICO

É o que denomina o tamanho dos instrumentos na reprodução eletrônica, em comparação com o acontecimento musical na vida real. Um instrumento pode parecer “pequeno” quando reproduzido por um devido equipamento, denotando pobreza harmônica, e pode até parecer muito maior que a vida real, parecendo que um vocalista ou instrumentista sejam gigantes.

ORGANICIDADE

É a capacidade de um acontecimento musical, reproduzido eletronicamente, ser percebido como real, ou o mais próximo disso - é a sensação de “estar lá”. Um dos dois conceitos subjetivos de nossa metodologia, e o mais dependente do ouvinte ter experiência com música acústica (e não amplificada) sendo reproduzida ao vivo - como em um concerto de música clássica ou apresentação de jazz, por exemplo.

MUSICALIDADE

É o segundo conceito subjetivo, e necessita que o ouvinte tenha sensibilidade, intimidade e conhecimento de música acima da média. Seria uma forma subjetiva de se analisar a organicidade, sendo ambos conceitos que raramente têm notas divergentes.

TESTE
1
AUDIO



ASSISTA AO VÍDEO DO PRODUTO, CLICANDO NO LINK ABAIXO:
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=5I0J2IQAPAU](https://www.youtube.com/watch?v=5I0J2IQAPAU)



ASSISTA AO VÍDEO DO PRODUTO, CLICANDO NO LINK ABAIXO:
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=VNM1VKAJ2CK](https://www.youtube.com/watch?v=VNM1VKAJ2CK)



CAIXAS ACÚSTICAS STENHEIM ALUMINE FIVE SX

XX **Fernando Andrette**
fernando@clubedoaudio.com.br

O ano começou bastante movimentado para nós com a chegada de inúmeros produtos lançados no nosso Segundo Workshop, que ocorreu no final de abril em São Paulo, e um dos destaques (que quem esteve no evento teve a oportunidade de escutar), foi a Stenheim Alumine Five SX.

O fabricante explica em seu site que, em 2024, lançou para a Alumine Five, uma elegante base de alumínio usinado sólido com o objetivo de ter o mesmo resultado da plataforma desenvolvida para a série Reference: maior estabilidade e facilidade no ajuste fino da caixa na sala do ouvinte.

E em termos de performance, o fabricante ressalta que graças à plataforma SX, o nível de amortecimento do gabinete é ainda mais acentuado.

Mas se engana quem acha que a Alumine Five SX seja diferente do modelo Five SE apenas pela introdução dessa sólida plataforma, pois houve modificações no crossover, nos bornes, fiação interna e

na colocação de um painel de controle de ambiente - recurso antes só disponível na caixa Reference Ultimate Two - que permite o ajuste de diferentes perfis de graves e agudos para adequação à acústica da sala.

Outro aprimoramento foi a colocação de um conector de aterramento virtual.

Fabricada integralmente na Suíça, a Alumine Five SX é um design de três vias, com drivers desenvolvidos sob supervisão direta do fabricante. Seu gabinete de alumínio impressiona pelo grau de qualidade, acabamento e peso.

O modelo enviado para teste em tom cinza escuro realmente se destacou em meio a tantos equipamentos que estavam na sala nesse primeiro trimestre hiper movimentado.

Suas especificações técnicas, segundo o fabricante, são: impedância de 8 ohms (mínimo de 3 ohms), resposta de 28 Hz a 35 kHz, ▶



sensibilidade de 94db SPL, e potência mínima recomendada de 20 Watts. Seu peso com a plataforma é de 139 kg, e ela utiliza dois woofers de 10 polegadas, um falante de médio de 6.5 polegadas e um tweeter domo de tecido de 1 polegada.

Ela possui 4 câmaras frontais independentes, o que 'teoricamente' permite que não precisem ficar muito afastadas da parede às costas das caixas.

Com a plataforma, a SX ficou quase da mesma altura que a nossa caixa de referência, a Estelon X Diamond Mk2 - porém essa foi a única semelhança, pois de resto as estradas que ambas trafegam são bem distintas.

Em um universo em que as caixas ultra hi-end atuais utilizam falantes exóticos como plasma, berílio, cerâmica e diamante, a Steinhilber optou em todos os seus modelos por falantes de cone de polpa de papel e o tweeter de domo de tecido.

O que pessoalmente me agrada, pois quando bem projetado o timbre é muito natural e correto.

O fabricante fala em, no mínimo, 200 horas de amaciamento - e eu estenderia para pelo menos 300 horas, até os woofers finalmente encaixarem com o falante de médios.

No entanto, o feliz proprietário poderá desde o primeiro momento sentar e ir acompanhando o 'florescimento' musical que vai gradativamente sendo apresentado.

O que pode ser frustrante nas primeiras 100 horas de queima, e que nos ansiosos podem ser motivo de insônia, é a pouca profundidade.

Mas isso vai gradativamente se ajeitando à medida que o encaixe entre os dois woofers de 10 polegadas vai se soltando, ganhando extensão, peso, velocidade, e o médio também começa a ganhar corpo e maior transparência.

Concordo que 200 horas serão quase que suficientes para esse encaixe até a região média-alta, só que o tweeter necessita de um pouco mais de queima, para arejar, ampliar sua extensão e redefinir seu decaimento. ▶



Inaugura uma nova era do audio hi-end brasileiro evocando nossas raízes inventivas através da inspiração em nosso pioneiro mais criativo,
Alberto Santos Dumont.

Um jeito novo de ver, ouvir e se emocionar com a arte em todos os detalhes da música.



+55.11.5594.8172
www.sunriselab.com.br





E como o usuário menos experiente terá a certeza de que os agudos chegaram lá? Quando os detalhes de ambiência em gravações de música clássica começarem a aparecer e nos mostrar o respiro da sala, tamanho e a qualidade acústica dela.

E se não escuto de maneira alguma música clássica, Andrette, como posso saber se o tweeter chegou lá?

Pratos de bateria, meu amigo, será uma prova segura de que o amaciamento terminou ou não. Se os decaimentos forem corretos, nos permitirá ouvi-los ainda que tenha inúmeras outras informações em frequências próximas, é um exemplo seguro que todo o processo de amaciamento foi concluído.

Aqui com 300 horas a caixa estabilizou integralmente.

Para o teste, utilizamos nosso Sistema de Referência todo da Nagra, e o toca-discos Zavfino ZV11 (leia Teste 2 nesta edição) com braço de 12 polegadas TZ -1 Granite Series, cápsula Dynavector DRT XV-1T (leia Teste 3 nesta edição), e pré de phono Soulnote E-2.

No final do teste nos chegou os monoblocos single-ended ATM-2211 da Air Tight, que também foram utilizados no fechamento do teste depois de devidamente amaciados (leia teste na edição de junho).

Depois das 300 horas de amaciamento, a Alumine Five XS ficou com 4 metros de abertura, 1.98 m da parede às costas delas e 1.20 m das paredes laterais, com nenhum toe-in. Totalmente paralelas às paredes laterais.

Descrever seu equilíbrio tonal não é uma tarefa das mais fáceis, pois ela se confunde integralmente com sua imponente assinatura sônica.

Mas tentarei destrinchar de maneira palatável essas minhas observações.

Caixas com enorme controle e precisão do acontecimento musical, diferem de outros projetos pelo fato de sua assinatura sônica ser quase que uma concepção autoral de seu projetista.

E a Alumine Five SX é um conceito que deixa nítido o que o fabricante entende e persegue como fidelidade.

Seus graves são incisivos, ricos em detalhamento harmônico, orgânicos e com um grau de energia desconcertante. Qualquer gravação que você coloque, a fundação na resposta dos graves irá, de cara, se destacar.

Pois tudo parece ter mais informação com menor distorção, conduzindo o ouvinte a prestar muita atenção em características que provavelmente ele nem sabia existir naquela gravação.

E até o processo de amaciamento terminar, e todo o equilíbrio tonal estar inteiramente ajustado, você irá conviver com esses deliciosos detalhes a cada dia.

Então, meu amigo, se você é um tarado por graves, adora rock (principalmente rock progressivo, em que muitos reclamam que falta peso/energia nos graves, se prepare para belas surpresas). Ouvi gravações que não revisitava há quase uma década, e fiquei impressionado e satisfeito com a leitura da Alumine Five SX. ▶

A região média é de uma riqueza harmônica ímpar, pois consegue ser ao mesmo tempo bastante transparente, porém jamais passando para o lado analítico ou cansativo.

Parece estar no limiar entre o eufônico e o neutro.

Ouvi, para constatar essa impressão, várias gravações do selo GRP, que pecavam por ter um corpo harmônico pobre, o que dependendo da assinatura sônica do sistema, deixa essas gravações um pouco cansativas - e na Alumine Five SX, isso foi muito minimizado.

Ouvi todos os LPs do Dave Grusin e Chick Corea Elektric Band, e posso dizer que os redescobri depois dessas audições na Stenheim.

Os agudos, como levam mais tempo de amaciamento, podem parecer que irão se perder nos médios e graves quentes e realistas. Porém, quando finalmente desabrocham, o resultado é um equilíbrio tonal além de correto, muito convincente e prazeroso.

O soundstage, tirando a profundidade que só será plena após as 300 horas, em todos os outros quesitos é espetacular. Principalmente foco e recorte. Em gravações técnicas de bom nível, chegamos a balançar a cabeça, com o grau de precisão, como ver se o cantor está em pé ou sentado.

Aliás, esse é um detalhe que muitos leitores não levam em consideração - a altura do acontecimento musical - mesmo sabendo que nosso cérebro está atento a tudo.

E esse detalhe é sublime nessa caixa!

Quando totalmente amaciada, a profundidade como um passe de mágica irá se apresentar e aí, meu amigo, o quesito soundstage estará finalizado.

Texturas é outro quesito que para os audiófilos iniciantes não passa de um detalhe - e para quem possui referência de música ao vivo não amplificada é um quesito essencial para nosso cérebro parar e dar total atenção ao que está ouvindo. E aqui, meu amigo, temos uma caixa exemplar para nos mostrar o quanto esse quesito engrandece e dignifica uma audição.

Pois não falo apenas da riqueza na apresentação da paleta de cores, ou das intencionalidades mais evidentes como qualidade do músico do seu instrumento, e da escolha e captação do engenheiro de gravação. Falo da parte mais sutil deste quesito: a intencionalidade do compositor ao escrever a obra.

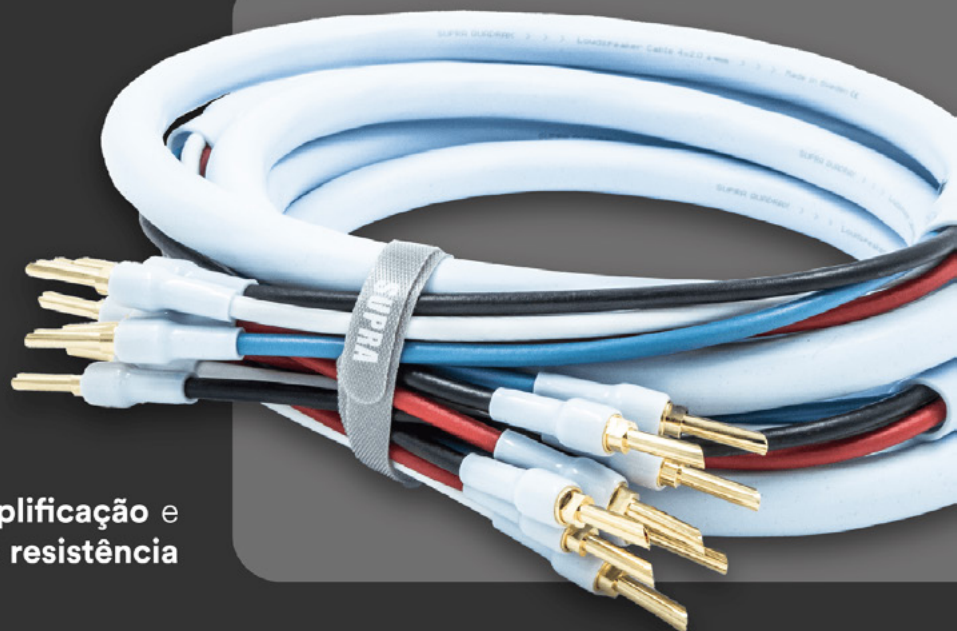
O grau de tensão ou relaxamento em uma passagem em pianíssimo e a explosão de tons em um fortíssimo, permitindo entendermos exatamente o que o compositor queria nos passar. ▶

Quadrax CombiCon Bi-amp

Potência e precisão para seu sistema hi-end

Cabo de caixa de som **hi-end** para **bi-amplificação** e **bicablagem**, com **baixíssima indutância** e **resistência extrema a interferências**.

Som mais limpo, dinâmico e preciso.



SUPRA® Cables
MADE IN SWEDEN

Entre em contato e
torne-se revendedor:
www.chiave.com.br
(48) 3025-4790
chiavedistribuidora

chiave
seu mundo mais inteligente

Poucas caixas, independente do seu preço, conseguem esse grau de refinamento. Muito poucas, meu amigo.

Mas vamos definir o que vem a ser este refinamento?

É a capacidade que um produto hi-end tem de conseguir, em todos os quesitos de nossa Metodologia, estar perfeitamente equilibrado, não deixando arestas ou buracos entre elas. Deixando de ser apenas uma apresentação correta e coerente, para ganhar requinte e refinamento.

Seus transientes são referenciais em todos os aspectos: ritmo, tempo e andamento. Precisão digna dos relógios suíços, onde você jamais sentirá a música soar letárgica ou sem pegada.

E sua apresentação de macro-dinâmica só ouvi igual na Estelon Forza. Impressionante sua capacidade de recriar o fortíssimo com total autoridade e folga.

Não tenho dúvida que sua sensibilidade de 94dB está por trás desse desempenho tão impactante. Enquanto outras grandes caixas sentem o baque, ela simplesmente executa o que precisa sem endurecer o sinal ou deixar a imagem compactada e bidimensional.

E a micro-dinâmica é perfeita, sem perda de nenhum detalhe captado e presente na gravação.

Agora, junto com textura, outro quesito que me deixou sem palavras foi sua recriação do corpo harmônico dos instrumentos. Novamente, só escutei reprodução desse quesito neste nível com a Forza da Estelon, que custa o dobro!

Os melhores pianos, contrabaixos, tímpanos, órgão de tubo, corais, trombone, trompa, que ouvi depois da Forza!

E, meu amigo, seu cérebro se delicia com essa possibilidade, pois ele percebe que é verossímil aquele instrumento a sua frente.

Falarei rapidamente sobre a organicidade, já que fica evidente que, com todos esses atributos em tão alto nível, ela só pode nos dar a satisfação de ter os músicos diariamente em nossa sala - e, de vez em quando, também irmos nós até a sala de gravação.

Todos que tiveram o prazer de ouvi-la, se encantaram com a sua capacidade de recriar a nossa frente o acontecimento musical, com tão alto grau de convencimento.

CONCLUSÃO

Escuto de muitos leitores que me dizem que têm enorme dificuldade de definir sua assinatura sônica preferida.

Pois uns preferem uma sonoridade mais eufônica, mas não querem que esta assinatura imprima a todas as gravações essas características. Na outra ponta, existem os que dizem buscar alto grau de

transparência para não se perder nenhum detalhe da gravação, mas também não querem deixar seus sistemas cansativos.

Os poucos que desejam o Neutro, receiam o custo desses equipamentos e não se sentem aptos a montar um setup que tenha essa assinatura em toda a cadeia do seu sistema.

Acho que para esses que estão em dúvida, sugiro ouvirem as caixas deste fabricante Suíço. Pois ainda que não me pareçam completamente neutras, este modelo que ficou conosco dois meses e meio, se mostrou suficientemente eclético para mostrar impecavelmente a assinatura sônica do power Air Tight ATM-2211 e dos Nagras HD.

Por isso que no gráfico de assinatura sônica essa caixa ficou na fronteira do Eufônico com o Neutro.

Se deseja o calor e a musicalidade na medida certa, que o deixem ouvir tanto suas gravações tecnicamente limitadas, quanto às boas, você precisa escutar as caixas deste fabricante.



E, na minha opinião, existe um outro diferencial em relação à concorrência, muito forte: sua alta sensibilidade, o que permite uma compatibilidade com uma gama enorme de amplificadores de qualquer topologia, com o mínimo de 20 Watts.

O Air Tight 2211 com seus 33 Watts foi uma verdadeira 'pêra doce' para a Stenheim. E ela se casou lindamente tanto com o single ended, quanto com o Nagra HD - algo que é impossível para a minha Estelon.

A Stenheim faz parte daquele seleto grupo de produtos Estado da Arte Superlativo que se destaca tanto pela sua performance como pela sua capacidade de possibilitar ao audiófilo ouvir diferentes topologias até definir qual é a que casa com seu gosto pessoal e com suas expectativas.

Não tenho dúvida que existem leitores que estão à procura exatamente de uma caixa com essas qualidades. ■

| | | |
|-----------------------|--------------------------------------|---|
| ESPECIFICAÇÕES | Tipo | Caixas acústicas passivas torre de 3 vias |
| | Drivers | <ul style="list-style-type: none"> • 2 woofers de 10" • 1 driver médio de 6,5" • 1 tweeter de cúpula macia de 1" |
| | Princípio | Design bass reflex com duto frontal |
| | Gabinete | Construção totalmente em alumínio, com 4 câmaras independentes |
| | Crossover | Fase coerente empregando componentes audiófilos de alta qualidade |
| | Resposta de frequência | 28Hz a 35kHz |
| | Sensibilidade | 94dB |
| | Potência máxima | 200 W RMS (400 W de pico) |
| | Potência mínima recomendada | 20W |
| | Impedância nominal | 8 Ohms (mínimo 3 Ohms) |
| | Dimensões L x A x P (com plataforma) | 48 x 130 x 38 cm |
| Peso (com plataforma) | 139 kg (cada) | |

PONTOS POSITIVOS

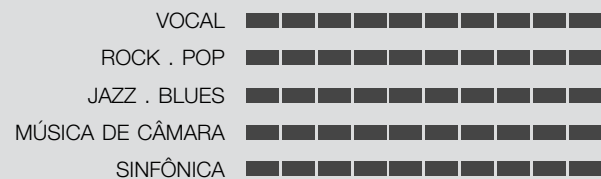
Sua performance de nível superlativo e seu alto grau de compatibilidade com inúmeros powers.

PONTOS NEGATIVOS

Extrair o sumo do sumo requer setup no mesmo padrão de performance.

CAIXAS ACÚSTICAS STENHEIM ALUMINE FIVE SX

| | |
|------------------|--------------|
| Equilíbrio Tonal | 14,0 |
| Soundstage | 13,0 |
| Textura | 14,0 |
| Transientes | 14,0 |
| Dinâmica | 14,0 |
| Corpo Harmônico | 14,0 |
| Organicidade | 14,0 |
| Musicalidade | 14,0 |
| Total | 111,0 |



German Áudio
 comercial@germanaudio.com.br
 (+1) 619 2436615
 CHF 129.280

ESTADO DA ARTE
 SUPERLATIVO



TESTE
2
AUDIO



ASSISTA AO VÍDEO DO PRODUTO, CLICANDO NO LINK ABAIXO:
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=MHQECTOXLW](https://www.youtube.com/watch?v=MHQECTOXLW)



TOCA-DISCOS ZAVFINO ZV11X



Fernando Andrette
fernando@clubedoaudio.com.br

Quando eu era criança e acompanhava meu pai em visita aos seus clientes, o que mais me fascinava era ver um produto novo ou diferente de todos que já havia conhecido.

Existia, naquele primeiro contato visual, uma mistura de sentimentos que para uma criança era bem complicado de explicar.

O que me lembro perfeitamente foi de conseguir entender, por volta dos meus 12 anos, que não havia nenhuma garantia que a imponência visual se traduziria em um impactante resultado sonoro.

Isso só aguçou ainda mais a minha curiosidade e interesse em tentar compreender como cada fabricante havia escolhido aquele caminho, e não um outro.

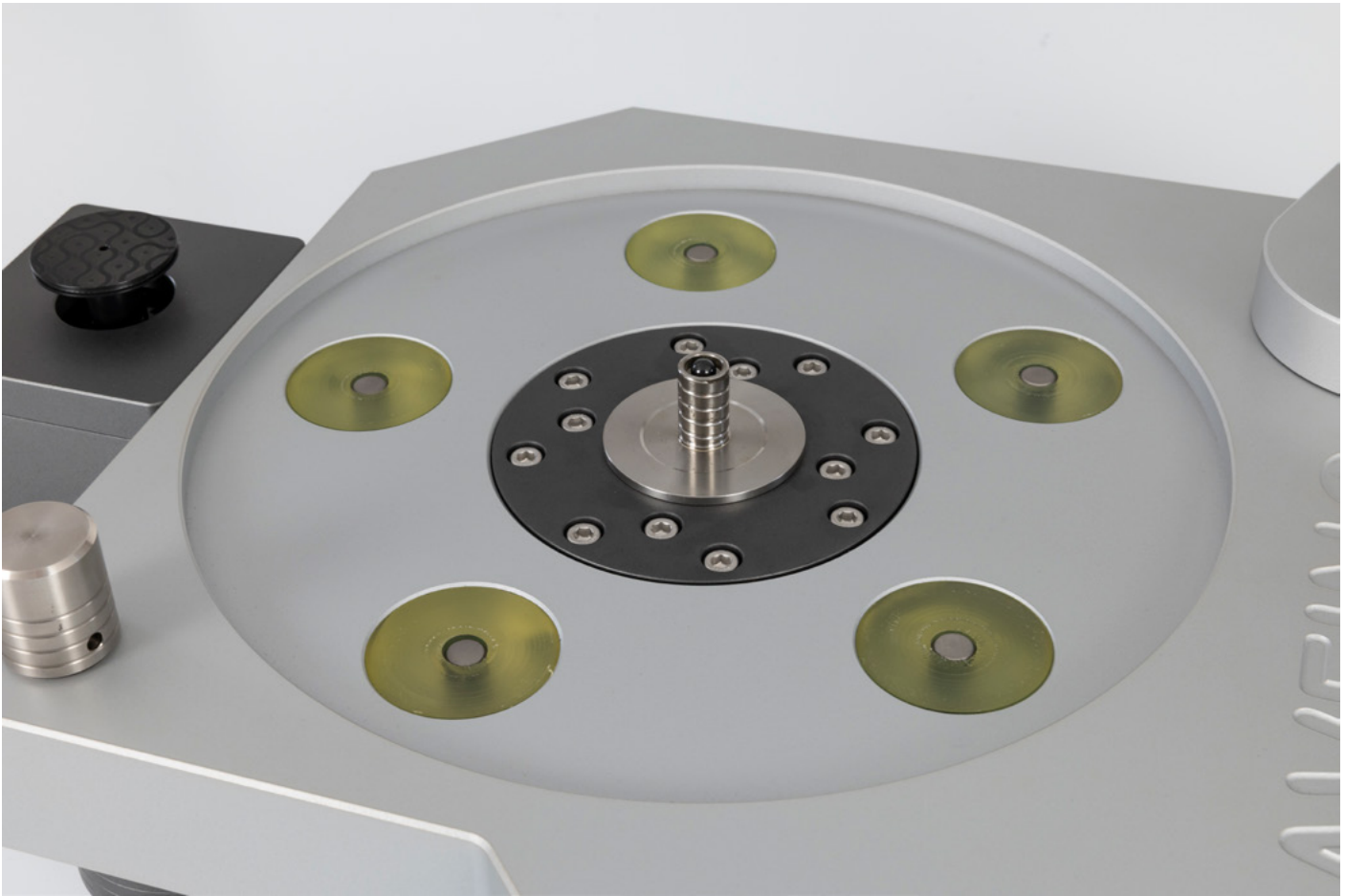
Pois crianças buscam respostas simples para questões complicadas, quando não conseguem entender algo.

Lembro-me de ao sair dessas visitas, se algo havia realmente me chamado a atenção, eu bombardeava meu pai com inúmeras perguntas. E ele, com sua paciência oriental, usava de sua estratégia em devolver a pergunta para mim, na esperança de que eu conseguisse também formular respostas.

Ele era um mestre em fazer esse 'ping-pong mental', e isso estimulou meu senso crítico de nunca deixar perguntas sem respostas, e às vezes ficar com elas em mente por semanas. Até meses e anos!

Desenvolver esse senso crítico foi essencial para chegar até aqui.

E cada vez que tenho a oportunidade de conhecer, ouvir e avaliar um produto que foge às regras vigentes, eu agradeço ter tido um pai que estimulou essa mente aberta e capacidade de entender que no áudio a diversidade é extremamente importante, e sem ela provavelmente já teríamos perdido o fascínio em conhecer produtos que nos



encantam pelo grau de performance, e pelas soluções encontradas pelo projetista para se chegar a esse nível de resolução.

Qualquer audiófilo atento, esteja ele interessado ou não em sistemas analógicos, ao acompanhar as coberturas de eventos realizados na Europa, América do Norte e Ásia, ficará impressionado com o número de fabricantes de toca-discos na atualidade.

Se existe um produto nesse segmento que tem opções para todos os bolsos e gostos, esse é justamente o de toca-discos de vinil!

E para os que buscam montar seu setup analógico, a variedade é tão grande, que o bom senso indica pesquisar muito, ouvir tudo que conseguir e só então definir a escolha.

Pois do contrário pode se arrepender posteriormente por não ter, dentro do seu orçamento, feito a melhor escolha.

E para os que buscam seu toca-discos final, Andrette, como proceder na lista de possíveis candidatos?

Vocês não têm ideia do quanto essa pergunta é recorrente na revista em nossa seção de consultoria. E muitos leitores se assustam com o leque de opções existentes em nosso mercado.

Hoje o melômano e audiófilo pode seguramente conseguir o seu tão sonhado toca-discos 'final' entre 35 a 200 mil reais! Ou seja, uma faixa orçamentária bastante ampla, e que com certeza atenderá mais de 80% daqueles que querem realizar esse upgrade.

O que, no entanto, vem me chamando muito a atenção, é a faixa entre 100 e 200 mil reais, pois aqui a briga ficou muito acirrada, e as opções existentes são de alto nível, e alguns desses toca-discos brigam de igual para igual com a faixa denominada ultra hi-end, mesmo acima de 200 mil!

E hoje quero falar exatamente de um exemplar que veio para sacudir esse mercado, e para quem está buscando performance ultra hi-end sem hipotecar a casa, fique atento e leia na íntegra esse teste!

Desde 2015 que leio todos os reviews desse fabricante canadense, e acompanho em vários fóruns internacionais as opiniões sobre seus cabos de braço, interconexão, força e caixa.

E o que mais ouço em termos de elogio é o alto nível da relação custo/performance! ▶

SUA CASA CONECTADA

PROJETO: FLÁVIA ROSCOE

A HIFICLUB, COM MAIS DE 25 ANOS DE EXPERTISE, É A SUA PARCEIRA IDEAL PARA **SOLUÇÕES EM AUTOMAÇÃO, REDE ESTRUTURADA, SEGURANÇA, SONORIZAÇÃO, PAINEL DE LED E HOME CINEMA.**

TRANSFORME SEUS AMBIENTES COM TECNOLOGIA DE PONTA E SOFISTICAÇÃO.

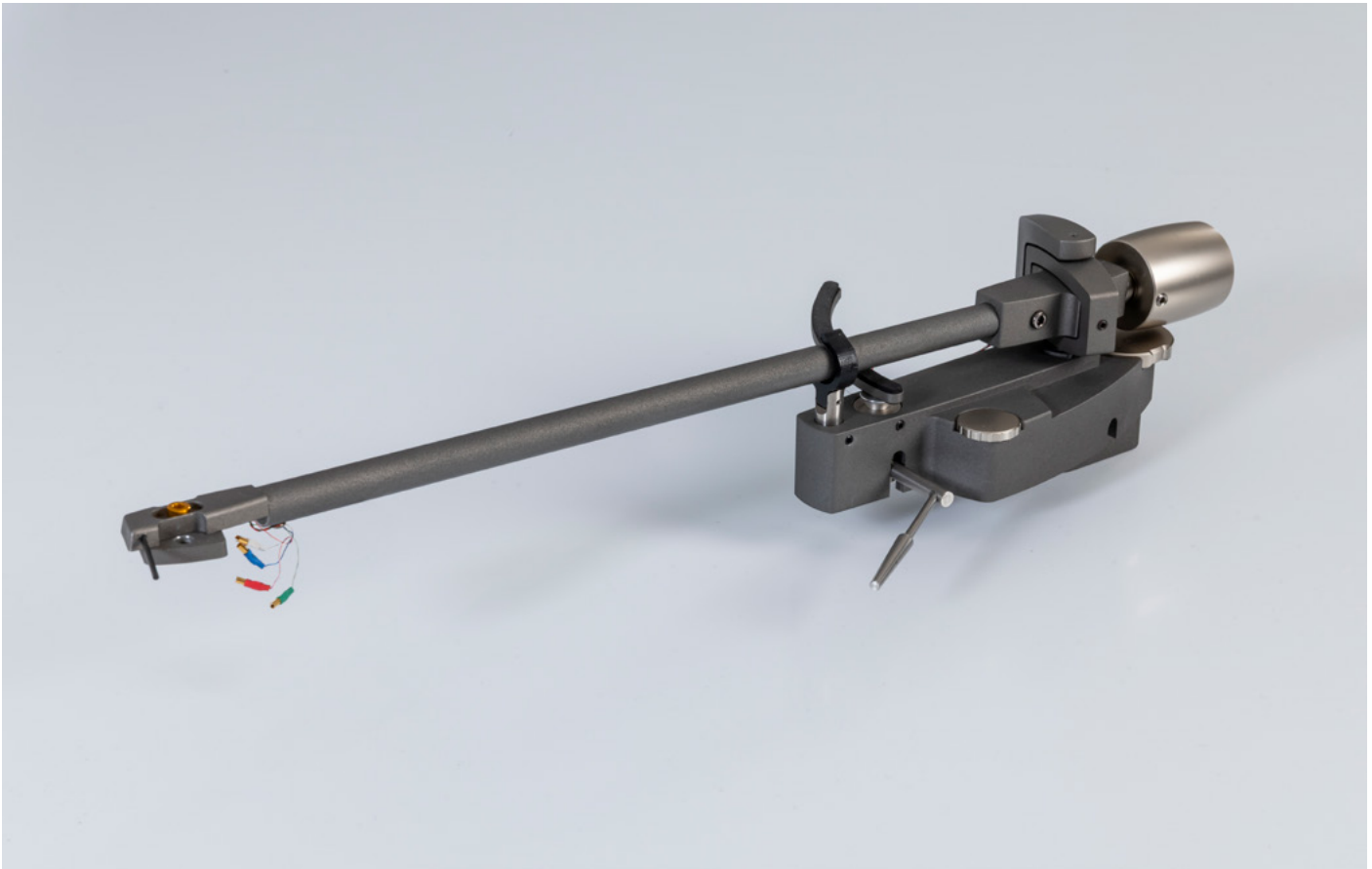


Instagram: [hificlubbrasil](#)
Website: [www.hificlub.com.br](#)
Address: R. Padre José de Menezes 11
Luxemburgo · BH · MG

Email: vendas@hificlub.com.br
Phone: **BH** · 31 2555 1223
BH · 31 99590 4324
EMPRESA DO GRUPO FOCO BH

25
ANOS





Braço top de linha de 12 polegadas feito exclusivamente para esse TD, e projetado por Helmut Thiele

Então, quando li em uma revista alemã o teste do toca-discos Copperhead-X e, na sequência, do ZV8-X na Mono&Stereo, percebi que deveria colocar na minha lista de fabricantes que merecem uma atenção redobrada.

Pois com os toca-discos uma outra questão foi levantada além do custo/performance referente aos seus cabos: o das soluções de engenharia encontradas para o aprimoramento da performance final tanto dos toca-discos, como de seus braços.

E ao ver as fotos e vídeos do Copperhead-X fiquei me perguntando o motivo daqueles pinos de cobre em um total de 28 fixados na base logo abaixo do braço e disse a mim mesmo: “isso não pode ser apenas por uma questão de estética”.

É óbvio que está ali para beneficiar inúmeras das qualidades descritas pelo revisor para a performance final do toca-discos.

E ao ler o teste do ZV8-X, com um design absolutamente distinto, as citações referentes ao nível de performance em relação à silêncio de fundo e as soluções encontradas para esse resultado, só me fizeram concluir que Will Trem, fundador e projetista da Zavfino, escolheu atacar o problema de vibrações (o pesadelo de qualquer

projetista de toca-discos), por inúmeras frentes distintas e bastante criativas.

Quando descrever as características do ZV11, explicarei em detalhes o que são essas frentes, mas deixe-me abordar outro diferencial importantíssimo: ao fazer suas escolhas ele não desistiu de buscar soluções que não encarecessem muito seus produtos, e tirassem seu maior trunfo - e que lhe deu visibilidade com sua extensa linha de cabos.

E eu acrescentaria mais um importante diferencial: a verticalização na cadeia de produção de toda a sua linha, que vai de cabos, toca-discos, braços e até acessórios, como o clamp e os tapetes para toca-discos.

E todos sabemos o que isso significa em termos de controle de qualidade e pós-venda!

Quando o Silvio Pereira da Audiopax me disse que havia pegado a marca, e me perguntou o que gostaria de testar, minha resposta foi semelhante à de uma criança em uma loja de brinquedos – tudo!

E não é que fui atendido? ▶

Um mês depois da notícia passada, recebo o toca-discos ZV11X, com o braço top de linha de 12 polegadas feito exclusivamente para esse TD, e projetado por Helmut Thiele, que é uma lenda viva no design de braços, mais o cabo top de linha Gold Rush (leia mais informações no box), três opções de tapetes, sendo um de couro, outro híbrido (cortiça de um lado e borracha do outro), e um último só de borracha.

E, fechando o pacote, o clamp da Zavfino.

Me senti como uma criança ao receber esse pacote para testes.

Quaisquer fotos, por mais caprichadas que sejam, não farão justiça a esse toca-disco - ele é de um acabamento deslumbrante tanto em termos estéticos como de design e tátil.

O ZV11X pode perfeitamente ser descrito como um conjunto de ideias e soluções de engenharia que consegue somar minuciosos e criativos processos de controle de vibrações graças ao impressionante isolamento mecânico de todas as suas partes.

Resultando em um nível de precisão tanto no tracking como no silêncio de fundo, o que permite audições com um nível de detalhamento absurdo, que costumamos extrair apenas de toca-discos e braços infinitamente mais caros.

Seu prato é feito de uma peça maciça de POM (Polyoxymethylene também conhecido como Poliacetal) de uso na indústria aeroespacial, conhecido pela sua excelente qualidade antivibração. Esse prato tem 50mm de espessura e pesa 6.2 kg. Seu formato foi definido para minimizar ao máximo possíveis ondas estacionárias.

Ao centro do prato é inserida uma peça de aço que flutua sobre anéis de silicone (não existe contato direto entre o prato e este suporte) e ao centro deste é inserida uma peça de bronze poroso e polido - fabricado e criogenizado no Japão - um material de extrema dureza, baixíssimo nível de fricção e autolubrificante.

Todo esse conjunto fica apoiado em uma esfera de cerâmica de 7.9 mm que é o único ponto de contato com a base onde está imerso um óleo especial presente na camada no suporte inferior.

A base segue princípios semelhantes ao prato, com o suporte inferior de aço que faz o contato com a esfera cerâmica, sendo também de aço não magnético e conectado através de quatro anéis de silicone (ou seja, ele também flutua) em uma base também de POM, que está inserida na base de alumínio.

Finalmente são, então, adicionados a esta base 5 módulos de um polímero industrial com peças de aço, flutuantes, com o objetivo ▶



"A MODEL 1 DA BLUEKEY ACOUSTICS É UMA CAIXA ADMIRÁVEL, E QUE PODE PERFEITAMENTE ATENDER DESDE O AUDIÓFILO INICIANTE ATÉ O MAIS RODADO, QUE DESEJA UMA CAIXA QUE TENHA QUALIDADE, REQUINTE E REFINAMENTO SUFICIENTES PARA UM SISTEMA DEFINITIVO."

FERNANDO ANDRETTE

CAIXAS BLUEKEY ACOUSTICS MODEL 1

Sua parceira indispensável nessa jornada



REVIEW AVMAG - 311
EDIÇÃO MELHORES DO ANO - 314

Venha conhecer a Model 1 em nosso showroom.
Audições com hora marcada.

11 99652.9993

bka@bluekeyacoustics.com
www.bluekeyacoustics.com





Cápsula Cryogold-Ag Zavfino

de eliminar qualquer ressonância ou onda estacionária no toca-discos. Essa base é usinada em um bloco maciço de alumínio 6061 de 60mm de espessura.

No final de toda essa engenharia, o ZV11X passou por nada menos que oito processos independentes de controle de vibrações, e isolamento entre o movimento do prato e a base que o sustenta.

Outros recursos também são usados para evitar vibrações no braço, no motor em relação a toda vibração transmitida pelo ar ou pelo solo (se você mora em vias movimentadas e de passagem de caminhões e ônibus, por exemplo).

O braço de 12 polegadas projetado pelo Helmut Thiele, é uma obra-prima, pelo fato de ser absolutamente minimalista e extremamente preciso.

Suas peças são feitas de alumínio 6061, latão banhado e aço inoxidável revestido com uma pintura cerâmica especial para diminuir drasticamente vibrações.

A fiação interna é um litz de prata pura com fio extremamente fino e leve, 34 AWG torcido com uma técnica exclusiva da Zavfino, garantindo o mínimo de interferência e ruído. É utilizado um revestimento interno em teflon e o contrapeso é isolado do conjunto do braço através de anéis de silicone.

O módulo do motor é escavado em uma única peça de alumínio 6061, pesa 4 kg e tem um mecanismo de damping realizado através de um gel especial.

A correia é superleve, em silicone, com a polia do motor usinada com precisão em POM (que eu saiba bastante incomum), que segundo o fabricante garante não só precisão como também maior durabilidade.

Os pés são de alumínio com spikes em latão, e também estão envoltos em anéis de silicone na conexão com a base para garantir o mínimo de vibração.

A fonte possui ajuste fino tanto para 33 quanto 45 RPM, e o ideal é que fique embaixo da base do TD, já que pela sua altura cabe perfeitamente nesse espaço.

Para a montagem do toca-discos, além do Silvío Pereira e do Flávio da Audiopax, tivemos a presença do André Maltese tanto para ajudar na montagem, como para colocar a cápsula Dynavector no braço (leia Teste 3 nesta edição).

Eu solicitei para a Audiopax que também enviasse junto com o ZV11X o cabo que o Will indica para ser ligado entre o TD e o pré de phono, e sua sugestão é que se utilize o Gold Rush (leia no box abaixo a descrição e fotos do cabo).

Para o teste utilizamos os seguintes equipamentos: pré de phono Soulnote E-2, pré de linha Classic Nagra, e powers HD Nagra. As caixas foram Estelon X Diamond, Stenheim Alumine Five SX (leia Teste 1 nesta edição), Audiovector Trapeze (leia teste na edição junho) e Perlisten S7T SE (leia teste edição de abril). Cabos Zavfino Gold Rush terminação XLR entre o ZV11X e o Soulnote E-2. Restante dos cabos Dynamique Apex de Referência. Cabos de força Dynamique Apex e Transparent Reference G6.



Tapete de couro Zavfino ▶

Depois de devidamente instalados o ZV11X e a cápsula Dyna-
vector, duas etapas a vencer: amaciamento da cápsula, do cabo de
braço e do cabo Zavfino entre o TD e o pré de phono.

Porém, nada que não nos permitisse sentar e apreciar o potencial
daquele novo setup.

E o bom é que não foi inaudível. Teve restrições? Sim, principal-
mente em gravações tecnicamente limitadas. No entanto, nas boas
gravações foi possível ter um breve vislumbre do que estava por vir.

A cápsula precisou de 50 horas para atingir seu apogeu, o cabo
de braço 60 horas, e o de interconexão 80 horas.

A partir desse processo, de todos os componentes inteiramente
amaciados, revisitei todos os LPs usados durante a queima, para me
certificar que realmente essa etapa havia acabado.

Antes que você pergunte como eu sei? Vamos lá: analógico é
muito mais cruel e explícito que digital quando algo está errado ou
fora de lugar. Agudos soam duros em gravações de piano, cantoras
líricas, sax soprano, violinos, trompete com surdina.

E como mágica (e não por meu ouvido 'acostumar' como sempre
falam os objetivistas de plantão), o brilho em excesso, a aspereza
nos agudos somem.

Outra dica: o corpo na região médio-grave, sem amaciamento
final, soam menores e às vezes esqueléticos até. E após o térmi-
no, ganham tamanho e o médio-grave se encaixa corretamente no
grave.

Isso também não é uma questão de se acostumar, e sim um fato,
gostem ou não os objetivistas!

Antes de falarmos do conjunto ZV11X & Dynavector, deixe-me
falar minhas boas impressões sobre manusear o Zavfino, como o
elevador de braço, a precisão no ajuste de velocidade, o silêncio do
motor, o toque da correia, e o que mais me interessa: o contato com
o braço e a firmeza que a mão precisa sentir ao manuseá-lo.

No primeiro momento, senti muita diferença entre o meu braço de
12 polegadas da Origin e o da Zavfino (talvez seja o peso, e o Zavfino
parece mais leve), no entanto à medida que entendi a força neces-
sária para usar o elevador do braço corretamente, fiquei admirado
como tudo é mais suave que no Origin, e mais preciso no colocar e
tirar um disco.

E o silêncio, mesmo encostando o ouvido no motor e na correia,
é simplesmente impressionante. ▶



Para quem deseja extrair o melhor do seu sistema analógico.

A AAM presta consultorias em áudio e é especializada
em instalação e ajustes de equipamentos analógicos
- toca-discos e gravadores open reel.

Prestamos serviço de lavagem de LPs seguindo as
melhores técnicas, utilizando máquinas e insumos da
mais alta qualidade. Confira!

andremaltese@yahoo.com.br - (11) 99611.2257



Clamp Lycan 270G Zavfino

É o 'delicado preciso', entendem o que quero dizer? Tudo é silencioso, cirúrgico e ao mesmo tempo de uma solidez não apenas visual.

Depois que se acostuma, é extremamente difícil voltar atrás, pois você passa a querer que todo toca-discos e braço tenham esse grau de precisão e conforto.

Bem, vamos ao conjunto Zavfino e Dynavector. Casaram-se como uma peça para piano de Debussy, harmoniosamente viciante!

Um equilíbrio tonal preciso, refinado e sedutor.

Graves de uma impetuosidade assustadora quando exigidos, e ao mesmo tempo delicados e suaves quando preciso.

Região média translúcida sem ser fatigante ou tirar a concentração do todo em detrimento de detalhes secundários.

E os agudos possuem aquele elemento de naturalidade e realismo que deixa muitos defensores do digital, que jamais escutaram um analógico hiper bem ajustado, desconcertados.

São agudos com extensão e decaimento de música ao vivo não amplificada. Só os que possuem essa referência em sua memória auditiva, entenderão o que estou dizendo.

O Soundstage é fabuloso! Escutei obras complexas como o *Quarto Movimento da Nona de Beethoven* quando o coral inicia, e as vozes aparecem lá atrás, como se minha parede no fundo da sala tivesse sumido.

Foco, recorte, ambiência devidamente recriados.

Contrabaixos para fora do canal direito, assim como harpas para fora do canal esquerdo. Metais ao fundo, mas bem retratados entre as madeiras e a percussão.

Texturas como somente o analógico em grande nível pode nos mostrar, cores de paletas das madeiras, dos arcos dos instrumentos de cordas, e da delicadeza das flautas em pianíssimo.

Intencionalidades explícitas, para o ouvinte não ter a menor dificuldade em entender a complexidade de nenhuma nota.

Minha filha, agora com quase 17 anos e cada vez mais interessada em audições no Sistema de Referência, ao ouvir exatamente o LP *Love* dos Beatles que ela adora e escuta quase que diariamente, disse algo interessante: "Para mim a maior diferença entre o digital e o LP está na maneira que soam - o digital é linear, o LP é mais complexo".

Como filho nessa idade odeia que os pais lhes deem um beijo - que foi o que desejei fazer - levantei e fiz um gesto de reverência a ela e rimos muito!

Sim, querida! O analógico tem essa capacidade de nos apresentar os detalhes de forma mais 'vincada' que, no digital, muitas vezes passam batido.

Isso também está no pacote do quesito textura!

Transientes é outra qualidade que, no analógico de alto nível, é um desbunde! Precisão, marcação, variação. Sabe aquelas sutis diferenças de tempo onde um excelente baterista consegue deixar mais swingado, enriquecendo o ritmo? O analógico sabe temperar corretamente e deixar tudo mais contagiante.

E chegamos na dinâmica, tanto a macro quanto a micro.

A macro, se prepare, pois, irá fazê-lo balançar a cabeça, quando objetivistas 'berram' a plenos pulmões que a dinâmica do analógico é muito menor que do digital. E a micro, graças ao impressionante silêncio de fundo desse ZV11X e seu braço, será uma surpresa a cada novo disco que você ouvir!

Creia em mim, meu amigo.

Só que preciso alertá-lo de um enorme diferencial do ZV11X para com outros grandes TDs também obcecados por eliminar vibrações: ele não seca o corpo harmônico e nem deseja transformar o analógico no 'silêncio de fundo do digital'!

Erro que muitos toca-discos pesadíssimos cometem!

O ZV11X não caiu nessa armadilha, e seguiu por outros caminhos, nem tanto ao mar e nem tanto à terra!

Então ele é absurdamente silencioso? Sim! Porém sem perder corpo harmônico!

Lembre-se disso quando for ouvir toca-discos que chegam a pensar até mais de 100 kg! Se o corpo harmônico soar seco, e os micro ▶

detalhes passarem a ser mais importantes que o todo, esse projeto passou do ponto, meu amigo!

E essa é uma tendência que 'está na moda'.

Já falei o que tinha que falar sobre corpo harmônico, e os riscos de projetos em que a vibração foi o problema a ser sanado a qualquer custo.

O projetista da Zavfino foi muito inteligente, na minha opinião, ao dosar os limites desse problema real, sem, no entanto, comprometer a performance geral.

Instrumentos em excelentes gravações são reproduzidos com seu corpo real! Sejam contrabaixos, cellos, pianos, órgãos, tuba etc.

Eu tive noites e mais noites com a presença em minha sala da Ella Fitzgerald, Louis Armstrong, John Coltrane, Dexter Gordon, Claudio Arrau, Miles Davis, e Bill Evans com o genial Scott La Faro.

Materializar o acontecimento musical será 'pêra doce' para o ZV11X devidamente acompanhado pela cápsula e eletrônica compatíveis.

E a soma de todos esses esforços em cada um dos quesitos de nossa Metodologia, proporcionarão aos felizardos donos desse toca-discos, musicalidade à flor da pele.

Sabe quando você escuta um dos seus discos em um sistema corretamente ajustado, e você sente aquele arrepio que percorre seu corpo de cima abaixo?

Você correrá esse risco permanentemente!

CONCLUSÃO

Fico feliz de ter, por uma década, monitorado esse fabricante canadense e finalmente vê-lo no Brasil.

E o melhor: confirmar tudo que imaginei que seria.

Depois de mais de 50 anos no ramo, você vai ganhando 'maturidade' para separar o que é apenas marketing de produtos realmente diferenciados.

Não se trata de feeling ou intuição, é que produtos sérios possuem certas características que começam a ficar muito 'evidentes' para diferentes revisores, com níveis de experiência distintos, sistemas dos mais variados, e ainda assim parece que o 'DNA' de produtos genuinamente hi-end prevalecem nas entrelinhas das conclusões.

E aí você junta essas informações com o histórico do projetista ou do fabricante, e vai construindo um mapa mais preciso em sua mente.

O ZV11X é um lançamento da Zavfino, e se não formos o primeiro teste mundial, seremos provavelmente o segundo.

E fico feliz em anunciar que se trata de um toca-discos excepcional e que fará história em todos os lugares onde for comercializado.

E mantém o objetivo central de seu projetista, que é oferecer produtos com uma relação custo/performance que será uma dor de cabeça para seus concorrentes diretos ou indiretos.

Fiquei tão impressionado com o ZV11X, que ele passa a ser nossa nova referência em analógico! ■

| | | |
|-----------------|--|--|
| ESPECIFICAÇÕES | Base | |
| | Material | alumínio sólido 6061 usinado em CNC |
| | Dimensões (L x A x P) | 480 x 380 x 60 mm |
| | Acabamento | Metálico Fosco ou Revestimento em Pó |
| | Controle de ressonâncias | Sanduíche de disco acrílico (5,0 mm) |
| | Pé | Alumínio sólido 6061 com espigão ajustável |
| | Peso sem prato | 14,8 kg |
| | Prato | |
| | Material | Copolímero de poliacetal (acetal) sólido (POM) |
| | Espessura | 60 mm usinado/contornado |
| Diâmetro | 298 mm | |
| Tampa do mancal | Aço inoxidável, inserto de bronze padrão JIS | |

| | |
|---------------------------|---|
| Eixo do mancal | Aço inoxidável com reservatório de óleo |
| Peso | 5,5 kg |
| Motor | |
| Material | bloco de alumínio sólido 6061 usinado em CNC |
| Tampa da carcaça do motor | alumínio 6061 usinado em CNC |
| Dimensões | 100 x 90 x 100 mm |
| Acabamento | Metálico Fosco Grau automotivo |
| Motor | 9V/baixo torque 50/60Hz com polia em POM |
| Pé | borracha de grau industrial (não deixa marcas) |
| Cabo de alimentação | blindado/destacável |
| Correia | silicone fundido de 1,6 mm |
| Peso | 2,0 kg |
| Fonte e Regulador | |
| Velocidades | Velocidades |
| Ajuste | fino do controle de cada velocidade |
| Voltagem | 100-240 V, 50/60 Hz |
| Material | Alumínio 6061 |
| Acabamento | Anodizado preto acetinado, pintura fosca ou revestimento cerâmico |
| Dimensões | 180 x 200 x 65 mm |
| Pé | Borracha que não deixa marcas |
| Peso | 2,0 kg |

PONTOS POSITIVOS

Um toca-discos que redefine o nível do superlativo acessível.

PONTOS NEGATIVOS

Absolutamente nada.

TOCA-DISCOS ZAVFINO ZV11X

| | |
|------------------|--------------|
| Equilíbrio Tonal | 14,0 |
| Soundstage | 14,0 |
| Textura | 15,0 |
| Transientes | 14,0 |
| Dinâmica | 14,0 |
| Corpo Harmônico | 14,0 |
| Organicidade | 14,0 |
| Musicalidade | 14,0 |
| Total | 113,0 |

| | |
|------------------|----------------------|
| VOCAL | ████████████████████ |
| ROCK . POP | ████████████████████ |
| JAZZ . BLUES | ████████████████████ |
| MÚSICA DE CÂMARA | ████████████████████ |
| SINFÔNICA | ████████████████████ |

**Audiopax**

atendimento@audiopax.com

(21) 2255.6347 / (21) 99298.8233

R\$ 136.000

(Incluso nesse pacote também o cabo - Gold Rush, Clamp e tapete de couro)

ESTADO DA ARTE
SUPERLATIVO



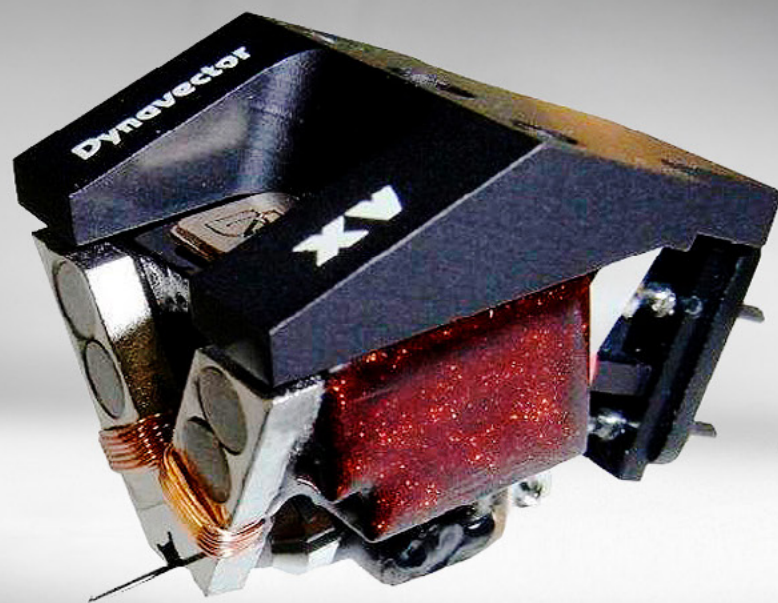


O Gold Rush é, possivelmente, o cabo mais complexo em design e produção da linha Silver Dart da Zavfino, pois associa às inúmeras características desta linha a mistura precisa de três metais (cobre, prata e ouro) e a necessária redução no tamanho e peso do cabo em função de seu uso em tonearms.

Sua fiação é baseada em um cabo de cobre PC-OCC “single crystal copper” recoberto de ouro 24k e torcido ao redor de um fio sólido de prata com 99.9998% de pureza utilizando a exclusiva técnica “H-Wound” (onde são realizadas incríveis 16.000 torções por

metro, enorme avanço em relação às 300 torções/metro normalmente obtidas no mercado). São feitos dois níveis independentes de blindagem, uma delas com cobertura de 100% de Grafeno, o melhor condutor conhecido e a fiação passa por técnicas exclusivas de criogenização dupla e de redução de impurezas dos fios. O resultado da junção deste nível de materiais com as técnicas exclusivas desenvolvidas e patenteadas pela Zavfino garante um cabo de extraordinária condutividade e imunidade contra interferências eletromagnéticas. ■

TESTE
3
AUDIO



ASSISTA AO VÍDEO DO PRODUTO, CLICANDO NO LINK ABAIXO:
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=ZUMUYK6S4EQ](https://www.youtube.com/watch?v=zumuyk6s4eq)



ASSISTA AO VÍDEO DO PRODUTO, CLICANDO NO LINK ABAIXO:
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=EWM4YFT4E3K](https://www.youtube.com/watch?v=ewm4yft4e3k)

CÁPSULA DYNAVECTOR DRT XV-1T



Fernando Andrette
fernando@clubedoaudio.com.br

O universo hi-end tem uma característica bastante peculiar, pois ao mesmo tempo que possui uma dinâmica intensa, por outro lado tem uma tendência a cultivar topologias que se mostraram convincentes e sedutoras por décadas.

Enquanto a América do Norte e Europa são movidos por um mercado frenético de novos lançamentos anuais, a Ásia - principalmente o Japão - convive em harmonia tanto com o novo vindo de todos os continentes, quanto com os seus produtos quase que artesanais.

E a Dynavector faz parte desta 'dinastia' japonesa, graças ao talento e visão de seu fundador Dr Noboru Tominari, professor de engenharia na Universidade Estadual de Tóquio, amante da música clássica, que resolveu fundar sua empresa Dynavector em 1975.

Foi ele que desenvolveu a primeira Moving Coil de saída alta que podia ser ligada em uma entrada phono MM (Moving Magnet), que eram o padrão de todos os receivers e integrados da época.

Rapidamente a 10x se tornou famosa, e foi parar na Inglaterra, onde se tornou uma referência para inúmeros audiófilos e melômanos. Hoje muitos audiófilos conhecem a marca pelo modelo de entrada, a 10x5, de saída alta.

Eu tive essa cápsula no meu Thorens 165 com braço SME 3009, em substituição à minha Stanton 500, e como sempre brinco: foi o "massacre da serra elétrica"!

O Dr Tominari faleceu em 2002, mas antes de seu falecimento criou, em 1999, a sua famosa cápsula XV-1, e a XV-1S com cantilever de diamante e com um gerador revolucionário.

Eu diria que a XV-1 e a XV-1S foram objeto de desejo de todos os audiófilos que tinham um setup analógico final na virada do século.

A DRT XV-1T chegou ao mercado no final de 2009, e foram vendidas até o ano passado quase 32 mil unidades!



Um número impressionante para uma cápsula hi-end que está no mercado há mais de uma década!

E aí vem uma questão à mente: como uma cápsula sem alterações em um mercado tão acirrado, se mantém viva e competitiva por tantos anos?

Para isso acontecer, só consigo imaginar uma resposta: ela estava anos à frente de todas as outras cápsulas, para ainda hoje se manter viva. Ou, os sistemas analógicos da segunda década deste século, não conseguiram extrair todo o seu potencial.

Em 1999, o Dr Tominari lançou a topologia exclusiva que incluía 8 ímãs de Alnico, culatras frontais magneticamente estáveis e uma armadura frontal quadrada dentro de uma elevação em forma de 'V'. Com uma topologia batizada de "Flux Damping" patenteada pela Dynavector, que revolucionou o mercado de cápsulas de referência.

A XV-1T possui um novo corpo laqueado em Urushi, sobre uma estrutura usinada tratada termicamente para um melhor desempenho acústico. A nova armadura em formato quadrado é resistente à corrosão e imune a variações de temperatura.

Seu enrolamento de bobina de 16 microns é em torno de uma armadura. Os ímãs de Alnico são usados para estabilizar os circuitos magnéticos, e aumentar a linearidade de distribuição magnética dentro do entreferro.

Segundo o fabricante, a tensão de saída é de 0.35mV (a 1kHz, 5 cm/segundos), separação entre os canais de 30dB (a 1kHz), equilíbrio entre canais de 1dB (a 1kHz), resposta de frequência de 20Hz a 20kHz (+-1 dB), força de rastreamento de 1.8 a 2.2 gramas, impedância de 24 ohms, impedância de carga recomendada maior que 75 ohms, cantilever de 6mm de comprimento e 0.3mm de diâmetro, de boro sólido com armadura especial e patenteada pela Dynavec-

tor, o formato da agulha Line Contact PF, raio da agulha 7 x 30 microns, e peso de 12 gramas.

Para o Teste utilizamos o toca disco Zavfino ZV11X com braço de 12 polegadas também da Zavfino TZ-1, e cabo de braço Goldrush ST XLR também da marca (leia Teste 2 nesta edição). O pré de phono foi o Soulnote E-2, pré de linha Nagra Classic, powers Nagra HD, e powers Air Tight ATM-2211 (leia teste na edição de junho). As caixas acústicas foram Audiovector Trapeze (leia teste na edição de junho), Perlisten S7t SE (leia teste na edição de abril), Stenheim Alumine Five SX (leia Teste 1 nesta edição), e as Estelon X Diamond Mk2.

Como recebi tanto a Dynavector quanto o Zavfino ao mesmo tempo, resolvi instalar a Dynavector diretamente no ZV11X e realizar um comparativo direto entre esse setup e o de referência da revista (Origin Live com cápsula ZYX).

Assim eu já teria uma dimensão exata do patamar que esse conjunto se encontra, em relação à nossa referência de mais de três anos.

Então sugiro que os nossos leitores apaixonados por analógico, leiam nesta edição ambos os testes para ter uma ideia mais segura de minhas observações dos produtos, em separado e trabalhando em conjunto.

Bem, como testei na edição passada outra excelente Dynavector, a Te Kaitora Rua (leia teste na edição de abril de 2025), eu já tinha uma ideia do que me esperava em termos de performance.

Interessante como é difícil mensurar mentalmente as distâncias entre produtos do mesmo fabricante, pois às vezes esperamos grandes diferenças e essas não são tão grandes assim, e outras vezes tentamos ser cuidadosos em nossas expectativas e damos com o queixo no chão.



E foi esse o caso aqui. A XV-1T é de outro patamar em relação a Te Kaitora Rua, que já é uma cápsula excelente. E que acredito que 90% dos audiófilos viveriam felizes com ela.

No entanto, a XV-1T nos mostrou de maneira explícita o motivo de sua longa carreira vitoriosa, e ainda digna de ombrear com cápsulas top de linha de outros renomados fabricantes.

Comparando-a diretamente com a nossa cápsula de referência, a ZYX Ultimate Astro G, diria que ela perde em detalhes, no entanto se mostrou superior à ZYX Omega Gold, outra cápsula que tive e tanto admiro.

Leia nos fóruns as opiniões dos audiófilos que possuem a XV-1T, e o que mais você irá perceber é o quanto a Dynavector consegue ser precisa e fiel.

Ainda que concorde com essas conclusões, o que mais me chamou a atenção é sua impactante leitura, seja de gravações excepcionais ou as tecnicamente limitadas.

Tudo me parece ser sempre mais organizado e com folga audivelmente superior.

Somente a ZYX Ultimate consegue ser a ainda mais impressionante de todas as excelentes cápsulas que testei, ou tive, nos últimos cinco anos.

E aí quando me lembro que esse produto tem quase 15 anos de vida, é realmente de coçar a cabeça!

O casamento da Dynavector com o braço Zavfino foi dos deuses, e acredito que o cabo de braço top de linha, também da Zavfino, contribuiu para essa sinergia impressionante.

O que para mim mais difere a XV-1T da ZYX Ultimate, é que a Dynavector não é tão condescendente com gravações tecnicamente sofríveis.

Mas, quando as gravações são pelo menos razoáveis, a leitura que a Dynavector faz e o silêncio de fundo, chegam a ser perturbadores (no melhor sentido possível).

Você fará audições memoráveis! Gosto de fazer a 'prova dos nove' com gravações nacionais de discos da EMI, RCA e Philips de MPB, anos setenta e oitenta, pois geralmente soam magras, estridentes e capadas nas duas pontas.

www.corrosionx.com.br



CorrosionX® é o composto de prevenção de corrosão, lubrificante e penetrante mais avançado e eficaz do mundo! Embora possa parecer semelhante a outros sprays anti-corrosão à base de óleo, o CorrosionX utiliza as revolucionárias tecnologias Polar Bonding™ (Adesão Polar) e Fluid Thin Film Coating (FTFC™-película protetora fluida) que, juntas, vão muito além de simplesmente retardar o processo de corrosão, como os chamados 'inibidores de corrosão'. CorrosionX realmente interrompe a ferrugem e a corrosão a nível molecular (deslocando-as da superfície de metal e impedindo sua propagação) e oferece proteção de longo prazo contra ferrugem e corrosão em qualquer superfície de metal.

**Protege contra oxidação
Melhora as conexões
Grande durabilidade
Ampla gama de aplicações
Não condutivo
Exclusiva "Adesão Polar"**

**Veja o teste do produto,
na edição 109 desta revista.**

Adquira já o seu!



Para compras corporativas



11 99213.3929

E infelizmente em gravações que tenho enorme apreço emocional e histórico.

E fiz audições desses LPs que estão comigo há meio século, impactantes com esse setup analógico. Superiores ao sistema analógico de referência.

Pois ainda que a Dynavector seja menos 'condescendente', ela tem a capacidade de nos mostrar detalhes de maneira explícita, que nos permite entender plenamente o discurso musical e os belíssimos arranjos que tivemos no auge da MPB.

E para mim isso é mais essencial do que dar uma 'lapidada' nas limitações técnicas para tornar a audição mais agradável.

A Dynavector precisou de 50 horas para se estabilizar, e depois de totalmente amaciada o ajuste baixou de 300 ohms para 100 ohms no pré de phono E-2.

Seu grave tem excelente fundação, peso, corpo e energia. Adorei ouvir a trilogia do King Crimson (os discos azul, vermelho e amarelo da década de 80) na edição nacional, que não é das melhores.

No entanto, soaram muito mais convincentes e empolgantes, graças a essa fundação no grave mais sólida.

A região média é de uma riqueza impressionante, nos permitindo ouvir tudo. Sem nenhuma restrição ou algo escuro ou difuso.

E o agudo é pleno, em extensão, decaimento e corpo. Se tem algo que destroi uma audição analógica são os graves magros e os agudos finos e sem corpo.

Pois o analógico possui um invólucro harmônico rico, e muito distinto do digital (isso deve causar urticária em objetivistas que berram em seus fóruns que LPs sequer podem ser chamados de hi-end).

A Dynavector XV-1T possui um equilíbrio tonal corretíssimo, detalhado, envolvente e natural!

Sua apresentação de Soundstage é digna de ser referência para qualquer audiófilo que nunca tenha escutado um setup analógico bem ajustado e de alto nível de performance.

Foco e recorte são de precisão cirúrgica, a reprodução de ambiência é magnífica e com planos e mais planos, sem jamais se aglomerarem como músicos tocando dentro de um elevador.

Profundidade, largura e altura referenciais!

Eu sei que sou chato quando vou descrever o quesito textura, pois por décadas essa qualidade foi tratada como mais um detalhe capaz de nos dar uma ideia da paleta de cores dos instrumentos e vozes, e ajudar na definição do timbre. E aí vem esse Fernando Andrette e incorpora a questão de Intencionalidade.

O que eu posso fazer?

Esse é um componente essencial para se definir a qualidade das texturas, e na música ao vivo não amplificada seu cérebro irá observar essa característica instantaneamente, ao ouvir um bom instrumento de um razoável.

Assim como também o nível técnico do músico.

E essas características estão no pacote de avaliação de texturas, e não me culpem se outros RCA (Revisores Críticos de Áudio) nunca tocaram neste assunto.

E junto com equilíbrio tonal, a textura nos permite uma imersão muito mais prazerosa e livre de fadiga auditiva, ao escutarmos nossos discos.

E a XV-1T é primorosa na reprodução deste quesito, perdendo por centímetros para a ZYX Ultimate. Quase que 'cabeça a cabeça', se fizermos uma analogia com uma corrida de cavalos.

Os transientes são precisos, e fidedignos com os tempos e andamento. Nada se perde, nada será perdido ou difuso.

É lindo ouvir blues, rock, jazz-rock e rock progressivo nessa cápsula!

Macrodinâmica é exuberante, impactante e chocante, rs! Tive alguns sustos merecidos, ao me empolgar e abusar do volume na reprodução da Sagração da Primavera de Stravinsky, e na Sinfonia Fantástica de Berlioz!

A microdinâmica irá te impressionar, tamanha quantidade de informação que emerge dos sulcos.

Assim como a textura, o corpo harmônico é outro quesito que sempre torna explícitas as limitações do analógico, ainda hoje. Não tem comparação! Ponto!

Terá um dia? Talvez. Acho que primeiro os engenheiros e projetistas de DACs precisam entender e aceitar que existe essa limitação, pois creio que a maioria nem se deu conta dessa questão.

O que posso dizer a vocês que nunca ouviram um excelente setup analógico, é que irão se assustar com a diferença de corpo harmônico entre essas duas topologias.

Realizar a materialização física do acontecimento musical nessa cápsula é pura covardia. Os músicos estão à nossa frente, a metros de nossas mãos!

E isso ocorre mesmo em gravações medianas.

Pegue as gravações da Verve, Blue Note, Capitol dos anos sessenta e setenta, e você irá se perguntar como é possível com apenas três microfones, ter tamanho, corpo e materialização física?

Pois é meu amigo... pois é!

CONCLUSÃO

A Dynavector DRT XV-1T conseguiu simplesmente a façanha de atravessar uma década e ainda hoje ser uma referência no topo do podium.

O amigo tem ideia do que isso significa?

Se você busca sua cápsula final, e procura essas qualidades para o seu setup analógico, sugiro que a DRT XV-1T esteja nessa lista.

Pois arrisco dizer que ela, com seu pacote de qualidades, tem fôlego para se manter ainda por muito tempo no pódio.

Sinceramente não imaginava esse tão alto grau de performance.

Integralmente recomendada! ■

PONTOS POSITIVOS

Exuberante e imune à passagem do tempo.

PONTOS NEGATIVOS

Nada, se você tiver bala para comprá-la.

CÁPULA DYNAVECTOR DRT XV-1T

| | |
|------------------|--------------|
| Equilíbrio Tonal | 14,0 |
| Soundstage | 13,0 |
| Textura | 14,0 |
| Transientes | 14,0 |
| Dinâmica | 14,0 |
| Corpo Harmônico | 14,0 |
| Organicidade | 14,0 |
| Musicalidade | 14,0 |
| Total | 111,0 |

| | |
|------------------|----------------------|
| VOCAL | ████████████████████ |
| ROCK . POP | ████████████████████ |
| JAZZ . BLUES | ████████████████████ |
| MÚSICA DE CÂMARA | ████████████████████ |
| SINFÔNICA | ████████████████████ |

ESPECIFICAÇÕES

| | |
|---------------------------------|---|
| Tipo | Cápsula Moving Coil de baixa saída com vários ímãs Alnico e amortecedor de fluxo |
| Tensão de saída | 0.35 mV (a 1 kHz, 5 cm/seg) |
| Separação de canais | 30 dB (a 1KHz) |
| Equilíbrio entre canais | 1.0 dB (a 1 kHz) |
| Resposta de frequência | 20 a 20.000 Hz (±1dB) |
| Complância | 10 mm/N |
| Força de rastreamento | 1.8 a 2.2 g |
| Impedância | 24 ohms |
| Impedância de carga recomendada | >75 ohms |
| Cantilever | 6 mm de comprimento, 0.3 mm de diâmetro, de boro sólido com armadura especial |
| Agulha | <ul style="list-style-type: none"> • Formato Line Contact PF • Raio da agulha: 7 x 30 microns |
| Peso | 12 g |

ASSINATURA SÔNICA



KW Hi-Fi
 fernando@kwhifi.com.br
 (48) 98418.2801
 (11) 95442.0855
 R\$ 77.900

ESTADO DA ARTE
 SUPERLATIVO





VOCÊ OUVI MÚSICA OU OUVI EQUIPAMENTO? O “EFEITO TOSTINES”

XX **Christian Pruks**
christian@clubedoaudio.com.br

Faz-se essa indagação, no nosso hobby, há muitos anos: “Música é um acessório para ouvir um equipamento audiófilo? Ou o equipamento tem que servir à música que se ouve e gosta?”.

O ‘certo’ é a segunda opção. Mas, como acontece com a maioria das coisas, há atenuantes de ambos lados. É um ‘Efeito Tostines’ - lembrem-se da propaganda? “Biscoito Tostines vende mais porque é mais fresquinho, ou é mais fresquinho porque vende mais?”.

Se você é um audiófilo ponderado, você tem que estar lá no meio dos dois tipos, onde o equipamento é importante porque você gosta de Qualidade Sonora. Mas porque você gosta de Qualidade Sonora, acaba sendo necessário ser um pouco mais seletivo com as gravações que irá ouvir - gostemos ou não. E, felizmente, 95% para mais do que eu gosto de ouvir é, pelo menos, decentemente bem gravado. Tem vários ‘abacaxis’ que eu ouço bem menos, e tenho planos de aprender remasterização para ver se consigo melhorá-los...rs... ▶

Se você é um melômano primeiro, um fã só de música, sem preocupação com Qualidade Sonora - essa é secundária ou inexistente para você - qualquer equipamento ou fone de ouvido serve, e você nem precisa tentar ser audiófilo. Mas, se tiver um ouvido apurado e minimamente bem educado, bem treinado em como os instrumentos reais soam, poderá ser facilmente mordido pelo hobby - muitos fãs de música desde criança, descobrem a audiofilia e são pegos nas garras dela. E muitos músicos, também.

Músicos frequentemente 'descobrem' a audiofilia apesar de serem, geralmente, voltados à forma musical e arranjo e técnicas da música que ouvem, e menos para sua verossimilhança em matéria de Qualidade Sonora. Ainda assim, a audiofilia pode abrir horizontes sonoros para muitos músicos - como já vi acontecer várias vezes, e até melhorar muito a qualidade sonora da gravação de suas obras.

Tem também aquele que vai buscar o hobby, os equipamentos, todo o 'mise en scène', achando que vai tocar bem gêneros musicais que são notoriamente mal gravados - como a maioria do rock e pop da década de 70 e 80 (alguns dos discos que eu queria muito remasterizar para tornarem bons de ouvir, estão nessa categoria). O que se ouve aqui é, geralmente, uma 'turbinada' nas piores características de artificialidade de timbre, compressão excessiva, ausência de corpo harmônico e de palco sonoro dessas gravações - ou seja, uma lente de aumento em cima de uma fotografia bem ruim. Há maneiras que ajudam a tirar melhores resultados aqui, mas nenhuma delas é barata. Muitos destes desistem do hobby ou insistem ouvindo algo pior do que já é.

Quanto aos 'Equipamentófilos' - os que têm os equipamentos em primeiro lugar e a música em segundo (ou terceiro, ou quarto) - esses ainda são divididos em dois tipos:

'Equipamentófilos dos 5 Discos' - estes são audiófilos que procuram tamanha hiper-resolução, um realismo muito mais realista que a realidade, que adoram sistemas que mostram coisas que a realidade não mostra. Um dos resultados mais frequentes é esses sistemas serem extremamente fatigantes, e tocarem bem apenas alguns poucos discos. Eu abomino esse tipo de sistema, esse tipo de sonoridade... Não é 'alta fidelidade' a absolutamente nada.

'Equipamentófilos da Luzinha, Botão & Recursos Técnicos' - esses estão no hobby para montarem racks e mais racks, cheios de luzinhas, cabos, botões, recursos, acessórios, muito dinheiro embarcado, som 'sem pé nem cabeça', e ouvem apenas alguns segundos das faixas - isso se não ficarem só olhando o sistema ligado, sem ouvir nada, quando estão sozinhos. Estão toda hora perguntando porque o áudio de alta qualidade não adotou o Dolby Atmos, e chamando o hi-end de retrógrado. A resposta para esses é auto-explicativa.

Qual desses tipos é você?

Considerações, retóricas, argumentos, retrancas e bate-bocas, no: christian@clubedoaudio.com.br.

Um bom mês de maio para todos nós! ■





PATACOADAS DE ÁUDIO - MAIO DE 2025

XX **Christian Pruks**
christian@clubedoaudio.com.br

Uma nova seção mensal - trazendo disparates ditos sobre áudio e audiofilia!

patacoada (substantivo feminino)

1. dito ou ação ilógica; disparate, tolice.
2. gracejo desabusado.

Em cartaz, este mês, os seguintes gracejos desabusados:

IDEIA DE QUE CAIXA TOTALMENTE ERRADA IRÁ SER SALVA PELO DSP

Eu vivo falando sobre a questão do uso do DSP - o qual eu não aprovo nem um pouco em sistemas de som de alta qualidade, porque cria uma série de distorções e não tem fisicamente como resol-

ver certos problemas. Ainda não tem, pelo menos - talvez um dia consiga, mas vai precisar de uma revolução tecnológica completa.

O resumo é simples: depois que o galho está torto, você não consegue endireitar o galho sem criar uma série de outros problemas.

Neste caso específico, a discussão na Internet era sobre 'cornetas estruturais' - ou seja, aquelas tão grandes que são construídas de tijolo e cimento junto com a estrutura da própria casa. Eu, mesmo se gostasse de caixas tipo corneta, ainda acharia um exagero megalomaniaco tipo usar um carro com motor V16 de 3000hp para ir levar e buscar as crianças na escola na hora do rush. Mas, cada um com seus fetiches - é só não saírem por aí buscando aprovação para eles. ▶

Alguém com um pouco mais de sensatez, nesse tópico, acusou que era um gasto muito grande de dinheiro e esforço em algo que cria coloração em médias e altas frequências, que torce fase, que acaba tendo uma resposta de impulso tão lenta que dá diferença de velocidade entre os graves e as outras frequências. E qual foi a resposta? “É só usar DSP”.

Esse é o equivalente culinário a: se você pôs muita pimenta no seu estrogonofe, basta por três litros de leite e transformá-lo em um mega sopão! Se acham que eu estou sendo exagerado, pense nisso pelo lado da alteração de sabor, tempero, textura e até da nutrição que o prato passa a ter. Não, meus amigos, esse tipo de filosofia não serve para a audiofilia.

REVIEWER ANALISANDO CAIXA ACÚSTICA E NÃO FALANDO NADA COM NADA

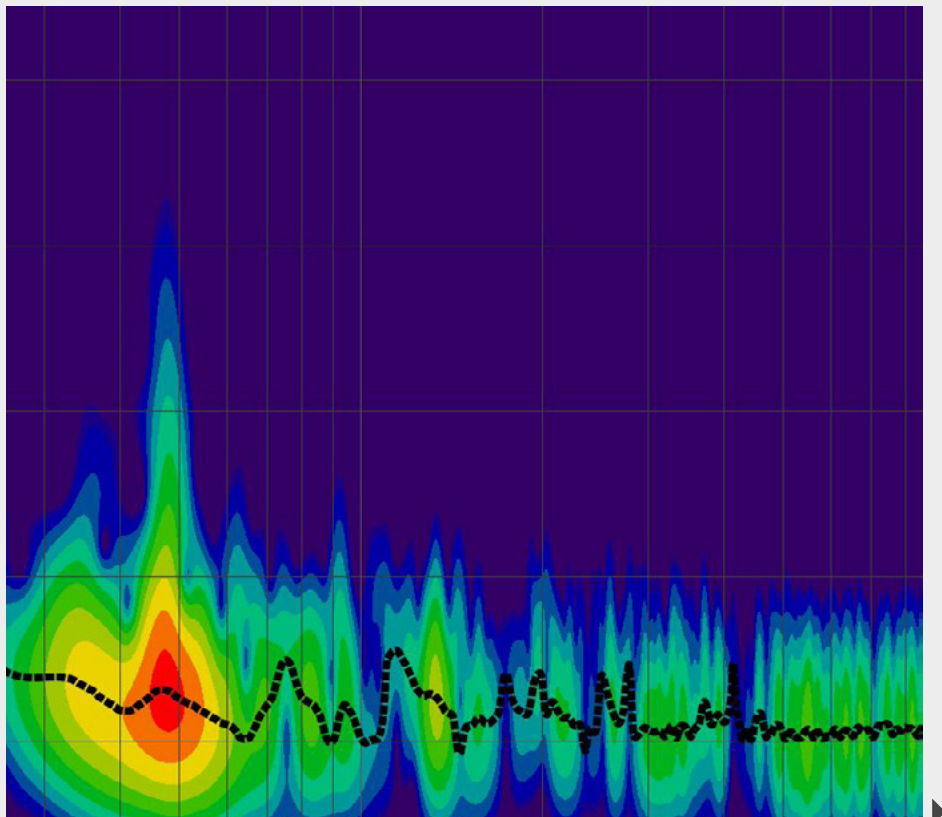
Em um teste de um par de caixas acústicas, o dito reviewer definiu que o som das caixas era nítido, firme, claro, autêntico, sensível e coerente...

Entendeu como a caixa toca? Percebeu alguma qualidade que possa ser inerente à sonoridade de uma caixa acústica? Pois, é - eu também não.

A velha e boa crítica que fazemos aos que não têm absolutamente metodologia alguma, é que eles não conseguem descrever para ninguém como algo toca - tornando o review inútil e enigmático. O possível comprador sai do outro lado com mais dúvidas do que tinha antes.

Vira e mexe sai uma coisa bizarra dessas, como dizer que os agudos do tweeter eram ‘como morangos em cima de um tronco de árvore’. Ou os graves lembravam bicicletas verdes. Rs!

Se não se tem uma metodologia, não se consegue nem resultados repetíveis, e nem passar essa informação para o leitor. Basta, entretanto, usar um vocabulário banal e falar da mais básica forma de Equilíbrio Tonal, dizer se o som é limpo ou embolado, etc. Não tente reinventar a roda, e nem ser ‘artístico’



DIRETOR / EDITOR

Fernando Andrette

COLABORADORES

André Maltese

Antônio Condurú

Clement Zular

Guilherme Petrochi

Henrique Bozzo Neto

Jean Rothman

Julio Takara

Marcel Rabinovich

Omar Castellan

Roberto Diniz

Tarso Calixto

RCEA * REVISOR CRÍTICO

DE EQUIPAMENTO DE ÁUDIO

Christian Pruks

Fernando Andrette

Juan Lourenço

Rodrigo Moraes

Victor Mirol

CONSULTOR TÉCNICO

Victor Mirol

TRADUÇÃO

Eronildes Ferreira

AGÊNCIA E PROJETO GRÁFICO

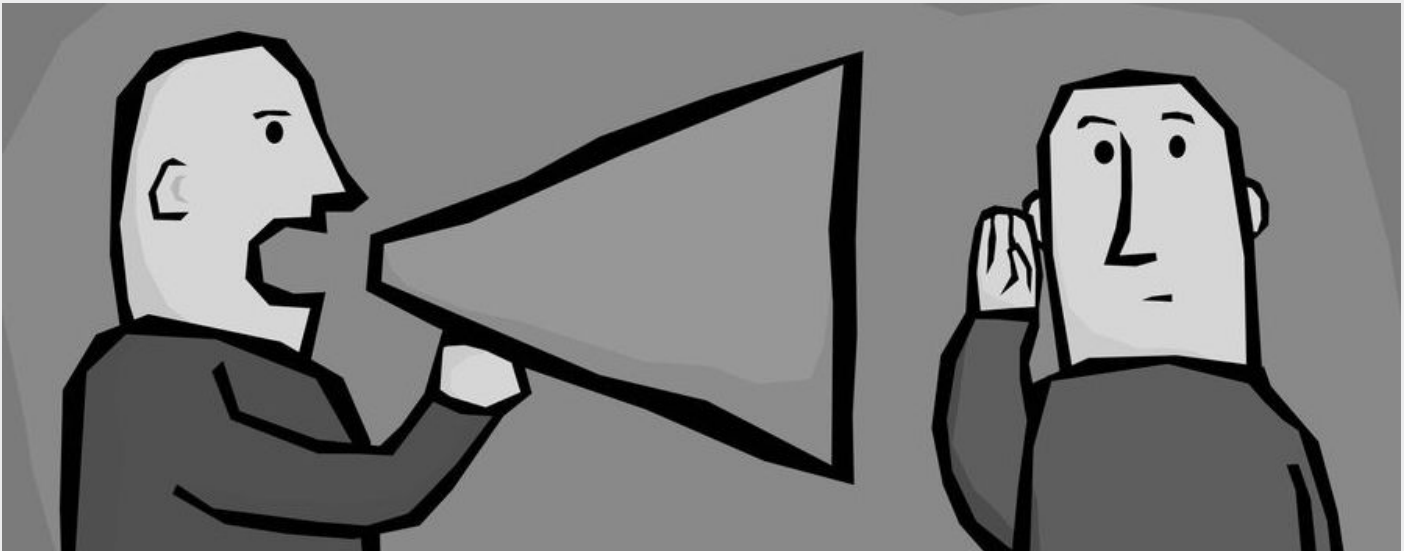
WCJr Design

www.instagram.com/wcjrdesign/

Áudio Vídeo Magazine é uma publicação mensal, produzida pela EDITORA AVMAG ME. Redação, Administração e Publicidade, EDITORA AVMAG ME. revista@clubedoaudio.com.br www.clubedoaudiovideo.com.br

Todos os direitos reservados. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista.

EDITORA
AVMAG



Se os agudos de uma caixa acústica são claros, têm bom tamanho e parecem ser bem naturais, não diga - para parecer bacana - que “os agudos me fazem me sentir como a joelheira de um goleiro em tarde de primavera depois de comer chucrute”. Absolutamente ninguém vai entender, e duvido que depois de uma semana, quem escreveu lembre o que ele quis dizer ao escrever aquilo.

MAIS VEIA 'ARTÍSTICA' EM REVIEWERS

Desta vez não foi em um teste de produto, mas sim em uma visita à uma feira, em uma cobertura de feira, onde a pessoa ('artística') se sentiu entediada de ouvir a mesma música que já ouviu tantas vezes.

Quando foi que agradar o gosto musical geral, ou o humor e disposição musical momentâneos das pessoas, passou a ser mais importante? Volto àquilo que já falei antes: feiras e showrooms não têm a finalidade de agradar o gosto musical do visitante, e sim de demonstrar o melhor possível os equipamentos.

Querer avaliar se um chef de cozinha é bom pedindo para ele preparar uma carne que você nunca comeu, com um tempero que

você nunca comeu, é tolice - pois você sairá do outro lado sabendo menos ainda sobre a qualidade do tal chef. Da mesma maneira, querer avaliar o que o chef é capaz de fazer com ingredientes de má qualidade resulta nisso mesmo que você está pensando: não saber do que o chef é capaz.

Aplica-se o mesmo sobre demonstração de sistemas de áudio para avaliação de Qualidade Sonora.

É muito importante e extremamente útil ouvir, na demonstração, música que você conhece - pois a facilidade de identificação de coisas positivas e negativas, a facilidade de avaliação é supremamente maior. É como comparar a qualidade dentre vários restaurantes comendo sempre o mesmo prato - ou seja, o resultado é coerente!

“Se você quiser três opiniões distintas, pergunte para dois audiófilos!” - Frase do Ano.

E que junho nos traga ainda mais Patacoadas Divertidas! ■



Se o seu sonho é ter um sistema hi-end personalizado e único, fale conosco.



@WCJRDESIGN



Somos a única empresa de audio hi-end totalmente verticalizada. E agora também, com oficina técnica para produtos hi-end.

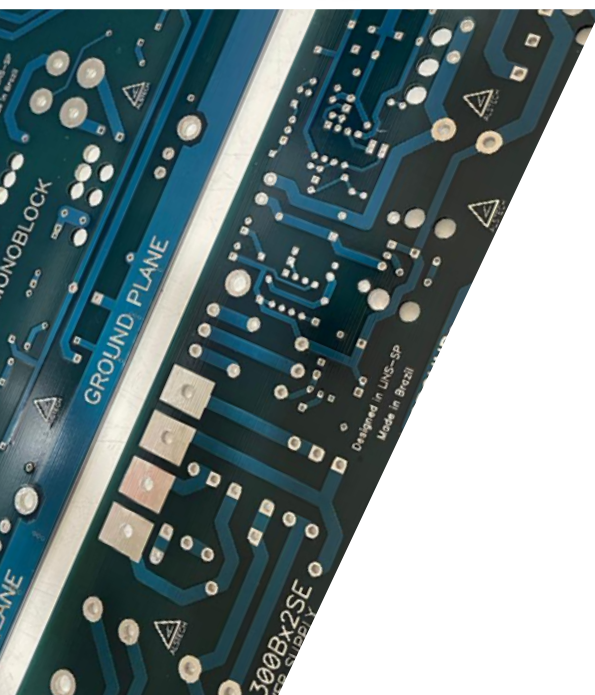


Atendemos a todo o território nacional.



Alstech Valvulados e Transformadores
CANAL DO YOUTUBE

Eng. André Luiz de Lima Parreira Rodrigues
Rua Rio Branco 273, Sala 93 Centro Lins SP
16400-085
andrelimarodrigues@gmail.com
(14) 99134-0330
<https://alstechvalvulados.blogspot.com/>





VENDAS E TROCAS



VENDO

- Amplificador Vitus Audio linha signature SS-101, na embalagem original Classe A 50w/100 w Classe AB 100w. Cor Preta. 220V. R\$ 145.000.
- Pré Amplificador da Vitus Audio, linha Signature, modelo SL-101, cor Prata, 220 v. R\$ 125.000.
- Conjunto Reimyo Transporte e conversor Top CDT- 777 e DAP-999Ex limited na Embalagem original com os cabos de força da Reimyo. 127v. R\$ 96.000.

Antonio Sergio Del Rei Sá

(71) 99186.2126

sergios41@hotmail.com



VENDO

- Caixa Dynaudio Special Twenty-Five. R\$ 20.000. Em estado de novo. Edição de Aniversário - série limitada.

Tsai Ho Hsin

htsai@issl.com.br

(11) 98178.8080



VENDO

Duas joias analógicas em perfeito estado:

- Capsula Ultimate Ômega G

Testado na edição 278 - Top five da AV Magazine

Excelente estado de conservação com apenas

460 horas de uso. R\$ 15.000.

- Toca Disco MoFi Fender série especial com a

capsula top de linha da Mo-Fi. Embalagem original

em perfeito estado. Cápsula com apenas 150 horas

de uso. R\$ 30.000.

Oportunidades únicas, para quem deseja um

upgrade analógico definitivo.

Fernando Andrette

fernando@clubedoaudio.com.br



VENDO

- Caixas ELAC alemãs modelo Uni-Fi Reference Bookshelf Reference UBR62 para amplificador de 4 a 8 ohms, potência máxima 140 watts RMS, com tela frontal magnética, manual e embalagem original. R\$ 7.000.

- Conversor digital-analógico Cambridge Audio modelo CXN de alto desempenho. Sem controle remoto (acesso pelo painel frontal, funciona normalmente, acompanha manual). R\$ 5.000. Estão em Serra Negra SP.

Aharon

(19) 998021947 (somente por WhatsApp)



VENDAS E TROCAS



VENDO

- McIntosh 1.2 kw/ par monoblocos.
R\$ 150.000 (cor preta).
- B&W 800 Diamond / par caixas.
R\$ 135.000 (laca preta).
- Caixas Evolution Acoustics MM2.
R\$ 170.000 (vermelha).

Martin Ferrari

martinferrari@gmail.com



VENDO

Innuos Zen Mini MK3 com fonte externa. R\$ 12.500.

Carlos Cardoso

ccardoso39@gmail.com



VENDO

CD Player ZANDEN 2500. Equipamento DEMO, em estado de novo. Utiliza o aclamado conversor Philips TDA1541A Single Crown em configuração minimalista (sem oversampling, sem upsampling). Seu transporte é baseado no lendário e extremamente robusto leitor Philips CDM-2Pro. Possui filtro analógico desenvolvido pela própria empresa e utiliza uma válvula Sylvania JAN 7308 (versão militar da 6922) na saída. Possui saídas balanceadas e RCA, além de saída digital SPDIF. Acompanha controle remoto. R\$ 36.000.

André A. Maltese - AAM

(11) 99611.2257

VENDAS E TROCAS

VENDO

- Dynaudio Special Forty - 1 ano de uso, impecável. Comprada na HiFi Club, garantia Dynaudio até 07/2030. NF da compra, manual, certificado de garantia e embalagem. R\$18.900.

Carlos Alberto

(51) 99982 9983

cabj@participa.com.br



VENDO

Pré Audio Research Reference 5 valvulado. Foi todo revisado pelo Anacleto. R\$ 38.000.

Igor Muniz

(21) 99446.0994



VENDO

Gravador Otari MX5050II.

Velocidades: 15 - 7,1/2 - 3,3/4 ips. Fita: 1/4 de polegada

Um raro analógico seminovo para uso profissional ou até para decoração.

R\$15.000. (Média do valor internacional do mesmo produto sem frete U\$ 12.500).

Emilio

(11) 98215.0152

Calibração de TVs e Projetores

Quer ver aquela imagem de Cinema em sua casa?

Comprou a TV dos seus sonhos e está decepcionado com a imagem de fábrica?

Foi ao cinema e está se perguntando por que a qualidade da imagem é muito melhor?

Faça uma calibração profissional de vídeo e deixe sua TV ou projetor nos mesmos padrões dos estúdios de cinema!

Assista seus filmes preferidos com cores mais vibrantes e naturais, menor fadiga visual, muito mais contraste e percepção de detalhes. Afinal, sua imagem também merece ser hi-end.

NAO CALIBRADO

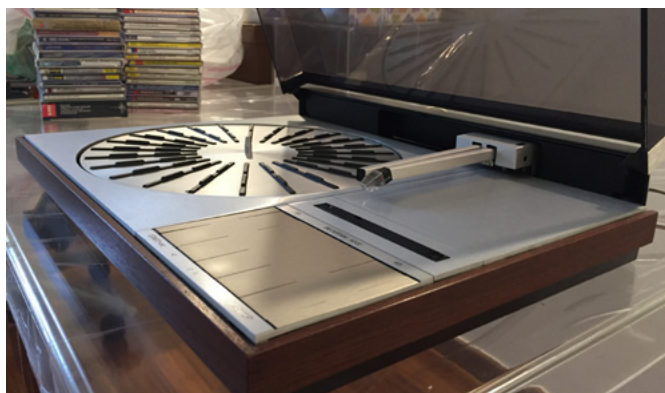
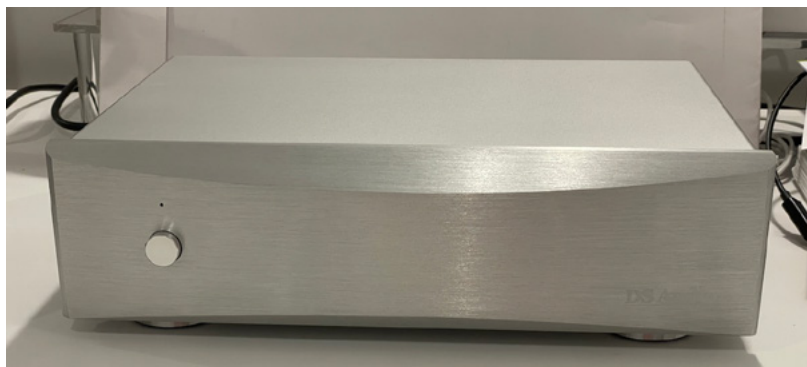


CALIBRADO



Mais informações **(11) 98311.8811**
e agendamentos: jlrot2020@gmail.com

VENDAS E TROCAS



VENDO

Vários componentes, todos meus, usados em ótimo estado, exceto onde marcado.

- Cápsula Óptica DS Audio DS-002 com Preamplificador em 120V, menos de 50 horas uso, cápsula protegida na caixa original em bloco de alumínio. Ótimo som, zero ruído, reviews favoráveis na imprensa. Preço nova EUA US\$ 5.500, faço US\$ 3.000.

- Pré de Phono HEGEL V10 - Estado de zero km, embalagens originais, manual. Preço novo EUA US\$ 1.650, faço US\$ 1.300.

- Toca Discos Thorens 125 Mk2 com armboard SME, funcionamento e estética perfeitos, só tampa acrílica tem detalhes.

- Thorens 126 Mk3 com armboard SME, funciona perfeito mas estética não, e dou bom desconto por isso.

- Toca Discos Bang & Olufsen 4002 com braço tangencial (usado e em ótimo estado, com cápsula B&O MC2 (Nova))
- Braços: SME 3009-II (Non-Improved), Sorane SA 1.2 (Novo) e SAEC 308-New (revisado, parece novo).

- Cápsulas Dynavector DV20X Low (zero km, embalagem), Shure V15-IV Jico SAS-B (zero km, embalagem), Dynavector XX2MkII (retip com agulha zero km), Pickering XV15 e Grado antigas em ótimo estado, Goldring E3 cápsula completa mais agulha extra (zero km, embalagens).

- Acessórios: mats, weights, cabos, transformadores step-up para moving coils de baixa saída.

- Centenas de CDs e LPs - já vendi centenas mas ainda tem outras centenas (continuo comprando e colecionando). Preços sem frete/seguro: a combinar, em valores que acharia justos se estivesse comprando, não sou comerciante.

Por favor, interessados mandem mensagem ou email, e conversamos.

Obrigado pela atenção.

Roberto Diniz

r_diniz@hotmail.com

(11) 98371.7000



VENDO

- Esoteric Rubidium. R\$ 26.500.

[https://www.theabsolutesound.com/articles/tas-180-](https://www.theabsolutesound.com/articles/tas-180-esoteric-g-orb-rubidium-master-clock-generator-1)

-esoteric-g-orb-rubidium-master-clock-generator-1

- Cabos Transparent Power Link MM. R\$ 2.100 (sem foto).

- Bandeja Rega 9 com braço RB1000 sem cápsula.

R\$ 15.000. (sem foto).

- Caixas Dynaudio 25 anos. R\$ 14.250. (sem foto).

Victor Mirol

(11) 99982.1047

v.mirol@uol.com.br



VENDO

Cápsula SoundSmith Hyperion MKII com pouquíssimo uso e embalagem original. Impecável. US\$ 5.000 (valor original - US\$ 8.000). Motivo: upgrade.

Thomaz Whately

(11) 99911.6124

VENDAS E TROCAS



VENDO

- Cabo de caixa da Sax Soul Ágata 2, com 2,10 cm.

R\$ 6.000 + frete.

Julio César

(65) 99971.9593



VENDO

Amplificador integrado Hegel H160. 110 v.

Power output: 150Wpc into 8 ohms, 250Wpc into 4 ohms.

Frequency response: 5Hz-100kHz

Signal-to-noise ratio: More than 100dB

Crosstalk: Less than - 100dB

Distortion: 0.005% @ 50W, 8 ohms, 1kHz

Damping factor: More than 1000 (main power output stage)

Analog inputs: One balanced (XLR), one unbalanced (RCA), one home theatre

Analog outputs: One fixed line level (RCA), one variable line level (RCA)

Digital inputs: One coaxial, three optical, one USB, one Ethernet (RJ45)

Headphones output: 6.3mm jack (front)

Dimension: 16.93" x 4.7" x 16.15"

R\$ 10.000. Frete por conta do comprador.

Marcelo Canejo Sá

mcanejo@me.com





VENDO / TROCO

Braço Kuzma Stogi de 9 polegadas.
Em estado de novo. Na caixa com todos os manuais e acessórios. Com cabeamento original CARDAS terminado em ponteiras XLR (facilmente trocável para RCA caso queira).

R\$ 9.800.

Havendo real interesse posso marcar audição com o interessado. Conforme o material, posso aceitar troca. Dúvidas em PVT.

André A. Maltese - AAM

(11) 99611.2257



VENDO

Caixa Dynaudio Edição Especial
Twenty Five. R\$ 25.000.

André Mehari

estudiomonteverdi@gmail.com

NOBREAK SENOIDAL

áudio e vídeo
sem interrupções

Os Nobreaks Senoidais da UPSAI garantem o entretenimento e performance além de proteger os equipamentos de alto desempenho, áudio e vídeo, computadores, streaming, automação e vídeo games de surtos, picos de tensão, raios e blackout.



UPSAI

 @upsai.oficial
www.upsai.com.br

vendas@upsai.com.br
11 - 2606.4100